Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.237 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Um "vencido da vida"

Morreu mais um dos membros do antigo, discutidissimo, dissolvido grupo dos "vencidos da vida": o dr. Carlos de Lima Mayer, que foi talvez, para o grande publico, a sua mais intrigante e desconhecida figura.

Como se sabe, a pequena e brilhante companha aninhada sob esse injustificavel, alarmador titulo suicidante, formara-se de onze amigos, unidos na realidade mais pela reciproca sympathia e pelos dotes de convivio e camaradagem, do que propriamente pelo destaque que uns aos outros se attribuissem.

Os "vencidos" não eram uma panellinha de elogio mutuo, como outra que nas letras se assignalou, patrocinada por Castilho. Não foram tambem, á semelhança do "cenaculo" de Anthero, uma phalange com idéas assentes, com revoltada orientação, com programma de vanguarda.

Eram, sobretudo, onze homens que se vestiam bem, conversavam excellentemente e comiam melhor ainda. Em suas reuniões, não havia thyribulos, como na hoste castilhiana: havia charutos, optimos charutos de fumo azulissimo e nivea cinza; não se agitavam, como na generosa, reduzida legião do Quental, os destinos indecisos da patria: colhiam-se a vôo, humoristicamente, os seus ridiculos.

Collectivamente, os vencidos não se entregavam aos mazombos raciocinios: davam-se á troça, á chalaça, ao dispular, a esse importado e estranho lazer a blague.

Em bloco, literaria ou artisticamente, dos "vencidos" nada ficou. As individualidades notaveis que entre elles figuraram construiram duas famas inderruiveis fóra do grupo. Individualmente, como Eça de Queiroz, como Oliveira Martins, como Guerra Junqueiro, fizeram obras admiraveis. Como "vencidos" limitaram-se a cavaquear com graça, a jantar bem e a assanhar o burguez com a mirabolancia espalhafatosa das gravatas, como córte innovador dos seus factos, como provocadora attitude de suas presenças.

Medidas imparcialmente as tendencias e as aventuras da espirituosa companhia, a classificação que melhor lhes vae é a de bohemios. Uma bohemia janota, requintada, vestida em Londres e educada por Paris: uma bohemia de sobrecasaca e chapeo alto, mas bohemia afinal, que ora se banqueteava no Braganza co mopiparos manjares, ora descdia pelo mais modesto bacalhao, regado, contra toda a espectativa da Noruega, com *champagne* caro.

Terminada uma ceia no Tavares, viam—conta u minvestigador— de bacalhão e pão: dezoito vintens: de *champagne*: dezoito mil réis."

Essa desproporção colossal entre o prato e o copo, entre o preço do solido e o preço do liquido, como se exprimiria, espremendo a phrase, um qualquer dos seus muitos detractores, era de molde a pôr em pé os cabellos de meia Lisboa—e a outra metade talvez os não tivesse.

Foi essa Lisboa boquiaberta, indignada, quasi pejada de ver o fiel amigo a nadar na lóira espuma do vinho solenne da França, que deu aos "vencidos da vida" a aura de terrivel notoriedade, de pavoroso renome, que por annos os nimbou de terror e de mysterio, pondo-os quasi em tão renegada situação como a que, em principios do seculo, perseguira os *pedreiros livres*.

Esse publico pacato e rotineiro de ha trinta annos não comprehendeu o inoffensivo proposito desses onze homens que uma vez por mez se resolviam a regalar lautamente o seu sybaritismo. Viu nelles, sob o vestuario correctissimo, inimigos perigosos; attribuiam-lhes maos figados, quando elles apenas demonstravam esplendidos estomagos, cogitou imperspicazmente uma futura, investida, onde unicamente poderiam tramar-se futuras dispepcias.

Os "vencidos" haviam-se reunido para se sentarem á mesa bem humoradamente; juntam-se para a *blague*. Vae o publico não os acredita e elles tiveram que sentar-se, evidenciadamente, na berlinda e de se conjungarem no *bluff*.

Porque o caso dos "vencidos", que era no inicio uma coisa innocente, foi, por culpa do publico, um tremendo *bluff*.

Não havia nada ali, e toda a gente desatou a crêr que havia tudo. O burguez sem querer convertido em seu adversario, ao ler principalmente, as façanhas comedidas desses homens já todos installados na celebridade ou na vida—nessa vida que o se titulo chasqueava—não esteve com meias medidas e passou a attribuir-lhes, com mastodontica fantasia coisas do arco da velha, crios estranhos, fins secretos, extraordinarios propositos, e a julgar requisito indispensavel para pertencer á mysteriosa grei o ser o primeiro em alguma coisa, o ter batido, como hoje pedantescamente se diria, um qualquer *record*.

Creio bem que essa lenda dos "primeiros", do *non plus ultra* dos prototypos, foi calumniosamente forjada pela opinião, o que nada invalida que, co nefeito para alguns do grupo o epitheto merecido fosse.

Assim dizia-se: Eça de Queiroz estava lá como o primeiro romancista; Carlos Lobo d'Avilla, como o primeiro estadista; Guerra Junqueiro, como o primeiro poeta; Ramalho Ortigão, como o primeiro critico; Oliveira Martins como o primeiro historiador; o conde de Ficalho, que era o presidente, como o primeiro professor; o marquez de Soveral, ainda então sem marquezado, como o primeiro diplomata; Antonio Candido, como o primeiro orador; o conde de Sabugoza, como o primeiro fidalgo; Bernardo Pindella, hoje conde de Arnoso, como o primeiro elegante, e finalmente Carlos de Lima Mayer, agora fallecido, como o primeiro homem de espirito.

A ballela correu, enfeudou-se, creou raizes, e os proprios "vencidos" acabaram por perfilhal-a.

Um dia, José Dias Ferreira, o celebre politico e advogado, perguntára a Carlos de Lima Mayer, que era formado em medicina, mas se dedicara á industria:

— Diga-me cá você, Mayer. Lá nos "vencidos" já sei que estão todos os primeiros.

— Exactamente—respondeu o interpellado — O Eça, o primeiro no romance, Oliveira Martins, na historia, e foi enumerando.

— Muito bem—diz Dias Ferreira. —E você?

— Eu—acudiu Lima Mayer— porque sou o primeiro calvo de Portugal, depois de vossa excellencia...

Dias Ferreira era careca e além disso era estrabico, o que faz com que se conte uma outra versão do caso, em que Lima Mayer lhe assegurara que podia, quando quizesse, fazer parte do grupo, por ser o maior vesgo de Portugal.

De Carlos de Lima Mayer, que foi, segundo se diz, o mais espirituoso dos "vencidos", contam-se saborosissimos ditos. Eu, por não conhecel-o, não posso gizar aqui a sua interessante figura.

E' curioso que, dotado de um espirito lucidissimo, duma illustração vasta, dum certeiro golpe de vista e duma prosa que em conversa se mostrava irresistivel, elle não deixe a minima pagina, a minima linha que o recorde, a não serem as numerosas historietas que andam sabidissimas e já sem paternidade.

Fornido de uma minoria fidelissima e vasta, que lhe permittia ter de cór rechos e trechos, notoriamente de literatura franceza, a que elle preferia, ha sobre elle a vaga tradição de ter revelado Racine... a Eça de Queiroz. Assim o registrou, si não erro, Manoel da Silva Gayo num artigo da *Illustração Portugueza*.

Em Portugal, não seria unico o caso de um talento esterilizado pelo amor da conversa. Têm-se assim aqui malbaratado algumas bellas obras, de que nenhum vestigio resta, dado que a conversa é a mais ephemera das artes.

Para d'algum modo nos dar a fimura do "vencido", que agora se sumiu, vou repoduzir duas anecdotas, originalissimas, e creio que ainda não escriptas.

Uma vez, esava Lima Mayer em Cintra, alongado num sophá, com uma cataplasma que o medico lhe receitára. Entra um amigo, e á queima-roupa, desfecha-lhe o doente esta pergunta:

— Oh! Fulano, Tu acreditas na infallibilidade das papas?...

Em uma outra occasião, num jantar dos "vencidos" discutiam-se touradas. Havia opiniões diversas. Alguem assentou que a Egreja já fulminára o barbaro divertimento, e acudiu um orador em sua defesa:

— Ha até uma bulla de... de...

— Bem sei—diz Lima Mayer—Não digas mais. E' até, desde essa bulla, que o bois vêm sempre embulados...

Lisboa 1910.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Era—o bonissimo Henrique. Foi com este singelo adjectivo que os seus amigos o levaram ao tumulo.

Henrique Chaves passava pelo homem a quem não houvesse nunca faltado a felicidade. Uma pagina de Machado de Assis, exhumada agora por occasião da sua morte, allude a essa permanente bonhomia do seu caracter. E é quasi estranho que esse homem, com sessenta e um annos de edade e perto de quarenta de jornalismo, conservasse até aos ultimos momentos a mesma vivacidade de espirito, a mesma alegria de coração que formaram o apanagio da sua mocidade.

A *Gazeta* reeditou-lhe o ultimo original, escripto na pouco mais de um mez, quando já a molestia o surprehendia. O estylo é o mesmo, simples, alegre, bom. Ninguem supporia aquelle o derradeiro gesto da penna despreoccupada que traçava na *Gazeta*, desde 1875, o commentario leve, gracioso, vestido de uma ironia folgazã, a doce ironia de Henrique.

Este homem excepcional, como por um continuado exercicio de bom-humor, conseguiu ser, mesmo dentro da sua imperceptivel velhice, o mais sadio de quantos lhe mourejavam ao lado. Elle era a graça permanente, a graça viva e estuante, que se não rendia aos duros embates da adversidade. Emquanto outros mais novos combatiam, Henrique ficava sempre o *Henrique* affavel, despretencioso, mettido numa modestia espontanea, natural, uma modestia toda sua, toda *do Henrique*. Nunca lhe conheceram um odio. Henrique passou pela vida e pelo jornalismo sem os ter. No seu trato como nos seus escriptos, o que predominava era a boa e sadia nota da tolerancia, da condescendencia, da simplicidade. Quando a sua penna, obrigada pelas exigencias do momento, tinha de profligar um abuso, de castigar um culpado, Henrique a molhava no inesgotavel tinteiro da sua ironia fina, que roçava sem ferir, que roçava sem mesmo arranhar.

Todos quantos trabalharam com esse homem (elles constituem uma geração de jornalistas), sabiam bem que aquillo não era affectado, que aquillo era natural e espontaneo. O seu artigo era despido de atavios, feito ao correr da penna, sem ademanes, que lhe podiam arrancar a bondade e a graça. Não raro, Henrique, antes de traçal-o, dormia na cadeira a sua sesta, como a casar, no repouso de um pequeno somno, as idéas boas com que havia de encher as largas tiras de papel almasso. Ao dia seguinte, cada leitor tinha a sua palestra com o Henrique, uma agradavel palestra de um quarto d'hora, que foi durante muito tempo o encanto do publico, mesmo quando nas columnas da *Gazeta* figuravam as secções de Ferreira de Araujo, tambem alegre no commentario, se bem que de uma ironia acerba, uma irreverencia ironia que explodia em gargalhadas, emquanto a do Henrique apenas esboçava uns ligeiros e condescendentes sorrisos.

Estes dois excellentes espiritos iniciaram no Brasil a verdadeira imprensa, a imprensa como hoje se pratica, e que, naquelles tempos de 75, se reduzia á noticia secca e fria do *Jornal do Commercio*, não saindo a publico para fazer um commentario sem envergar no lombo a pesada sobrecasaca. Elles atacaram esses habitos de solennidade antiquada e abriram caminho aos novos processos do jornalismo, hoje definitivamente assentados entre nós. O jornal deixou de ser o grave conselheiro d'oculos pretos, para se tornar o affavel companheiro de uma viagem de bonde, tagarelando comnosco as novidades da vespera. Preenche-nos as horas de tédio e já não se veste de sobrecasaca, nem colloca sobre o nariz os oculos pretos.

Henrique Chaves era talvez o ultimo sobrevivente dessa obra de remodelação do jornal. Até ao fim da vida, conservou a mesma juventude com que a iniciara.

O interessante é, porem, que elle, tendo deixado inconcusas provas do seu grande talento, fosse enterrado pelos amigos com aquelle singelo adjectivo que eu puz no começo destas linhas. Os necrologios de Henrique Chaves assignalaram-lhe, antes de tudo, e sobre tudo, a immensa bondade. Era essa bondade que predominava no seu caracter, essa bondade que elle nunca abandonou, em companhia da qual atravessou os seus sessenta e um annos de vida.

Brilhou pela sua intelligencia, mas foi maior pela sua bondade. Os necrologios andaram direito, enterrando-o somente como um bom.

O nosso patriotismo está de fogos accesos. O incidente de Rosario de Santa Fé, referido por um indiscreto telegramam da Agencia Americana, poz em dobadoura os elevados sentimentos de nacionalidade desta pacata e ordeira população.

Os senhores conhecem o incidente. Meia duzia de argentinos, tomados de subitos odios num botequim onde faziam *a noce*, arrancaram da fachada do edificio o pavilhão brasileiro, que ali pendia inoffensivamente. A noticia estourou aos ouvidos brasileiros. Houve inflammações patrioticas, houve passeatas pelas ruas, houve *meetings*, houve discursos, houve tudo. As nossas almas congregaram-se valentemente e a Argentina pode sentir, bem perto do nariz, a energia dos nossos pulsos cabelludos.

Emquanto esses graves factos occorriam, o sr. Rio Branco, mettido na sua adoravel *pose* democratica, ia almoçar num restaurante, em companhia do ministro argentino. Na praça publica, o Brasil e a Argentina diziam desaforos, de olhos vidrados e gargantas roucas da gritaria; no restaurante, este mesmo Brasil e esta mesma Argentina se accommodavam na mesa redonda, puxavam o guardanapo e serviam placidamente uma sopa de ervilhas.

Ahi temos o contraste. O delicioso patriotismo da patuléa era um excellente apperitivo para o almoço bem regado do sr. Brasil e da sra. Argentina. Isso, e nada mais.

Hão de convir que é a ultima conquista do patriotismo... Este velho e gasto logar commum ha de ter o mesmo fim do jacobinismo, seu filho dilecto e amado, que morreu de uma apoplexia cerebral. Estimulou as tremendas victorias do Paraguay e os execrandos assassinatos de Canudos; hoje, estimula o illustre appetite do sr. Rio Branco e do ministro argentino. Convém reconhecer que já estimula coisas prosaicas e triviaes...

Eu não quero censurar os heroicos cidadãos que foram desaffrontar a honra do Brasil deante do consulado argentino e nessa demonstração de grandeza nacional se viram impedidos pela prompta e efficaz acção da policia. Sei muito bem que esses impulsos vieram lhes dos restos de sangue antigo que ainda lhes circulam pelas arterias. O sangue, porém, dos estadistas e da policia, já não apresenta globulos em que se possa abrigar o germen do patriotismo. Esses globulos foram todos anniquilados pela acção destruidora dos progressos da diplomacia, arte subtil de guardar conveniencias e promover *ententes*. E' por isso que se verifica o estranho phenomeno agora observado: mal os animos se accenderam, mal se fallou em patriotismo e vindictas ferozes, o sr. Rio Branco apressou-se em almoçar com o ministro argentino, a policia tratou de guardar os preciosos archivos do consulado e a imprensa (tambem a imprensa) sentou-se a sua banca de trabalho e traçou formosos editoriaes sobre a paz universal e sobre a amizade argentina.

Estamos ou não a braços com a bancarrota do patriotismo? E' ou não é a sua derradeira manifestação de vida o que os excelsos e congregados poderes da diplomacia, da policia e da imprensa procuram empenhadamente destruir?

Pobre patriotismo! Elle, que ainda pensava na solidez dos seus principios, estava longe de esperar semelhante fim! Depois de promover estrondosas victorias militares, reduzido á contingencia de um appertivo para os almoços da diplomacia, um estimulante ás energias policiaes e um pretexto a facetos editoriaes das folhas, louvando (louvando o que? senhores!) a paz universal! E onde estão as modernas conquistas da arte bellica? E que prestimo terão, de agora em deante, esses colossos da artilheria no mar, cujo heroico especimen nacional, o *Minas Geraes*, acaba de nos chegar da Europa? Triste patriotismo! Mal sabe que essas formidaveis machinas já não servem para as expansões da sua grande valentia, mas para as expansões, muito outras e utilitarias, da industria dos estaleiros. Serão, quando muito, esquifes do proprio patriotismo!

Costa REGO

O que vae pelo mundo

Romance verdadeiro—A bigamia de Jorge V, rei da Inglaterra—A causa da tristeza do novo rei

Morreu um rei na Inglaterra, e ascendeu ao throno do Reino Unido outro rei. Até aqui, nada existe que não seja perfeitamente normal, na ordem das cousas naturaes, e na ordem das cousas politicas nos paizes monarchicos.

Lamenta-se a perda daquelle que foi um grande soberano, porque elle foi nobre, justo, liberal, patriota, e porque possuia, por temperamento e por educação, os requisitos essenciaes para o governo de uma nação grande como a Inglaterra, collocada, por muitos titulos, á frente, por assim dizer, das diversas nações do mundo.

Mas, ante a inutilidade de protestos contra as forças indomaveis da natureza, callaram-se todas as expansões doloridas pela morte de Eduardo VII, e os labios onde pairam a sinceridade e o affecto por aquelle paiz, murmuram phrases affectuosas pelo novo chefe de Estado, por Jorge V, que é, no momento presente, para os inglezes, o seu rei, o imperador das suas Indias, o defensor da sua Fé.

E nada mais haveria agora a dizer do caso, se não existisse na vida do rei Jorge V um romance, um desses romances enternecedores, sensacionaes, commoventes, ignorados de muita gente, e que seriam considerados como meras fantasias de escriptores idealistas se os factos não fossem desgraçadamente verdadeiros, e se os personagens nelles envolvidos não tivessem carne e osso como todas as demais creaturas humanas.

Narremos...

* * *

O ex-principe de Galles, hoje rei da Inglaterra, era filho segundo do rei Eduardo. Não lhe pertencia a coróa, como pesada herança, e o affastamento desse fardo dava a Jorge a relativa liberdade de homem, que poderia, a seu talante, cuidar das coisas proprias e obedecer aos impulsos do temperamento e do coração.

Simples filho de um monarcha, sentiu-se attrahido pelo mar e fez-se marinheiro, a bordo dos navios daquella poderosa nação, dominado pela melancolica influencia dos mares infinitos, sobre os quaes o céo desmaia na extrema orla do horisonte. Ser marinheiro, era para elle a felicidade, a paz, a alegria eterna, a suprema soberania, o maior dos prazeres..

Um dia, Jorge enamorou-se. Amou, como amam os marinheiros: concentrou toda a sua alma numa creatura angelicalmente bôa e meiga, e durante as suas viagens elle sonharia por vezes, imaginando ver pousar sobre o dorso das vagas ou dellas evolando-se como gaz subtil, a figura donairosa, o rosto encantador daquella a quem déra todo o seu coração..

A donzella que assim captivara o espirito do neto da rainha Victoria, devia ter egualmente herdado affeição profunda pelo mar. Era filha de um velho e honrado servidor da marinha ingleza, que nas ondas encontrára sepultura após terrivel desastre. Commandando uma esquadra que evoluia em pleno Oceano o almirante ordenou ao navio chefe de outra ala que acompanhava a sua, que contramarchasse ao centro. Foi-lhe objectado, por signaes, que entre as duas alas da esquadra não havia as oitocentas braças da ordenança. O almirante insistiu na ordem que déra, e momentos depois a sua náu era cortada ao meio pelo navio testa da segunda ala, o mesmo donde tinham partido os signaes de que haveria perigo se tal ordem fosse cumprida!

O Oceano foi a sepultura do almirante e de seus companheiros de faina.

Pois foi a filha desse marinheiro que fez commover o coração do tenente Jorge, filho de Eduardo e neto da rainha Victoria.

Era uma dama de bôa estirpe, mas de nobreza secundaria. Não tinha nas veias sangue de reis, e não poderia aspirar a sentar-se um dia no throno da Inglaterra. Mas tambem o tenente Jorge estava providencialmente affastado do throno; era filho segundo, e o sceptro estava destinado a seu irmão mais velho.

Nestas condições, nada se oppunha a que Jorge obedecesse ao coração. Amava e era amado. E o neto da rainha Victoria desposou a filha do almirante da Inglaterra.

Tudo muito simples, tudo muito natural, tudo perfeitamente humano.

* * *

Um dia, a côrte ingleza foi agitada por uma noticia pungente: o duque de Clarence, o principe Alberto, primogenito de Eduardo e herdeiro presumptivo da coroa, noivo de Mary de Teck, fôra accommettido por uma pneumonia grippal. A febre anniquilava aquella organização forte e viril, despedaçando-a como se fôra fragil vime. Não bastaram os recursos da sciencia, nem as devoções paternas, nem os carinhos de enfermeiros amorosos.

O duque morreu em novembro de 1895, e subitamente Jorge era arrancado á tranquillidade do seu lar, aos carinhos da esposa, ás paixões intimas pelo Oceano, para assumir a sua inesperada situação de herdeiro da corôa.

Mas não bastava isso...

Jorge tinha que apresentar por seu turno successão ao throno, e a esposa que elle escolhera, a mulher pela qual se captivara, não foi reputada sufficientemente nobre, apezar de todas as suas virtudes, para sentar-se um dia no throno da Inglaterra, para ser rainha, esposa de rei e mãe de rei!...

A politica, com as suas tantas vezes absurdas determinações, as razões de Estado não raro cheias de sem-razão, impunham ao principe Jorge que de novo se casasse, com princeza de sangue, com representante da alta estirpe real, com uma mulher que podesse um dia ser rainha da Inglaterra, portadora de pergaminhos que não fossem os simplesmente conquistados por um marinheiro nas pugnas do mar e nos rigores da disciplina!

Era muito bella a esposa de Jorge; era muito virtuosa e muito digna; mas os globulos de seu sangue tinham algo de plebeismo, eram vermelhos em demasia, e nelles o microscopio das convenções dynasticas não divisava siquer traços ligeiramente azulados, do azul dos céos donde desce o poder quasi divino concedido aos reis...

E eis que o novo principe real da Inglaterra, pela força das circumstancias e pela imperiosa fatalidade, educado no regimen da obediencia, disciplinado como filho, como cidadão e como marinheiro, teve de curvar a cabeça ás determinações absurdas da politica, ás sem-razões das razões de Estado, e ás convenções dynasticas; teve de fazer calar o coração; teve de dominar os impulsos do seu primeiro amor, de abandonar a mulher que tão vivamente lhe fallára á alma impressionavel, e de, embora casado, desposar Mary de Teck, a ex-noiva de seu irmão, para que fossem mais dignos de serem reis, no futuro, os seus filhos, para que nestes circulassem mais impetuosos e mais numerosos os globulos de sangue azul!

Desta sorte, Jorge V, hoje, é um bigamo legal; casou segunda vez, tendo viva a primeira esposa, não se tendo divorciado desta, sentindo-se, porventura, a ella mais ligado agora e desde que a fatalidade o obrigou a forçado affastamento!

Quiz, num movimento natural de reacção renunciar ao throno para viver feliz, no seu lar tranquillo...

— Sou casado! respondeu elle quando lhe foi imposto o segundo casamento.

— Mas a Inglaterra não tem outro herdeiro ao throno e ella exige que o principe Jorge mate o coração e salve a corôa!

Elle salvou a corôa, obediente; mas matou o coração para sempre!

* * *

E' deste verdadeiro e commovente romance, que resultou o actual aspecto sombrio e tristonho de Jorge V. Se já era um contemplativo, deleitando-se na miragem dos mares que namorava das amuras do seu navio, hoje é um scismador, um entristecido, um homem que vem desde 1896 sentindo o vacuo em torno da sua existencia, como que um abysmo para o fundo do qual foi atirada toda a sua felicidade. Devem causar-lhe pavor os ruidos da côrte, as lutas e as intrigas da politica, os salamaleques dos cortezãos, a agitação e cuidados do governo, os espectaculos bulicosos, tudo emfim quanto rodeia a vida dos reis.

Por toda a parte, em todos os momentos das magnas recepções, nos olhos de Mary, nos sorrisos dos filhos; de dia, á clara luz do sol; de noite, ao palor da lua; elle terá sempre a visão daquella a quem amou—a quem amará sempre—sentindo a consciencia aos repellões, mordendo-o e segredando-lhe, perante Deus e a natureza és um traidor!

Eugenio Silveira

Uma verdade

—Ouçam... deem-me que comer...

Eis de janella em janella, estendendo a minuscula mão descarnada, transida por este frio humido d'inverno impenitente. Ah! pequenita! Onze annos e o nome de Conceição e a mamã bebendo muito. Ella vivia do que esmolava.

—Meus senhores... meus senhores... tenho fome.

Por que não lhe davam um vintem? Então os homens eram maus assim? A pequena Conceição olhava desesperada, roendo as unhas para não estalar de fome. E aquelle frio, Jesus! A mamãe que a deixára na rua!... Seguindo sempre, esbarrando nos lamaçaes, sem ousar penetrar nos cafés onde a chamavam olhares cretinos, a pequena cansava, de pernas bambas e vestido pingando chuva, collado ao corpo. Seguia... seguia.

Fôra sempre assim, desde que se entendia. Na casa, era aquelle reboliço, uma mixordia de multiplas miserias, os irmãos mortos seguidamente pela febre e a mãe a esmurral-a como si ella não fosse a unica filha, bebendo muito, entrando alta noite com a cara hedionda e a bocca entulhada de descomposturas. Pela manhã jogava-a porta fóra, gritando "mendiga... mendiga..." Obedecia. Levava-lhe os vintens que apanhava dos bolsos mais expansivos. E doia-lhe o coração de bôa menina, ver a outra, a *grande*, enterrar o seu esforço nas tavernas, ao lado de homens selvagens, que muito a maltratavam.

Nesse dia d'inverno, ninguem a queria soccorrer. Andara desde pela manhã, de porta em porta e como que sentia augmentar no frio physico, o frio das respostas negativas. Um policia quizera arrastal-a ao xadrez; fora vencido, porém, pelo seu ar indigente, seus grandes olhos supplices onde pareciam boiar a historia de muitas molestias hereditarias. "Não... não..." — gritava, fugindo ao militar. E correra soluçando alto, com o estomago ardendo sem uma codea de pão.

— Deem-me que comer .. tenho fome ..

Não a ouviam. Ha certamente instinctos perversos suggeridos deante de trapos. Quem já conseguiu definir o indizivel dessa maldade natural dos grandes sobre os pequenos, essa maldade que faz os primeiros babarem se de volupia por saber que os segundos soffrem?

A pequena Conceição suffocava numa atmosphera oppressiva. Sentia a hostilidade armada pelos mulambos que envolviam o seu esqueleto tysico. E que fazer então? Andar sempre para a frente.

A' sua passagem, murmurava-se da miseria.

"— Vejam só! — dizia uma velha hypocrita com pretenções a passa-porte celeste — Esta pequena está perdida de vicio. E vagabunda.

— No meu tempo, — dizia outra — as crianças não andavam sós na rua. E ainda pe de esmola! Vá!... Fuja!...

E em côro repetiam no intimo de almas pervertidas pelo bem estar:

— Eh! vagabunda .. Foge, sinão apanhas... Eh! vagabunda ..

A pequena ouvia vagamente esses desprezos canalhas. A chamma da fome estendia-se-lhe até ao cerebro, o calor de uma revolta intima queimava-lhe as entranhas. Numa esquina, encontrou um homem e esse homem lhe disse: "não sou teu pae." Adeante, encontrou uma mulher e essa mulher lhe disse: "não gosto de miseraveis." Mais adeante encontrou uma criança e essa criança lhe griou irritada: "oh! que me causas nojo!"

Então estava junto a umas vitrines guarnecidas de bellas fructas da côr do ouro. Seus olhos devoraram o esplendor dos comestiveis. Brilharam-lhe nas pupillas clarões de amarga energia.

Parada, pensando sonhos, batalhava com a consciencia revoltada e o estomago vazio. Passava lhe pela mente, nesse momento decisivo, roubar... Quem consideraria o roubo um crime, praticado sob taes condições?

E as mãos magras da pequena avançaram para empolgar, para raptar... tocaram no fructo cobiçado. E logo, emquanto uma alegria consoladora lhe inundava o peito mirrado, ella deitou a correr como uma desesperada, pelos becos, pelas ruas, saltando as poças de lama, escorregando aqui e ali.

Parou emfim. Era num canto de praça deserta e suja. Trincou a fructa e comeu o roubo. E mastigando a conquista, olhava para o céo pardo, pensando com a sua estreita intelligencia de criança faminta, toda essa maldita desigualdade balanceada na desegualdade humana que faz os ricos estafarem os pobres e os miseraveis se sustentarem do odio e das lagrimas contra os ricos. Tinha começado, ao terminar, um desabrochar flagrante de aliança á revolta que para o futuro será a grande victoria assignalada pela conquista do pão.

Theotonio Filho

O CONTO DA SEMANA

O CÃOZINHO

No seu passeio aos campos Elyseos, Lucia e Paulo Jouvenin encontraram um vendedor de pequeninos cães de raça que os apoquentou com as suas offertas e solicitações. Lucia mostrava a sua admiração pelo encanto dos animaesinhos, mas Paulo, impaciente despediu com modos bruscos o massador.

Ao regressarem á casa, Lucia disse a seu marido:

—Por que foste tão brutal com esse pobre homem? Eram muito bonitos, os seus cães E tão pequenos! Adoro os cães daquelle tamanho... e lembrar-me que não tiveste a idea de me offerecer o *griffon*, que era o melhor de todos! Si eu exigisse um terra-nova, um molosso, um animal enorme, emfim, comprehenderia a tua opposição. Mas um cãozinho, um cão muito pequeno.. não incommoda ninguem. Não póde incommodar. Magostas de me recusar tudo o que me agrada.

Paulo respondeu:

—Em primeiro logar, minha querida, o dono dos cães pedia por elles um preço muito elevado. Depois, si eu te comprasse um cão, por muito pequeno que fosse, havia de me incommodar, não por culpa delle, mas por tua causa.. Conheço-te bem.. só te occuparias do cão e desprezarias tudo o mais, a começar por mim proprio. Além disso, por que demonio não me disseste que querias um cão deante do vendedor?... Por que, afinal tu não me pediste esse *griffon*, que me accusas de te recusar?

Lucia, embora irritada por ver que seu marido tinha razão, contentou-se em replicar:

—Bem sabias que eu desejava compral-o.

* * *

Dahi a dois dias, os Jouvenin deram um jantar intimo para o qual só foram convidados esses privilegiados a quem se diz affectuosamente, em particular: "E's o meu unico amigo!" Ao todo, uma duzia de pessoas.

A' mesa, Lucia perguntou ao seu vizinho o dr. Durand

—Gosta de cães pequenos?... Eu sou perdida por elles!

O sr. Durand respondeu affirmativamente; depois, mme Duval extasiou-se a proposito da intelligencia desses delicados animaesinhos. "E o seu coração!" exclamou o primo Raymundo. Os outros convivas foram unanimes em reconhecer os meritos da raça canina.

Alguem se lembrou de perguntar a Lucia:

—Mas por que não compra um cão?

—Meu marido não gosta dos animaes, suspirou Lucia, com ar resignado.

—Ora adeus! nunca exprimi essa opinião, protestou Paulo, tomando a assistencia por testemunha.

Uma semana depois, Paulo, pensando que estava proximo o anniversario de sua mulher, interrogou Lucia:

—Que desejas para a tua festa, minha querida?

No tom em que teria exclamado "De que serve dizer-t'o, desde que me impedes todas as felicidades?" ella respondeu:

—Oh! nada, meu amigo, não estejas com trabalho!

Paulo quiz acabar com essa má vontade latente. Disse comsigo "Ha quinze dias que minha mulher me persegue com essas historias de cães... Prefiro o aborrecimento que elles me causam ao mau humor de Lucia. No dia dos seu annos compro-lhe um cãozinho: e essa a melhor maneira de obter a paz."

Os amigos intimos, convivas e habituaes de Jouvenin, preoccupavam-se tambem com o anniversario de Lucia, pois as suas relações obrigavam-n'os a offerecer qualquer presente nessa occasião.

* * *

O dr. Durand, velho celibatario, felicitou-se por ter boa memoria: "Não era capaz de saber o que podia agradar a mme. Jouvenin, si não estivesse certo do que ella me disse na ultima vez que jantei em sua casa. Já que gosta dos cães de raça pequena, levo-lhe um no dia dos seus annos."

Mme Duval consultou a carteira onde annotava o que dizia respeito ás obrigações da sua vida mundana; na data da festa da sua amiga, tinha escripto quando regressou do famoso jantar: "Dar um cão a Lucia"

Do mesmo modo, cada um dos convidados tinha pensado: "Como mme. Jouvenin indicou a sua preferencia pelos cães pequenos, vou-lhe offerecer um no dia da sua festa".

Quando chegou o dia do anniversario, Paulo saiu depois do almoço para procurar o *griffon*, que tinha escolhido na vespera. Caminhava lentamente, porque tinha decidido deixar que os seus amigos e parentes tivessem tempo de offerecer os seus diversos brindes a Lucia, para chegar em ultimo logar e sentir a alegria da sua querida esposa, que ficaria sob a impressão do brinde preferido.

Por fim, entrou em casa, regosijando-se de antemão pela surpresa que ia fazer a Lucia. Encontrou-a na sala de visitas e reparou logo na singular expressão do seu rosto: "Alguma coisa a indispoz, pensou; tanto melhor, agradece-me com mais prazer a distracção que lhe proporciono"

Escondendo o *griffon* atrás das costas perguntou:

—Adivinha o que trago para a tua festa.

Sem esperar a resposta, apresentou a sua mulher o brinde inesperado.

Mas Lucia, apenas viu o cão, tomou uma attitude tragica e aggressiva. Exclamou:

—Já desconfiava que este disparatado gracejo partia de ti!

Paulo, attonito, estava no meio da sala com o cãozinho na mão. O seu espanto foi intenso quando sua mulher, correndo á sala de jantar e abrindo a porta, lhe apontou doze cães deitados no soalho e bradou encolerizada

—Queres affirmar que não foste tu quem preveniu as pessoas nossas amigas para me trazerem hoje um cão, afim de se divertirem á minha custa?

Só depois de uma discussão prolongada Paulo conseguiu acalmar sua esposa. Combinaram offerecer os doze cães a individuos das suas relações, ficando apenas um para satisfazer o capricho de Lucia.

O pobre marido andou o dia inteiro a offerecer os animaesinhos. Quando chegou a casa, lastimando-se da massada, Lucia repreendeu-lhe com uma admiravel injustiça feminina, impudente e tranquilla:

—Tem paciencia, meu amigo, a culpa foi tua!

Jeanne Marais

Uma crise de amor

Julião sempre se distinguira nas rodas bohemias pelo seu temperamento jovial e zombeteiro. Não havia meios de forçal-o a tomar coisa alguma ao serio. Si conversava fazia pilherias, si discutia atordoava o interlocutor com os paradoxos mais estapafurdios.

Uma occasião palestravamos sentados a mesa de um café quando elle assim se definiu:

— Eu vim ao mundo com o destino de representar o papel de galã comico na comedia da vida. Nelle me sinto á vontade, como num refugio onde o espirito encontra margem para o riso, escarnecendo, não raro, dos seus proprios ridiculos. Dir-se-á que trago dentro da cabeça um macaco a fazer careta e esgares, desdenhando as fraquezas do coração.

De todas as suas idéas, a mais estravagante era a que elle dizia ter sobre o amor.

— Não creio na sinceridade das grandes paixões. Beatriz, Julieta, Margarida não passam de venenos literarios com que se têm intoxicado gerações e gerações de idiotas. O romantismo por muito pouco não transformou o mundo num vasto manicomio. Ver no amor outra coisa que uma necessidade da materia, contigente ao instincto de conservação da especie, erro é tanto mais prejudicial quanto pode conduzir ás maiores aberrações. Admitto que revistamos os nossos actos d'um pouco de fantasia, devemos sempre mascarar a realidade com uma ficção embellezedora, mas nunca devemos ir, ao ponto de nos tornarmos joguetes das nossas creações. Inferior é o artista que se apaixona pelas suas proprias obras.

Quem o ouvisse expender taes pensamentos, em tom de perfeita naturalidade, não teria a menor duvida sobre a sinceridade das suas palavras. Para a maior parte da gente era um desequilibrado e para o resto um pandego, trocista e espirituoso. Todos, porem, gostavam da sua companhia alegre e despreoccupada.

Já ia para tres annos que eu mantinha com Julião uma estreita convivencia. Raro o dia em que não nos encontravamos para commentarmos os assumptos em voga. A ponta ferina da sua critica, sempre ironica, porem nunca insultuosa, descobria aspectos novos ainda nas questões mais debatidas. Teria sido um chronista delicioso, si a sua idiosyncrasia de bohemio não o fizesse desprezar as gloriolas ephemeras do jornalismo.

Reconhecendo as suas aptidões para as letras, cheguei a aconselhal-o a que escrevesse. Com um gesto desdenhoso elle obtemperou:

— Não encontro a menor vantagem no teu conselho, só admitto que se escreva como meio de ganhar a vida, só o instincto da propria conservação justifica que uma pessoa viva a se mortificar para encher lo caramnholas a cabeça dos seus leitores. Felizmente não estou nestas condições. O que possuo dá-me sufficientemente para os meus gastos e não alimento desejos de immortalidade. Tenho por certo que não ha compensação possivel para alguns minutos roubados ao espreguiçamento contemplativo de um ocio absoluto.

Embarquei com a resposta, que me collocara mal na minha posição de jornalista. Mas nem por isso esfriou a nossa camaradagem, que permaneceu inalteravel. Depois de algum tempo, porém, Julião deixou de apparecer-me. Tratei de indagar do seu paradeiro, receioso de que fosse por motivo de molestia. Informaram-me de que elle havia partido para um Estado do Norte, sem se despedir de ninguem.

Alguns mezes mais tarde, quando o tornei a encontrar, atravessava elle uma dessas crises de abatimento moral em que o ser perde a consciencia da sua propria existencia para mergulhar no cahos das melancolias sem fundo. Achava-se sentado num banco do Passeio Publico, indifferente a tudo quanto se passava em torno. Era ao cair da noite e a melancolia do scenario mais accentuava a sua attitude meditativa.

Approximei-me e toquei-lhe no braço.

— Ah! E's tu? Fizeste bem em vir procurar-me

Estas palavras foram ditas num tom de tanta tristeza que me confrangeram o coração. Houve um instante de mutuo enleio. Vencida, porém, a primeira emoção interpellei-o:

— Que tens? Aconteceu-te alguma desgraça para teres mudado tão radicalmente?

— Aconteceu-me a maior de todas que me poderiam acontecer—*estou amando!*

Não pude conter uma gargalhada homerica. Era realmente espantoso que se falasse de amor tão funebremente.

— De que te ris?

— Ora esta é boa. Então o amor é desgraça? Dar-se-á o caso de estares amando algum duende?

— Não percebeste ainda que a minha tristeza provém de que amo sem ser correspondido?

— Si assim é, o caso é serio; mas não comprehendo que se porte como um collegial quem dizia detestar as pieguices do sentimentalismo.

— Isso dizia eu quando ainda não tinha o coração aguilhoado por uma paixão irresistivel.

— Acreditas agora nas realidades das grandes paixões?

— Não acredito, sinto o peso dessa realidade esmagadora.

— Ainda bem que a aridez maninha da tua alma descrente está prestes a transformar-se num oasis de emoções ineffaveis. Só o amor glorifica a vida. O que, entretanto, te cumpre fazer é lutar pela conquista da creatura privilegiada que teve o poder de chamar-te ao bom caminho.

— Lutar, para que? si não creio na possibilidade duma victoria?

— Esse desanimo ainda é filho do teu antigo septicismo. Preciso torna-se vencel-o. Anda, vamos juntos dar um passeio, sentir a vida no borborinho animador da cidade...

Acquiescendo elle ao meu convite, saimos os dois a fazer uma volta de carro pela Avenida Central. Emquanto o vehiculo deslisava suavemente, abafando o ruido na discreção urbana do asphalto, notei que no seu intimo se operava uma reacção benefica.

— Que animal exquisito e complicado é a mulher!

Ainda bem no tornára a mim da surpreza produzida por essa phrase incisiva que lhe saira da bocca, após alguns minutos de silencio, como se fosse o corollario duma longa e profunda meditação, quando elle estendeu-me um enveloppe dizendo-me: "*Lê e verás a explicação de tudo*"

Era uma carta, escripta numa letrinha graciosa e regular, traindo a delicadeza d'alma de quem a traçára na fragrancia da essencia subtil que a perfumava. Aqui a transcrevo em toda a sua simplicidade curiosa.

"Meu gentil e dedicado amigo, antevejo que depois da leitura desta não ficará muito contente commigo; talvez venha mesmo a julgar-me na supposição de que tenha zombado da sinceridade e pureza dos seus sentimentos a meu respeito. Seria uma injustiça, cuja previsão muito me consterna. Infelizmente não encontro meio de evital-a. Nada ha que possa vencer ao homem a vaidade do seu egoismo ferido pela preferencia, ainda que meramente illusoria, dada a outro homem pela mulher amada. Todo argumento para convencel-o do [illegible] será em pura perda; em materia de amor, já o disse um psychologo atilado, *o coração tem razões que a razão desconhece*. Creste-se ta grande verdade, não tentarei movel-o a dar-me credito a bem que muito confie na clarividencia do seu espirito. Si lhe escrevo é menos por desabafo d'alma do que para lhe justificar o meu procedimento. Prefiro ser franca, embora incorrendo no risco de perder a sua preciosa amizade, a alimentar uma illusão compromettedora da minha lealdade.

O meu amigo, com uma superioridade de vista e exuberancia de coração que muito o distingue, acaba de propôr-me casamento, fundamentando a sua proposta na presumpção de que eu não o julgue indigno de ser meu marido. Em fé do que tenho por mais sagrado, pela honra de meus paes e pela minha felicidade pessoal, juro que não se enganou. Si entre nós alguem houver indigno do outro, esse alguem só poderá ser a sua humilde e fiel amiga. Mas, essa circumstan-

MAIORIA E MINORIA

Os esforços da minoria do Congresso apurador concentram-se todos num fim: a verificação imparcial, clara, **absoluta, da verdade com relação ao pleito** de 1º de março. Ella está convencida, e com excellentes motivos, de que o seu candidato é o eleito. Mas, si daquella verificação resultar o contrario, a minoria se submetterá ao veredicto do eleitorado, lastimando o erro que elle commetteu, de eleger chefe da nação quem não póde bem servil-a em tão elevada quanto difficil magistratura, porque lhe falta para tanto a necessaria capacidade, o indispensavel preparo, além de que seus habitos profissionaes, a sua vida exclusivamente militar, as origens de sua candidatura, auguram a volta ao governo do paiz de um regimen que entre nós já deu pessimos frutos, como os tem dado por toda a parte. Provado que o eleitorado quiz mesmo para presidente o marechal Hermes, proclamado elle presidente regularmente, a minoria aguardará o seu governo, com relação ao qual lhe fica reservado o papel relevantissimo de fiscal e centro de resistencia ás suas demasias, aos seus abusos, aos seus erros, continuando, assim, a sua missão patriotica de reacção ao flagello do militarismo.

Mas não é sómente a minoria que deve estar interessada numa apuração de eleição presidencial com toda a regularidade, averiguadora, pesquizadora da verdade, mas egualmente a maioria, de modo que o marechal, si foi elle eleito, como seus partidarios pretendem que tenha sido, não appareça aos olhos da nação como usurpador de um cargo que lhe não pertence, como elevado á sua suprema magistratura pela trapaça, pela fraude e pela compressão. Para chegar-se ao bom resultado em que ambas as parcialidades devem estar interessadas, devia o Congresso ter começado por fazer a lei ordinaria reguladora da apuração, conforme preceitua a Constituição. Não o quiz a maioria, attribuindo á minoria, que a propoz, propositos protelatorios. A consequencia tem sido dar o Congresso tão larga interpretação a varias disposições regimentaes, que levou chefe eminente da maioria a dizer que o regimento tinha sido arrombado. E essa interpretação foi o resultado de um accordo entre minoria e maioria, convencida esta de que a violencia, a compressão, a principio assentadas e resolvidas, encontrariam por parte da minoria resistencia tal que poderia acarretar funestos resultados, que mais e mais impopularizariam o marechal Hermes, firmando no povo a perigosa convicção de que só por um esbulho, apoiado em grandes contingentes da força publica, elle assumiria a direcção da Republica.

Mas o accordo, que não falta na maioria quem o queira violado, deve ser cumprido com toda a seriedade e lealdade. Assim procedendo, a maioria apressará os trabalhos da apuração, de modo que o Congresso possa dentro de dois mezes entrar em suas funcções normaes, pois a minoria, já dissemos e repetimos, só pretende que se apure a verdade eleitoral. A maioria está certa de que o marechal Hermes foi eleito e bem eleito. Não tem, portanto, motivo para cercear os direitos da minoria, difficultando-lhe o exame das actas e a discussão do processo eleitoral. Si o fizer, será sómente por paixão partidaria, capricho, espirito de predominio, exclusivismo de facção, provocadores de reacções que ou difficultam e prolongam ainda mais a apuração ou conduzem a consequencias que está no interesse de todos, maioria e minoria, hermistas e civilistas, evitar, afim de que pleito tão renhido, o pleito eleitoral mais disputado da Republica, que tanto nos elevou no conceito das nações cultas, se encerre em paz e tranquillidade, salvas ao menos as apparencias da ordem.

Como muito bem disse o sr. Ruy Barbosa, no seu ultimo discurso proferido no Congresso, as garantias concedidas á verificação da verdade na eleição presidencial são tanto mais sagradas quanto, em vez de se circumscrever ao ambito estricto de um municipio, de um districto ou de um Estado, essa eleição representa todos os Estados, todos os membros da União Federal. A maioria não ha de querer que ella seja julgada como uma eleição de simples deputado ou senador, em que a violencia ou a defraudação, tantas vezes destruidoras de eleições verdadeiras, tem repercussão restricta nos circulos mais directamente interessados no resultado do pleito. A eleição presidencial é acompanhada por todo o paiz, pelas nações estrangeiras, a sua importancia é outra que não a de uma daquellas eleições. Um reconhecimento escandaloso legitimaria até a revolução, com applausos de todo o mundo civilizado. Não se afaste, portanto, a maioria da linha por ella propria traçada no começo das deliberações do Congresso. Não se deixe levar por aquelles aos quaes a paixão e o despeito irritam a tal ponto que chegam a pensar na quebra de compromissos solennemente contraidos para reduzir as ensanchas já proporcionadas á verificação da verdade. Si maioria e minoria, conforme muito bem disse o eminente patricio sr. Ruy Barbosa, estão de accordo em um ponto, o de quererem ambas, só e unicamente, a verificação da verdade, não se devem afastar sinão daquillo que possa prejudicar essa verificação, cerceando-lhe, limitando-lhe, ou difficultando-lhe as garantias. Prevaleçam o bom senso e a justiça de parte a parte.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem [illegible]. O céo [illegible] claro. A temperatura [illegible].

HONTEM...

INTERIOR — O barão do Rio Branco [illegible] com o presidente da Republica sobre o chamado "caso da bandeira".

* Com o dr. Nilo Peçanha conferenciou o ministro da Agricultura, tratando, entre outros assumptos, da catechese dos indios.

* O inspector de Marinha passou revista, de manhã, no armamento do *Bahia* e contra-torpedeiro *Alagoas*.

* O ministro da Marinha não compareceu ao seu gabinete por achar-se doente.

* Foi nomeada uma commissão para tratar das promoções das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

* Com o ministro da Agricultura conferenciou o director do Serviço de Hygiene, no Estado de Minas, sobre a necessidade de ser ali creado um hospital de veterinaria.

* **Na secretaria do Supremo Tribunal Federal, foi aberto concurso para provimento da vaga de** juiz seccional do Espirito Santo.

* No palacio do governo houve audiencia publica, sendo multissima concorrida.

* O prefeito concedeu 90 dias de licença a Alexandre Prevost e 60 dias a Julio Ferreira Maciel, ambos continuos da Directoria de Fazenda Municipal.

* Foi assignada no Ministerio do Interior a escriptura de compra de um terreno contiguo ao Internato Bernardo Vasconcellos.

* O ministro da Fazenda expediu uma circular relativa ao processo de despesas das repartições federaes nos Estados.

* Estiveram no gabinete do secretario do ministro da Viação os srs. Camillo Hollanda, Euclydes Barroso, Lyra Castro, Graccho Cardoso, Cardoso de Almeida, coronel Bento Porto, Huet Bacellar, Lima Brandão e outros.

EXTERIOR — Demittiu-se o visconde de Sone, presidente geral do Japão em Seul.

* Foram encontrados em Barcelona diversos petardos não detonados.

* O rei Victor Manoel continuou as excursões em automovel nos arredores de Palermo.

* Falleceu em Baden-Baden o dr. Robert Koch.

* O *Financier*, de Londres, publicou um longo artigo sobre a Republica Argentina.

* Ficaram illesos os conductores do carro blindado dentro do qual explodiu um petardo. O governo hespanhol resolveu dar-lhes uma recompensa pecuniaria.

* O ministro das Relações Exteriores da Allemanha visitou o seu collega da Italia, marquez di San Guiliano.

* Chegou a Berlim a missão militar chineza.

* O rei Jorge V, da Inglaterra telegraphou ao presidente da França dando-lhe pezames pela catastrophe do *Pluviose*.

* O ministro da Marinha da França partiu de Calais para Paris.

* Os soberanos da Italia offereceram um *garden party* aos sobreviventes da expedição de Garibaldi.

* Partiu de Roma para Madrid o ministro do Chile junto á Santa Sé, sr. Errazuriz.

* O conselheiro Veiga Berrão teve demorada conferencia com o rei d. Manoel.

* Falleceu o escriptor portuguez João de Freitas Branco.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Pedro Borges, Arthur Lemos, Ferreira Chaves e José Euzebio; deputados Collares Moreira, João Simplicio, Lyra Castro, Alpheu Monjardim e Passos Miranda; dr. Leoni Ramos, dr. Leonel Loretti, dr. Mello Mattos, dr. Antonio Pinto, dr. João Barbalho Filho, dr. Paranhos da Silva, dr. Vergne de Abreu, Luiz Bartholomeu, desembargador Souza Pitanga, dr. J. Pedroso, dr. Nunes Ribeiro e José Alves Affonso.

Estiveram no palacio do governo os senadores Pires Ferreira, Alencar Guimarães, Pedro Borges, Coelho Campos e Francisco Salles; prefeito do Districto, chefe de policia, commandante da Força Policial, R. G. Reidy, A. J. Araujo Freitas, Raul de Oliveira Silva, dr. Guilherme Rocha Filho, Hemeterio dos Santos, dr. Sertorio Franco, Paulo do Amaral, conego Pelinca, João de Rangel Abreu, Carlos Terra Pereira, Theodoro M. Silva, dr. Alberto Duque Estrada e José C. Paes.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 57/64	15 3/4
" Paris	$601	$607
" Hamburgo	$711	$718
" Italia	—	$607
" Portugal	—	$320
" Nova York	—	3$153
Libra esterlina em moeda	—	15$350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$890
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 13/16	15 7/8

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amiral Troude*, para o sul até Paraguay; *Argentina*, para Santos e Buenos Aires; *Tarakina*, para a Europa; *Araguay*, para Santos.

Derby-Club

Eis os palpites:
Merope, Delia e Zuavo.
Apache, Ernani e Cascade.
Savane, Presidante e Chanteclér.
Paganini, Grenadier e Honor.
Sodome, Avenida e Trovador.
Tamandaré, Royal e Chanteclér.
Tosca, Herodes e Audaz.
Electric, Themis e Dina.

Reuniões

Club Gymnastico Portuguez, reunião intima; Gremio Luso-Brasileiro, festival; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Queixa de furto.
Ao publico e especialmente ao Club dos Gargantas.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Municipal — *Preciosas ridiculas* e *o Gaiato de Lisboa*, á tarde; e *Os velhos*, á noite.
Lyrico — *Bohême*.
Apollo — *Zazá*.
Palace-Theatre — *Geisha*, á tarde; e *A viuva alegre*, á noite.
Carlos Gomes — *Veronica*, em matinée; e *Princeza dos dollars*, em soirée.
S. José — Espectaculo variado.
S. Pedro — Luta romana.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Riquissimo e variado programma de grande successo.
Cinema Ideal — Sensacionaes fitas de grande effeito.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Paris — Programma completamente novo.
Cinema-Theatro — Programma extraordinario.
Cinema Excelsior — Esplendidas e interessantes fitas diversas.
Cinematographo Parisiense — Fitas de grande successo e novidade.
Cinematographo Sant'Anna — Ultimas producções de successo.

O incidente occorrido ante-hontem na Central com um representante do *Correio da Manhã* veiu pôr em bem deploravel situação o sr. Francisco Sá. Elle serviu para demonstrar que o ministro da Viação está muito abaixo do director da Central e não se vexa de receber ordens suas, mesmo quando essas ordens são transmittidas da original maneira por que o foram agora.

Peza-nos bastante ter de insistir ainda num caso em que fomos envolvidos directamente. As condições, porém, em que esse caso se deu são de tal fórma desairosas para o sr. Francisco Sá, que é impossivel calal-as. Até agora, todos nós estavamos convencidos de que o sr. Sá era um alto auxiliar do sr. Nilo, exercendo fiscalização immediata sobre as repartições que lhe estão subordinadas. O incidente de ante-hontem veiu revelar justamente o contrario. O sr. Sá já não é ministro, desde que se trate de negocios da Estrada de Ferro. O ministro é o sr. Frontin, posto no cargo de director da Estrada para arranjar o arrendamento da mesma, calamidade contra a qual uma vez se insurgiu e que advoga neste momento com todo o enthusiasmo que a opulenta Leopoldina lhe empresta.

E' evidentemente deploravel que o sr. Sá esteja dando essas provas de triste fraqueza deante dos berros do sr. Frontin. E' um simples director de repartição que o faz baixar a cerviz, que o supplanta, que o domina, que o obriga a calcar aos pés a sua palavra de cavalheiro.

Nós já dissemos hontem que não tinhamos interesse algum em comparecer á inauguração do novo trecho de estrada de ferro, em Pirapóra. Não havia exigencia de noticiario que nos podesse obrigar a viajar como intrusos numa comitiva de que fosse cabeça o sr. Frontin. Convidados, entretanto, pelo sr. Sá, não nos julgámos incompatibilizados de seguir no comboio, certos como estavamos de que a autoridade suprema seria sempre o ministro da Viação. Até ao momento do embarque do nosso companheiro, pensavamos dessa maneira, porque foi o proprio sr. Sá quem lhe indicou o vagão destinado aos representantes da imprensa.

Surprehendidos com o destampatorio besta do sr. Frontin, levámol-o a conta dos vermouths que o director da Estrada já provavelmente havia ingerido para as delicias do almoço em Entre Rios. Sabiamos que ali estava o ministro, de quem eramos convidados. O nosso primeiro movimento foi, portanto, procurar o ministro e expor-lhe o caso.

Infelizmente, operára-se no sr. Sá uma subita mudança. O ministro da Viação, que se havia julgado na capacidade de fazer convites, passou a se considerar um simples convidado, submettendo-se ao arbitrio do sr. Frontin.

E', pois, o sr. Frontin quem está com a pasta da Viação. Inverteram-se os papeis num comboio de estrada de ferro, quando, pelo trefego director da Central, foi aventada a idéa de se desconsiderar o representante de um jornal da opposição. O *Correio da Manhã* nada soffreu, nem mesmo o vexame que o sr. Frontin imaginou infligir-lhe. Estava ali convidado pelo sr. Sá, certo de que o sr. Sá, além de ministro, podesse ser tambem cavalheiro. Deu-se o contrario... Que fazer? Uma coisa apenas: chegar á convicção de que o sr. Sá é que recebeu, por tabella, o máo quarto d'hora que o director da Central preparou para o *Correio da Manhã*.

Ao terminar a sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal, o sr. Guimarães Natal, procurador geral da Republica, ponderou que, havendo grande numero de processos **antigos paralyzados** por falta de tempo para o seu julgamento, seria conveniente alterar o regimento na parte que estabelece apenas duas sessões ordinarias por semana. Abundando nas idéas do seu collega, o sr. Amaro Cavalcanti propoz que, por espaço de dois mezes, o tribunal funccionasse diariamente.

O sr. Oliveira Ribeiro advertiu, porém, que isso impediria aos juizes o estudo dos autos, não lhes deixando tempo nem para lavrar os *accordãos*.

Indicou afinal que a reforma do regimento se fizesse, autorizando o tribunal a marcar livremente o numero de suas sessões ordinarias e assentando-se, desde logo, que o numero dellas fosse, durante tres mezes, de quatro por semana. Isto sem prejuizo do direito, que tem o presidente, de convocar sessões extraordinarias.

Assim ficou decidido, consignando-se em acta a alteração, que começará a vigorar na proxima sessão, a 1 de junho.

O *Diario Popular*, de S. Paulo, que, na campanha presidencial, se distanciando de quasi toda a imprensa do Estado, foi constantemente hermista e sempre se revelou sympathico ao sr. Rodolpho Miranda, publicou ante-hontem o seguinte:

"Mostraram-nos uma carta, do Rio, na qual pessoa que parece andar bem informada assegura não haver perfeita unidade de vistas entre o sr. presidente da Republica e um de seus ministros, não em questões politicas, mas exclusivamente por factos de caracter administrativo, referentes aos nucleos coloniaes.

Com as devidas reservas damos a nota acima, sem, portanto, afiançarmos coisa alguma."

Houve, realmente, crise no governo? O ministro da Agricultura, contrariado pelo presidente da Republica, no caso dos nucleos coloniaes de Mauá e Itatiaya, teve mesmo o gesto de abandonar a praia Vermelha? O sr. Rodolpho quiz, na verdade, retirar-se do governo, deixando a pasta que lhe custou tanto a ganhar?

O proprio *Diario Popular* duvida da veracidade da informação, e nós tambem. Era o caso do sr. Rodolpho mandar que o sr. Nilo chamasse outro auxiliar que melhor se prestasse a supportar desconsiderações como a que lhe infligiu, com relação aos nucleos coloniaes acima referidos. O sr. Rodolpho deu de publico a sua opinião, contraria a esses nucleos, e affirmou que os mandaria dissolver. O sr. Nilo mandou publicar, no dia seguinte, que o governo mantinha esses nucleos, o que quer dizer que o governo os acha muito bons. Toda a gente achou que o sr. Nilo deixou mal seu ministro. Não pensa assim, provavelmente, o sr. Rodolpho. São gostos e modos de entender a vida. O poder tem muitos attractivos.

O Conselho Municipal, por unanimidade, approvou hontem a seguinte indicação apresentada pelo intendente capitão Julio Carmo:

"Indico que o Conselho Municipal autorize a mesa a officiar a todas as associações de beneficencia, centros operarios, bibliothecas, clubs recreativos, e, emfim, a todas as instituições e officinas, remettendo um exemplar do Regulamento da Hygiene Escolar, afim de que todos os representantes e membros dessas classes tenham conhecimento das medidas vexatorias e offensivas ao decoro que contém o citado regulamento. — Sala das sessões, 28 de maio de 1910. — *Julio Carmo*."

A Tribuna acha que a situação do governo é insustentavel, isto porque o legislativo não resolveu a questão da Caixa de Conversão. Por que? E' o que faltou explicar, e que seria muito agradavel fosse posto em pratos limpos.

A Caixa de Conversão attingiu o seu maximo e deixou de emittir notas conversiveis. E' um apparelho que está parado, ou que se limita a trocar notas dilaceradas, ou, ainda, a restituir ouro em troca das notas que recebe. Mas o governo tem pressa de estabelecer a taxa de 16, peremptoria, para a Caixa. E' para que o negocio seja mais rendoso, quando a baixa, que é fatal, vier a dar-se?

Seja como for, a conveniencia manda que se elucide o publico sobre a necessidade da refórma urgente da taxa da conversão.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem o ministro das Relações Exteriores, occupando-se, entre outros assumptos, do chamado "caso da bandeira", que, felizmente, parece terminado.

Do seu correspondente especial recebeu *A Noticia* o seguinte telegramma:

"Londres, 28. — O *Standard* publica, na sua edição de hoje, um artigo editorial sobre a questão da elevação da taxa cambial projectada pelo governo do Brasil.

Commentando esse projecto, o *Standard* condemna abertamente o pensamento do governo brasileiro, dizendo que a elevação da taxa de 15 a 16 virá perturbar a vida commercial, exactamente no momento em que o paiz se levanta de grave crise economica."

Pois sim! O *Standard* percebe lá dessas coisas! Quem entende ás mil maravilhas das consequencias reflexas da marombagem artificial do cambio são os srs. Leopoldo de Bulhões, Nilo Peçanha, o marechal Hermes e, segundo declaração de hontem do *Jornal do Commercio*, o sr. Wenceslau Braz.

O resto do mundo, os que combatem a valorização por meio de artificios da moeda nacional, são todos supinamente ignorantes e sensivelmente especuladores, quando não inimigos declarados dos progressos do Brasil!

Quem mandará o *Standard*, o opulento e sempre considerado *Standard*, metter-se a discutir coisas de que não entende e que são tenazmente defendidas pelos agigantados talentos e finissimas astucias financeiras acima indicados?

O ministro da Agricultura teve hontem uma conferencia com o presidente da Republica, tratando, entre outros assumptos, da catechese dos indios.

Ao que consta, o pensamento do ministro é propor a creação de uma secção daquella secretaria de Estado exclusivamente encarregada do referido serviço de conversão dos selvicolas.

O Supremo Tribunal pediu informações ao juiz da 2ª vara commercial para decidir o *habeas-corpus* impetrado em favor de Joaquim da Silva Paranhos Filho, que está com ordem de prisão expedida por aquelle juiz, por se ter recusado a fazer entrega de bens da massa de C. Lima & C., da qual fôra syndico.

Na secretaria do Supremo Tribunal está aberto o concurso para provimento do cargo de juiz seccional do Espirito Santo.

Uma commissão de moradores da rua do Resende, trecho comprehendido entre Silva Manoel e Riachuelo, procurou hontem o sr. F. A. Huntress, superintendente geral da Light and Power para lhe entregar um pedido para que sejam repostos os trilhos supprimidos no referido trecho.

A commissão foi recebida pelo secretario, que prometteu submetter o assumpto ao estudo do sr. Huntress, para que os moradores sejam attendidos no pedido justissimo, pois não se trata de um melhoramento novo e sim da reparação de commodidade supprimida e que era desfrutada ha mais de 30 annos. A commissão retirou-se satisfeita da fórma por que foi recebida e aguarda a solução de sua justissima reclamação.

O dr. Costa Senna telegraphou de Ouro Preto ao presidente da Republica agradecendo, em nome da Escola de Minas, a nova reforma decretada para aquella escola e que "vem introduzir em seu ensino consideraveis melhoramentos".

Nesse telegramma, o signatario communica estarem funccionando "com bons resultados os fornos electricos do lente dr. Barbosa, para a metallurgia do ferro".

Corria hontem que iria á ilha da Trindade uma nova expedição, organizada pelo ministro da Marinha.

Essas informações accrescentavam que, como s. ex. conhece o roteiro do mysterioso thesouro, é possivel que desta vez se proceda a uma exploração completa nesse sentido.

Caso se organize essa expedição, irão varios geologos, que vão estudar a natureza do terreno.

Cremos, porém, que essa expedição não se fará por emquanto, pois o *Andrada* deve partir para a Europa até o dia 15 do proximo mez.

O couraçado *Floriano*, sob o commando do capitão de fragata Thedim Costa, chegou hontem ao porto de La Paz, de onde deve partir hoje com destino a Montevidéo.

O *Floriano* ahi ficará até que baixem as aguas do Paraná.

No laboratorio do professor Bruno Lobo, o dr. Fernando Magalhães fará este anno o seu curso de gynecologia e histologia gynecologica, produzindo as suas lições nas terças, quintas-feiras e sabbados, das 4 ás 5 horas da tarde.

Ao presidente da Associação de Imprensa, deputado Dunshee de Abranches, foi hontem dirigido pelos socios Affonso Campos, Celso d'Avila e Alfredo Silva o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Associação de Imprensa — Os abaixo assignados, socios da Associação de Imprensa, sentindo-se offendidos com o incorrecto procedimento do sr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brasil:

1º. Por haver prohibido a entrada nas dependencias daquelle departamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, dos abaixo assignados, Affonso Campos e Alfredo Silva, reporters d'*O Seculo* e do *Correio da Manhã*;

2º. Por haver impedido que o abaixo assignado, Celso d'Avila, do *Correio da Manhã*, convidado pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, tomasse parte na comitiva em viagem ao ramal de Pirapóra, desfeiteando-o publicamente.

Considerando que nenhum dos abaixo assignados, pessoalmente, deu motivo a tão graves occorrencias;

Considerando que, positivamente, nenhum delles póde ter responsabilidade na orientação dos jornaes em que trabalham;

Considerando, ainda, que a attitude aggressiva do sr. Paulo de Frontin é attentatoria aos direitos que cabem á reportagem no exercicio de suas funcções;

Vêm pedir providencias energicas, não só para evitar a reproducção de tão deprimentes factos, como tambem para que o sr. Paulo de Frontin, reconsiderando taes actos, dignos de reprovação, restabeleça o direito que assiste á reportagem, de accordo com a civilização da época que atravessamos, e que foi perfeitamente confundida com os remotos tempos d'El-Rey D. João VI."

O Supremo Tribunal, em grão de recurso, negou hontem o *habeas-corpus* que havia sido concedido pelo juiz substituto federal no Estado do Rio, garantindo o sr. Basilio Hermeto Sardenberg no exercicio do cargo de vereador da Camara Municipal de Macahé. *habeas-corpus* esse tambem extensivo ao official do registro civil no mesmo municipio.

Assim decidiu o Tribunal por não ter o *habeas-corpus*, na especie, o effeito de garantir os pacientes no exercicio dos respectivos cargos, mas sim o direito de locomoção.

Allegava-se perseguição por parte da policia civil e militar no Estado, que os impedia de exercer os seus cargos.

Em nossa noticia de hontem, sobre a decisão do aggravo n. 2.047, pela 2ª camara da Côrte de Appellação, houve a omissão do nome do dr. João de Souza Vianna, como advogado de d. Beatriz de Sá, contra o Banco Alliança do Porto, pois se tratava na occasião de dois aggravos contra a mesma decisão.

"A Internacional"

PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

O illustre inspector geral de seguros, dr. Vergne de Abreu, visitou hontem a séde desta Sociedade, á Avenida Central ns. 169 e 171, examinando os typos de casas que foram premiados, as cadernetas e os livros da Sociedade, achando tudo em ordem e mostrando-se muito agradavelmente impressionado com os typos de casas que vão ser sorteados aos subscriptores, no proximo mez de junho, e dahi por deante, mensalmente, de accordo com os Estatutos e Regulamento respectivo, e principalmente com as casas destinadas ás classes proletarias.

Successor do marechal

Escrevem daqui para o *Estado de S. Paulo*:

"Bem se poderia considerar o cumulo da previsão politica dizer qual será o successor do marechal Hermes, que nem siquer está reconhecido, e está sujeito, portanto, a qualquer eventualidade. Mas já ha quem fale nisto. Já ha um nome em gestação: o do sr. Lauro Müller.

Um deputado nortista, ouvido com grande attenção, contava em uma roda de homens circumspectos:

— Sim, senhores. Já se fala nisto. Entendem que ha um caminho para se passar, suavemente, do militarismo, que, na opinião de muita gente, o marechal Hermes representa, para a volta do elemento puramente civil, e isto sem desgostar o Exercito e, portanto, sem nenhum receio de uma perturbação da ordem. E' a indicação do Lauro Müller, que é um militar quasi civil, com longa carreira politica...

O sr. Corrêa Defreitas, que estava presente, não se conteve. Deu um pulo da cadeira em que se sentava e exclamou em altas vozes, indignado:

— Não póde! O sr. Lauro Müller não é brasileiro nato!

Espanto geral dos circumstantes.

— Então que é elle?

— E' allemão! Veiu com dois ou tres annos de edade para o Brasil, mas nasceu na Allemanha!

E, como nem todos estivessem convencidos, concluiu:

— Desafio a que elle apresente certidão de edade em que prove ter nascido no Brasil!"

Mascaras abaixo

Está afinal o *Jornal do Commercio* no terreno do seu dogmatismo irreverente. Um entrelinhado de hontem, publicado na edição da tarde, alludia á questão da taxa cambial de uma maneira muito singular. Segundo o orgão official do cambio alto, já é tempo dos politicos da Camara e do Senado se curvarem ás suas imposições financeiras, apoiando a reforma bulhonesca, apregoada como reforma do proprio marechal Hermes. Para conseguir esse desiderato faz o *Jornal* insinuações bastante curiosas: uma dellas é a de que o sr. Francisco Salles anda a commetter o feio delicto de não concordar com a grande capacidade do economista Wenceslau, empenhado tambem em levantar a taxa.

De sorte que, para o vetusto orgão, a magna questão do cambio já é um caso de mera politicagem. Basta que a seu respeito se façam ouvir o marechal Hermes e o sr. Wenceslau para que todas as opiniões se submettam. E', como se vê, uma deliciosa promessa da dictadura hermista que pretende nos tomar de assalto. Já desde agora se consideram inviolaveis os egregios pensamentos dos dois candidatos que o sr. Pinheiro Machado apresentou e a primeira brigada estrategica tratou de largamente preconizar. Quem abre o glorioso precedente das curvaturas subservientes é este mesmo *Jornal*, que ainda ha poucos dias se melindrava com a denominação de — orgão do militarismo. E' elle que resolutamente começa a prégar a doutrina subversiva da imposição official.

Empenhado em defender a todo transe o projecto da notavel politica financeira do sr. Bulhões, pensa o velho orgão que todos os processos são bons, mesmo os processos da intimidade dos corrilhos de politiqueiros. Muito acima do Congresso, que tem a competencia para resolver o assumpto, ficam os interesses do *Jornal* e as luzes do sr. Bulhões. Deante de tudo isso, nada valem os prejuizos da lavoura, da industria, de toda a producção do paiz; nada vale a calamidade economica antevista pela precipitada elevação da taxa cambial.

O sr. Francisco Salles, que já começou a sentir os máos effeitos da projectada reforma, é logo apontado pelo dedo inquisitorial do *Jornal* como um apostata da doutrina do rebenque e do tacão, esboçada na villa do Piquete pelo marechal Hermes e agora divulgada e acceita pelos escriptores vinculados á nefasta transacção.

Que é tudo isto? Um triste prenuncio do que poderá ser o governo do marechal, governo da inepcia, da fraqueza, que se deixa inspirar por interesses prejudiciaes ao paiz e leva o seu desaforo ao ponto de ameaçar ridiculamente aquelles que não se submettem incondicional e cegamente.

Não duvidamos que o sr. Pinheiro Machado, o sr. Francisco Salles, e mesmo o florido sr. Rosa e Silva, embora receiosos a principio de patrocinar a pavorosa calamidade, venham afinal a se submetter. Elles são, antes de tudo, politiqueiros, chefes de camarilhas e, á simples ameaça de se verem despojados dos respectivos generalatos, capitulam. Mas a ameaça do *Jornal*, ameaça ridicula, ameaça insolente, vem arrancar a mascara aos que ainda pretendiam entrar no debate com a serenidade dos seus saberes.

De agora em deante, os partidarios da aventura financeira do sr. Bulhões já não escolhem argumentos, nem discutem com sisudez. A questão é atirada para o dominio da molecagem, sob a santa invocação do marechal Hermes e do sr. Wenceslau. Não se oppõem factos contra factos, theorias contra theorias. **Ameaça-se, intimida-se, mostra-se** o rebenque...

Os publicistas do cambio **alto, mas** do cambio alto á incerta maneira do sr. Bulhões, sujeito aos balanços de sua notavel sapiencia, têm agido com sufficiente má fé para attribuir aos interesses de São Paulo a campanha contra a projectada reforma do governo.

Excellente maneira de convencer! Bastaria que São Paulo, prejudicado na sua lavoura de café, na sua vasta industria, reclamasse contra a calamidade em perspectiva, para immediatamente se congregarem as forças politicas desta feliz Republica, no intuito unanime de oppor tenaz resistencia ás pretenções de quem tão rudemente prejudicára nas urnas a causa politica da convenção de maio passado. Esta é a competencia, este é o patriotismo dos donos da situação, das eminentes figuras do Congresso. Este é ainda o criterio do *Jornal do Commercio*, a quem o esforço de sair duas vezes por dia parece estar prejudicando o bom senso.

Mas não é apenas o café de São Paulo que se assusta deante do nefando projecto. E' a nossa borracha, é o nosso assucar, é o nosso algodão, o nosso fumo... Nos horizontes politicos, porém, só se enxerga a rubiacea paulista. E, como tudo o que é paulista soffre actualmente de um grave e irremediavel defeito, deve-se favorecer a reforma do sr. Bulhões.

Para desbaratar as hostes espantadas da permanencia da taxa de 15 d., o *Jornal* tratou de fazer contrato com o marechal Hermes. E' o marechal Hermes o avantesma com que o orgão da Avenida pretende agora acovardar o movimento de hostilidade ao projecto do governo.

Delicioso criterio! Deliciosa gente! O sr. Hermes, alliado ao seu impagavel companheiro de jornada politica, Wenceslau Braz, não parece se vexar de assumir o commando do exercito financeiro que se reune em torno do seu nome. A plataforma de 26 de dezembro, onde tantas coisas ferozes se diziam contra *reformas financeiras* precipitadas, póde ir pregar noutra freguezia...

KOCH

Esse que hontem resvalou para o socego eterno teve todos os titulos de um sabio: grinaldas de glorias e saraiva de apodos. Morto aos 66 annos de existencia, toda ella dedicada á sciencia, quasi toda vivida no agazalho sereno e fecundo do laboratorio, elle gozou os transportes que á alma humana as grandes conquistas operam, e sentiu os espinhos da inveja e da diffamação. Errou, no erro proprio dos sabios, sabios grandes, de grandes erros; mas ainda ahi foi excelso. Porque o maior erro de Koch, aquelle com que os seus desaffectos pretenderam arrancar-lhe o brilhante prestigio, abriu, ao contrario, o caminho ás mais proficuas investigações da medicina actual. Na desillusão da primeira tuberculina de Koch, foram buscar as suas esperanças mais legitimas os hodiernos paladinos da cura da tuberculose.

Nasceu a 11 de dezembro de 1843, em Clausthal, Hartz. Filho de um empregado das minas, ahi fez os seus primeiros estudos, até que em 1862 se matriculou na escola de medicina de Gottingen, formando-se em Wollstein, em 1866. Foi interno do grande hospital de Hamburgo. Estabeleceu-se em Langenhagen, indo depois fazer clinica em Posen.

Em 1880 seguiu para Berlim, como professor de bacteriologia. Foi ahi que iniciou os seus trabalhos sobre a causa da tuberculose, auxiliado por Gaffki e Loffler, conseguindo em 1882 descobrir o microbio que ainda hoje, por uma justissima homenagem, se denomina correntemente o *bacillo de Koch*. E' sabida a campanha que esta descoberta suscitou! Particularmente a Escola de Vienna e a franceza se oppozeram tenazmente, nos primeiros annos, a acceital-a como verdade scientifica. Mas afinal Koch a todos venceu e convenceu. Estava immortalizado.

Um instantaneo precioso da individualidade de Koch encontramos em um trabalho da literatura medica nacional, cuja importancia não é mister encarecer. Saiu da penna autorizada do dr. Ismael da Rocha. Eil-o, em dois traços:

"Pela primeira vez vimos e examinavamos de perto aquelle que nos attraira a Berlim, abalando o Universo com o assombro do seu talento. Homem de média estatura em relação aos da sua raça; de constituição forte, porém emmagrecido pelo estudo, apezar da viagem que acabava de fazer; modesto no trajo, mas escrupulosamente asseiado, o seu aspecto impressionou-nos á primeira vista. Pareceu-nos logo que toda a actividade daquelle organismo se lhe concentrára no cerebro, tal a saliencia da fronte elevada e descoberta, debaixo da qual brilhavam, através dos oculos de ouro, os grandes olhos azues um pouco tristes e errantes, mas de uma limpidez admiravel.

Os cabellos rareavam-lhe, e alguns fios brancos, esparsos, revelavam a maturidade do pensamento; duas ligeiras rugas pareciam contrair-lhe os labios, animados por um sorriso de bondade, sob o bigode espesso e louro como a barba curta já ligeiramente grisalha que lhe contornava o rosto. — Tal o personagem, cuja photographia já haviamos encontrado por toda a parte pela fama que então lhe adviera."

Nessa época, publicára o preclaro bacteriologista um grande numero de trabalhos em revistas scientificas, e tres memorias especiaes: Etiologia da pustula maligna (1876), Investigações sobre a etiologia das feridas infecciosas (1878) e Contribuição á etiologia da tuberculose (1882).

Seguindo em 1883 para o Egypto, commissionado pelo governo allemão para estudar a cholera d'Asia, dahi partiu para a India, com o fim de completar as suas pesquizas. Então, conseguiu definitivamente isolar o microbio da cholera, que baptisou por *Bacillus virgula*, consoante a fórma especial verificada. No anno seguinte, 1884, Koch na França tinha a confirmação dos seus estudos, na epidemia que ao Sul se estabeleceu.

Ainda ahi o sabio soffreu. Pretenderam cobril-o de ridiculo. Troçaram-no desapiedadamente. E mesmo na esphera scientifica, não poucos espiritos superiores, bacteriologistas notaveis, não acreditavam no *Bacillus virgula*, como agente causal da cholera. Nesse comenos, foi Koch nomeado director da Junta de Hygiene de Berlim, onde continuou a estudar.

Desde então, a bacteriologia moderna, ao lado do nome de Pasteur, collocava o vulto de Koch. E ainda hoje elles vivem ligados de tal sorte, presos na cadeia da mesma gloria immortal.

Quando, em 1890, na Allemanha, annunciou Koch uma nova descoberta — a de um sôro curativo da tuberculose, a que elle deu o nome de tuberculina, houve uma sensação estranha na medicina universal. Todavia, o remedio não se entremostra digno dos titulos que apresentava: os esforços de Koch, nesse sentido, não colheram os resultados sonhados. Apenas como meio de diagnostico não se lhe póde negar valor, junto aos animaes.

Ainda para dar idéa do que se disse e escreveu perversamente sobre Koch, aqui destacamos mais estes trechos da obra citada acima:

"Vê-se, pois, de que magnitude foram os seus esforços, como com razão é a sua personalidade uma das mais respeitaveis do nosso tempo, e quão improficuos são os ataques contra uma reputação tão bem firmada: até a vida privada do sabio têm fornecido ensejo á calumnia, e é de poucos dias o boato, que veiu repercutir entre nós, de sua fuga para a Italia em uma aventura galante: — balleia suffocada logo em seguida por telegramma que noticiava sua presença em Moscow, onde fôra em commissão official estudar a epidemia do cholera-morbus. Vimol-o logo depois em Hamburgo, no meio dos cholericos, procurando dominar a devastação dessa epidemia, que só agora declinou, e que foi uma das mais mortiferas conhecidas! Sempre no seu posto de abnegação e sacrificios."

Ultimamente, Koch se dedicou ao estudo do micro-organismo productor da molestia do somno. Isolou o *Trypanosoma gambiensis*. No tratamento da doença, preconizou atoxil, e com vantagens.

E eis ahi, no ligeiro esboço de uma noticia de jornal, os principaes elementos da linda e gloriosa fé de officio de Roberto Koch, esse que hontem desceu á tranquillidade da morte, aos 66 annos de edade, tendo conseguido responder aos ataques ephemeros da inveja com os factos para sempre duradouros das suas conquistas scientificas.

O sr. Manoel Joaquim Cerqueira, thesoureiro da Sociedade União e Beneficencia, fez acquisição de mais uma apolice de conto de réis, sob n. 503.620, para augmento do patrimonio da mesma sociedade.

Ao tenente-coronel A. J. de Cantanhêda Junior, serventuario vitalicio do 4º officio de tabellião de notas desta capital, foram concedidos seis mezes de licença para tratar de sua saude.

Por não serem casos de *habeas-corpus*, o Supremo Tribunal não conheceu hontem dos pedidos feitos em favor de Ernesto Alfieri e David Cordeiro da Fonseca, que respondem a processo nesta capital.

Pingos e Respingos

— Então, Pinheiro, como é isso? Até o Quintino vive agora arrolhado?
— E você acha pouco o que o outro anda a dizer lá pela Europa?

***

O CONDE

"O conde de Frontin esbravejou com um representante da imprensa."

(Dos jornaes.)

O *Director* não me escapa
Com tanta figuração:
Só por ser conde do papa,
Julga o Frontin que é *papão*!...

***

Uma commissão tem na Camara mais de quinze dias, porque o prazo *só começa depois da entrega dos papeis*...
No Congresso, o prazo fica cegonado antes á entrega dos papeis...
E' a isto que se chama com gritaria *amor á lei*, *á verdade e á justiça*!

***

— Insupportavel, a tal musica de Wagner: um barulho de todos os diabos, e não se comprehende nada...
— A mim acontece a mesma coisa...
— Foste tambem ao Lyrico?
— Não: fui ouvir um discurso do Seabra...

***

Na Central:
— Quanto paga de frete um canario belga?
— Não paga nada: vae na comitiva do Dr. Frontin...

Cyrano & C.

A alta da taxa cambial

Para se apreciar bem a desorientação dos que defendem a todo o transe a alta immediata da taxa do cambio a 16 d., basta assignalar as opiniões que alternativamente exprimem ácerca da provavel influencia da melhoria do cambio sobre os salarios.

Como o ministro da Fazenda, na sua exposição ao presidente da Republica, se mostrou paladino dos interesses do consumidor e não deixa de ser exacto que o assalariado é o consumidor por excellencia, visto como não têm productos para vender, muito embora seja um auxiliar indispensavel da producção, os defensores da elevação da taxa actual do cambio a 16 d. dizem que, conservada a actual taxa de 15 d., reverte a favor do patrão o que o assalariado deveria economizar no seu salario actual, dado que não augmentasse o seu consumo, satisfazendo a maior numero de necessidades.

Significa esta asserção que os que a produzem entendem que os salarios actuaes constituem a minima remuneração do trabalho que retribuem.

Mas, si, num dia, defendendo a elevação da taxa a 16 d., se mostram convencidos de tal proposição, com que procuram captar a sympathia das classes trabalhadoras e dos consumidores que não produzem, logo no seguinte, quando não no proprio dia, para convencerem o productor de que não deve reagir contra o sacrificio que lhe querem impôr, acenam-lhe com a compensação a curto trecho da reducção do custo da producção e das tarifas de transporte, etc. etc.

Ora, como, tanto do custo da producção, como da diminuição do preço dos transportes, o elemento essencialissimo é a reducção dos salarios, cáem em completa contradicção comsigo mesmo os defensores da alta do cambio a 16 d. e a taxas mais favoraveis seguidamente!

De modo que a alta do cambio a 16 d., para os assalariados, não traz a reducção dos salarios; para o productor essa reducção é fatal!

No nosso artigo de quarta-feira já demonstrámos como os salarios se foram proporcionando ás condições economicas do paiz, de modo que, si estes correspondiam á taxa de 12 d., na época em que tal cambio se podia considerar a taxa normal, não restava duvida de que, posteriormente, adoptada a taxa de 15 d., e na hypothese dos salarios se terem conservado em moeda corrente, eguaes aos da época do cambio de 12 d., a vantagem que do facto deveriam tirar os assalariados tinha revertido em proveito das finanças publicas pelo aggravamento das taxas aduaneiras, em ouro, afóra continuar a valorizar a importação ao cambio de 12 d., para pagamento dos direitos e outras alcavalas cobradas nas alfandegas.

Nesta ordem de idéas, com o augmento do custo da vida, como consequencia dos impostos cobrados pelo Thesouro, deu-se indirectamente a reducção do salario, considerado fixo em moeda corrente, quando o cambio melhora de 12 para 15 d.

Não ha pessoa alguma lida em assumptos de economia politica e de economia social que ignore que nada ha mais difficil do que alcançar presentemente a reducção dos salarios, sem protesto mais ou menos grave dos interessados.

A alta do cambio de 12 a 15 d. e as medidas tributarias do governo conseguiram esse resultado, por modo indirecto, mas efficaz. Si o assalariado nada perdeu, deixou de lucrar, sem se aperceber do facto, que explica como todas as classes productoras e consumidoras estejam com o custo da vida tão onerado no cambio de 15 d., como a estavam com o cambio de 12 d., como o estarão amanhã com o cambio de 16 d., visto como as despesas publicas em moeda papel não soffrerão a diminuição correspondente á alta do cambio e á receita publica, como em parte representa tanto nas finanças da União como nas dos Estados, recursos tirados do agio do ouro, os impostos têm de ser aggravados por qualquer fórma e estes constituem um elemento da aggravação do custo da vida.

Escusado é, portanto, que os productores contem com a reducção dos salarios para menor custo da producção e da circulação da sua producção. Si os productores não podem alimentar essa esperança, tambem os assalariados escusam de pensar em que da alta do cambio lhes ha de advir vantagem de qualquer sorte.

Muito pelo contrario, talvez que por effeito da alta do cambio, a producção diminua nalguns ramos e, nesse caso, com a maior offerta de trabalho, os salarios baixem do nivel actual, que já não lhes dá ensanchas para larguezas, para outro que force a saida de parte da população operaria para outros pontos do globo, com grave prejuizo não só delles assalariados, mas ainda dos productores, que só têm a lucrar com o desenvolvimento da producção, dentro, é claro, dos limites do que é prudente.

Ora, a saida forçada de parte da população operaria, agricola ou outra, é um symptoma de crise declarada, sinão total, pelo menos parcial.

E como as crises têm acção reflexa, não serão só os assalariados e os productores que com está soffrerão. Será prejudicada toda a economia do paiz, a começar pelo descalabro das finanças da União e dos Estados, porque, si nas monarchias "onde não ha, el-rei o perde", nas republicas succede phenomeno identico.

A republica, portanto, só tem a perder com a ruina dos productores verdadeiramente nacionaes, como é a lavoura de café, em harmonia com o que expozemos no nosso artigo de 28 do corrente.

O conde da Central

O FAMOSO SR. FRONTIN
MAIS UMA NEGOCIATA
Concorrencia fantastica

Decididamente, o conde Paulo de Frontin, o manhoso *conde amarello*, acaba por empenhar a nossa primeira via-ferrea.

Uma nova negociata, vergonhosa e escandalosa maroteira, projecta o sr. Frontin.

Trata-se de uma concorrencia mandada abrir hontem para a construcção do edificio e guindaste para a nova officina no Engenho de Dentro e com o prazo impreterivel de trinta dias.

Tudo isso, para quem não conhece as *fitas* do sr. Frontin, ou para aquelles que não estão ao par do que seja uma concorrencia, parece muito natural.

Nós, porém, que nos empenhamos a escalpellar o conde, vamos pôr os pontos nos ii, afim de que o povo possa devidamente avaliar quanto escrupulo possue o afamado director da Central.

Começa porque é materialmente impossivel que, dentro de trinta dias, a não ser que já tenha o orçamento, possa qualquer concorrente verdadeiro emprehender uma tal obra, em vista de precisar consultar seus fornecedores, no estrangeiro, enviar-lhes desenhos e scientificar-se do preço do material, mórmente tratando-se de uma obra em que a estructura é toda de ferro.

Existem tambem umas clausulas interessantes no contrato para a construcção do guindaste. Diz o edital que sómente será acceito guindaste construido pela firma Niles Bement Pond & C., de Nova York, e que todos os motores que forem necessarios só serão acceitos si forem fornecidos pela General Electric Company.

Ora, a firma Niles Bement Pond & C. só tem um agente no Rio de Janeiro, os srs. Norton Megaw & C., logo, só esses senhores poderão pegar a concorrencia; depois, numa das ultimas clausulas ha a seguinte manhosa exigencia: "todo o material electrico deve ser igual ao do guindaste", quer dizer que só o agente da firma de Nova York poderá cumprir uma tal clausula, e, portanto, sendo esse o ponto capital da concorrencia, é logico que só esses senhores poderão tomar toda a empreitada.

Por ahi se verifica a bandalheira de uma tal empreitada... é uma negociata entre amigos, com o nome pomposo de concorrencia.

A apuração presidencial

NAS COMMISSÕES

MAIS UMA "FITA" DO SR. SEABRA

A's 12,10 foi aberta a sessão pelo sr. Quintino Bocayuva, passando-se á leitura do expediente, que careceu de importancia.

O unico orador a usar da palavra foi o sr. Seabra, que occupou a tribuna durante um quarto de hora, pretendendo responder ao discurso do senador Ruy Barbosa.

Antes, porém, de abordar **esse ponto**, em que mais uma vez revelou a sua pouca habilidade na tribuna, entendeu o *leader* n. 2 de nos mimosear com as seguintes palavras:

O sr. Seabra. — "Quem leu os jornaes de hoje deve ter notado a serie de apodos e de injurias com que me honraram os orgãos civilistas, a proposito do meu discurso de hontem.

Devo ponderar, sr. presidente, que, em vez de me irritarem, taes injurias e taes doestos me fizeram rir e me demonstram que o golpe por mim desfechado foi certeiro: si os adversarios se calam, vejo logo que o ataque foi inocuo; si me elogiam, vejo que foi desastrado; si me insultam, si esperneiam, si esbravejam, sei que o ataque foi certeiro e o golpe foi como um ferro em braza dentro da chaga.

Perdem o tempo os que suppõem que com injurias intimidam o representante da Bahia.

Si me refiro a esses ataques, é porque me são dirigidos por um jornal de que é redactor-chefe um representante que tem assento nesta casa: o sr. Leão Velloso.

Tenho a esperança de que s. ex. os encampará aqui dentro, para que eu tenha opportunidade de, frente á frente, responder a s. ex., declarando desde já que elles só me provocam o riso e demonstram que estou cumprindo o meu dever."

Pondo de parte as fanfarronadas que se contêm nessa nova *peça oratoria* do sr. Seabra, dellas se evidencia o proposito de uma nova fita que precisava exhibir o *leader* n. 2, para attenuar um pouco a situação nada invejavel em que o deixou a palavra do sr. Ruy Barbosa na memoravel sessão de sexta-feira.

Batido em toda a linha pela logica de ferro do senador bahiano, que o fez recuar, e procurar evasivas, negando até as suas proprias affirmações; desafiado pelo sr. Paula Ramos a indicar um artigo do regimento que elle invocára, mas que de facto não existia, bem comprehendeu o sr. Seabra o desastre da sua exhibição na tribuna, ainda mais aggravada pela attitude do sr. Glycerio, que julgou indispensavel dirigir tambem a palavra ao Congresso, para lhe traçar a mesma norma de conducta que já lhe havia sido indicada pelo *leader* n. 2.

Dahi, a necessidade de uma nova *fita*, que o sr. Seabra entendeu de desenrolar na sessão de hontem, affirmando que havia sido coberto de injurias e de apodos pelo *Correio da Manhã*.

A allegação não é verdadeira, e logo deixou ver claramente que obedeceu mais á necessidade de simular uma victoria do *leader* n. 2 sobre os seus adversarios, que elle suppõe irritados, do que á de rebater aggravos que na verdade não existem, ao menos sob a fórma de *injurias* e *doestos*.

O *Correio da Manhã* é um orgão de opinião e, como tal, não póde absolutamente abrir mão do seu direito de critica, principalmente quando se trata de homens publicos, como o sr. Seabra, que, pelo seu papel de destaque na actual situação, não póde prescindir.

A critica dos seus actos, o commentario incisivo e franco a proposito dos seus discursos e das abstrusas theorias que s. ex. continuamente vae prégando em proveito da ingrata causa que defende, são um direito e um privilegio de todos os orgãos de opinião, e muito se ferram á disparatada pecha de *injurias, apôdos e doestos* com que as pretendeu cunhar o *leader* n. 2.

O recurso foi, portanto, infeliz, e não conseguiu, seguramente, alcançar o fim que teve em vista o representante da Bahia.

A prova de que não usamos de injuria e doestos está na propria confissão do sr. Seabra, de que elles só lhe conseguiram mover o riso — o que tambem não lhe contestamos, antes somos os primeiros a reconhecer, como justa e legitima compensação de outra verdade: a de que todo o mundo se ri tambem dos discursos e dos argumentos do sr. Seabra.

NAS COMMISSÕES

Proseguiram hontem, nas commissões de inqueritos, os trabalhos de catalogação dos papeis. Os procuradores do conselheiro Ruy Barbosa continuaram estudando as actas, anotando as irregularidades que devem servir de base á contestação.

— Para substituir ao sr. Epaminondas Gracindo, que se acha enfermo, na 3ª commissão, foi sorteado o sr. João Abott.

Perante esta commissão o dr. Mario Vianna exhibiu a procuração que o habilita como advogado do conselheiro Ruy Barbosa.

— A reunião da 4ª commissão, que deveria effectuar-se hontem, ficou adiada para amanhã.

O sr. Irineu Machado requereu fossem requisitados, por telegramma, os livros de inscripção dos eleitores alistados em todos os municipios do 7º districto de Minas, os quaes devem encontrar-se no archivo do juizo federal, em Bello Horizonte. Este requerimento foi deferido pelo presidente da commissão, sr. Victorino Monteiro, que mandou providenciar neste sentido.

— Causou grande estranheza, provocando os mais acerbos commentarios, o facto de ter desapparecida a acta da apuração geral de Santa Catharina, junto á qual estava o protesto apresentado pelo procurador do conselheiro Ruy Barbosa, dr. Pedro José Leite Junior.

Amanhã, o sr. Hercilio Luz requererá, na sessão do Congresso, que sejam requisitados os documentos desapparecidos.

O dr. Pedro Tavares, procurador do conselheiro Ruy Barbosa, tambem fará egual requerimento perante a 5ª commissão.

— Eis o resultado da apuração feita na 5ª commissão, segundo o mappa organizado pela secretaria do Senado:

S. PAULO

2º districto — Hermes, 6.700 e 145 em separado; Ruy, 24.080 e 07 em separado; Wenceslau, 6.676 e 110 em separado; Lins, 24.199 e 88 em separado.

3º districto — Hermes, 5.345 e 104 em separado; Ruy, 13.613 e 211 em separado; Wenceslau, 5.281 e 112 em separado; Lins, 14.660 e 161 em separado.

4º districto — [illegible] 602 e 51 em separado; Ruy, 14.241 e 56 em separado; Wenceslau, 3.712 e 51 em separado; Lins, 14.221 e 57 em separado.

RIO GRANDE DO SUL

1º districto — Hermes, 21.740; Ruy, 3.518; Wenceslau, 24.001; Lins, 3.392.

2º districto — Hermes, 14.080 e 323 em separado; Ruy, 5.081 e 120 em separado; Wenceslau, 14.098 e 110 em separado; Lins, 5.995 e 141 em separado.

SANTA CATHARINA

Hermes, 10.112 e 332 em separado; Ruy, 3.189 e 44 em separado; Wenceslau, 10.206 e 432 em separado; Lins, 3.137 e 43 em separado.

Uma excepção

Salva por um empregado perito

O facto occorreu hontem, cerca de cinco horas da manhã, na rua Visconde de Santa Isabel. Corria por alli, na sua marcha habitual, o electrico n. [illegible], linha Villa Isabel—Engenho Novo, e guiado pelo motorneiro 165, João Barcellos de Faria, quando, de um dos lados da linha, se atirou para debaixo do bonde, com o visivel intento de suicidar-se, uma mulher ainda moça e de boa apparencia.

João Faria, que se revelou uma excepção no meio da maioria dos motorneiros, ao vêr o desespero [illegible] desgraçada mulher, conservou-se [illegible] calmo e [illegible] de 15, lançando mão de todos os meios ao seu alcance para salval-a. Num abrir e fechar de olhos, João Faria fez funccionar a torneira do freio "Westing-House", correu a chave de reversão, e o bonde, queimando de um só golpe todos os seus fusiveis, estacou, como si tivesse batido de encontro a uma forte muralha.

A pobre mulher, embora levando violenta pancada contra a plataforma do bonde, escapou da morte horrivel que teria, si não fosse a calma inalteravel e a notavel pericia do referido motorneiro, que bem merece a Light o recompense de tão bello proceder.

A mulher que tentou morrer era Maria de Sant'Anna, de 35 annos, solteira e moradora na rua **Viscondessa de Belmonte n. 10**. No choque, Maria fracturou uma perna, ferindo-se tambem muito na cabeça.

O dr. Flavio de Moura, da Assistencia Municipal, prestou-lhe os primeiros soccorros, sendo Maria recolhida ao Hospital da Misericordia, com guia do commissario Osorio, do 16º districto, a quem ella declarou ter feito aquillo por haver desesperado de achar um emprego.

Um dos nossos companheiros de redacção foi testemunha do caso.

A Empreza de Edições Modernas, estabelecida á rua da Quitanda n. 114, offereceu-nos o segundo numero do grande romance moderno de aventuras, formando cada fasciculo um episodio completo.

As armadas aereas é o titulo do episodio do presente numero, que vem illustrado com magnificas gravuras.

Amanhã — A Guerra Infernal

Creança que nasce bem

HA DE SER FELIZ!

Influencia do Frontin

Não deixa de ser feliz a creoula Albertina Veiga, residente á rua Goyaz n. 312, no Encantado.

Em adeantado periodo de gravidez lembrou-se hontem de vir á cidade.

Tomou um trem suburbano e chegou á estação Central.

Sentiu-se satisfeita quando soube que o director de tão importante repartição, que o governador de todas aquellas linhas, a estabelecer ligação com diversos Estados da Republica, e que já chega até Pirapora, era o sr. Paulo de Frontin.

E, tão contente ficou, e tal foi o choque, que a pretinha exclamou:

— Graças a Deus! O meu filho será um grande homem! Ha de por força ser esperto como o Conde Corado, muito malcreado, mas governador deste mundo todo!

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia fez transportar mãe e filho para a Maternidade.

«O FORUM»

E' este o nome de uma revista hebdomadaria, que brevemente será lançada á publicidade pelos srs. Honorio Macedo e Moreira Guimarães, solicitadores no fôro desta capital.

Destinada a tratar exclusivamente de assumptos que interessam á vida forense nesta capital, estamos certos de que preencherá ella os seus fins, porquanto, além da direcção ser confiada á competencia dos advogados Augusto Carlos Moreira Guimarães e Celso Vieira, terá a collaboração de conhecidos e abalizados jurisconsultos, no numero dos quaes estão os drs. Alfredo Pinto, Carvalho Mourão, Oliveira Santos, Astolpho Rezende e Araripe.

NO S. PEDRO

Para o leitor avaliar a concorrencia que teve o theatro S. Pedro de Alcantara, basta citar o nome de algumas pessoas que assistiram o certamen: conde Selir, ministro portuguez; drs. Raul Pederneiras e Osorio Duque-Estrada, Fidelcino Leitão, Antonio Leal e outros cavalheiros distinctos.

O successo da noite foi a continuação do desafio entre Schuwaloff e Nené.

A paulista, a loira paulista, é deveras soberba, e deixa prever mil coisas na disputa desta *poule*, que ainda continuará hoje, em *soirée*.

As duas primeiras *poules* da noite, teve como vencedoras: Berkson e Nero.

As lutas para hoje são as seguintes:

Em *matinée* — Schmidt contra Rieb; Nero contra Morgan.

Em *soirée* — Fischer contra Berkson; Morgan contra Nelson; Schuwaloff contra Nené.

FESTAS JOANNINAS

A commissão organizadora das festas Joanninas, na praça da Republica, autorizou os srs. A. Ramos e Leandro Martins de Araujo a confeccionarem um folheto contendo o programma das alludidas festas, para distribuição gratuita.

— Hoje, pela manhã, sairão em dois automoveis algumas moças portuguezas, vestidas genuinamente á minhota, e percorrerão a cidade e arrabaldes, distribuindo o programma das festas Joanninas, que se realizarão no proximo mez de junho, no campo de Sant'Anna.

Os originaes cartazes, representando o baptismo de Christo, primoroso trabalho da Casa Editora, de Lisboa, em breve serão distribuidos pelos principaes pontos e estabelecimentos desta capital.

"BRASIL ACADEMICO"

Afim de pugnar pela união e progresso dos academicos brasileiros, apparecerá em junho proximo o *Brasil Academico*, que concorrerá com enthusiasmo a essa luta gloriosa e benefica.

Será seu redactor-chefe o academico de Medicina João L. Savão.

A FEBRE APHTOSA

Como complemento á noticia hontem publicada pelo *Correio da Manhã*, sobre a sessão de sexta-feira, da Academia, relativa á febre aphtosa, cumpre desenvolver alguns trechos dos discursos dos drs. Fernando Magalhães, Henrique de Sá, Henrique Autran e Moniz de Aragão.

O dr. Fernando Magalhães começou atacando a ultima proposta do dr. Henrique de Sá, isto é,—"retirar-se da ordem do dia a discussão da questão da febre aphtosa"; disse que não via autoridade na Academia para fazel-o: só o poderiam os relatores. Põe o thema neste pé: A Academia nomeou a commissão para estudar o assumpto, dois membros da commissão deram o seu parecer escripto, já houve discussão dos pareceres durante longa série de sessões; como vae agora a Academia abandonar o assumpto sem chegar a uma conclusão definitiva? A primitiva proposta do dr. Sá visava este fim: saber si um remedio do dr. Alfredo de Castro era bom ou mão para a febre aphtosa. A Academia ainda não se pronunciou—mas é preciso fazel-o. Voltar atrás, não cuidar do assumpto depois de já tel-o feito, fazer de conta que não estudou o que já está estudado, é que não é possivel.

A um aparte do dr. Autran, pergunta o dr. Fernando:

—Mas diga-me o collega: é contra ou a favor do remedio do dr. Castro?

—Contra.

—Pois então, o collega faz um mal concordando em encerrar-se a discussão. Vóte contra; mas tenha a coragem de fazel-o. Das duas, uma: ou o dr. Castro cura a febre aphtosa, ou não; no 1º caso, si a Academia lhe fizer uma injustiça, velando o valor do remedio, nenhum mal pecuniario acarretará ao autor, porque o producto será sempre vendido, visto a sua real utilidade; no 2º caso, si o dr. Castro não curou a febre aphtosa, a Academia cumpre um dever relatando-o aos que sabem e esperam a sua palavra auterizada.

—Esta questão é puramente commercial; pondera o dr. Autran.

—Ora! commenta o dr. Autran. Mas tudo nesta vida ha de ter o seu lado monetario. O collega não é funccionario publico, não percebe no fim do mez o seu ordenado?

Diz ainda o dr. Magalhães que a commissão devia ter procurado saber a formula do preparado do dr. Castro, uma vez que ella ia fazer um trabalho scientifico. Então, pergunta-lhe o dr. Carlos Seidl:

—Mas é prohibido empregar remedios secretos nos animaes quadrupedes?

—Não sei bem; mas hoje é possivel, pela equiparação modernamente estabelecida, com os esforços da Sociedade Protectora dos Animaes...

Ainda o orador sallienta que, segundo ouviu, uns affirmam que houve febre aphtosa, outros que não houve, mas de um modo singular... Os primeiros affirmam, sem provas; os segundos negam, sem provas! Ainda no 1º caso é toleravel o expediente, quando *A* com a sua autoridade scientifica lança a sua affirmativa: mas *B* ou *C*, pretendendo infirmar, contrariar a asserção de *A*, precisam de trazer provas rigorosas.

Por isso tudo, conclue pedindo que a Academia de preferencia á sua proposta, concebida (mais ou menos) nos seguintes termos:

—Mandar-se voltar á commissão os papeis referentes a esta questão, destacando os seguintes pontos:

1º — si existe ou não a febre aphtosa no Districto Federal;

2º — si o meio apresentado pelo dr. Alfredo de Castro dá resultado como preventivo ou curativo.

* * *

Subindo á tribuna o dr. Moniz de Aragão, disse que lamentava profundamente a ausencia do dr. Ismael da Rocha. O orador não tencionava mais tomar parte no debate, sendo a isso obrigado por uma publicação, vinda no *Correio da Manhã*, do dr. Ismael da Rocha. Combate varios trechos do referido trabalho.

O dr. Autran falou por varias vezes, para affirmar que a Academia é soberana, e assim póde retirar da ordem do dia a discussão da febre aphtosa. Não concorda, pois, com o dr. Magalhães. Discute diversos pontos do discurso do seu collega; e termina apontando a difficuldade de se provar categoricamente a existencia da febre aphtosa.

O dr. Henrique de Sá friza que não póde haver preferencia para o requerimento do dr. Magalhães. Mantém o seu, que é o que está em discussão. Aliás, diz estar de accordo com o dr. Magalhães em muitos pontos, só tendo proposto a retirada do assumpto, porque a Academia não respondera á sua pergunta, andando ali tudo errado, conforme longamente o justificára na ultima sessão.

Ficou resolvido que na proxima quinta-feira sejam discutidas as duas propostas — dos drs. Henrique de Sá e Fernando Magalhães.

Amanhã — A Guerra Infernal

Inspecção Sanitaria Escolar

Escrevem-nos:

"Desde o dia 16 do corrente tiveram inicio os trabalhos da inspecção sanitaria das escolas.

Tendo tod[os os] 300 estabelecimentos de ensino municipal, ficou o serviço dividido em duas zonas: uma, urbana, a cargo do dr. J. Chardinal, e outra, suburbana, que começa na rua do Uruguay e na estação da Mangueira, a cargo do dr. Moncorvo Filho. Sob a gestão desses dois chefes de serviço, foram distribuidos os 24 medicos escolares, cabendo a cada um delles a inspecção dos estabelecimentos de ensino municipal, situados em cada districto.

Os trabalhos preliminares consistem no recenseamento escolar e na verificação das condições em conjunto, das differentes escolas, sua hygiene, etc.

Uma vez estabelecidas as bases iniciaes do serviço, será começada a visita systematica, o estabelecimento de todas as medidas de prophylaxia, a maior hygiene no predio escolar e muitas outras providencias da maior utilidade, tendo muito em vista o zelo pelo bem estar e á saude de todos os professores, alumnos e pessoal das escolas.

Os fructos da nova creação não tardarão a se evidenciar, revelando a utilidade da grande medida de assistencia prodigalizada a um numero não pequeno de docentes e a essa infinidade de pequeninos escolares em numero hoje superior a 50.000 e que até agora não podiam contar com a protecção hygienica que lhes consagrará d'ora avante o dedicado corpo de medicos escolares.

Com prazer se assignala que os medicos do serviço sanitario escolar têm sido recebidos com a maior gentileza por parte de todos os professores, muitos dos quaes até têm louvado o novo serviço, dirigindo aos profissionaes palavras de elogio pelo modo por que se hão elles desempenhado de sua humanitaria quão social tarefa."

FAZENDA

A directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda teve conhecimento de que existem na Alfandega de Santos termos de responsabilidade, sem a baixa devida, não obstante estarem excedidos os prazos.

Isto é justificado pela falta de facturas consulares e conhecimentos de despachos, a cuja entrega foram obrigados os signatarios dos mesmos termos.

Ao ministro foi lembrado pelo delegado fiscal em S. Paulo, o alvitre de ser applicada uma penalidade aos culpados, afim de evitar a reproducção do facto.

S. ex. decidiu, no entanto, que não póde ser posta em pratica a providencia lembrada; mas, que em occasião opportuna será pedida ao poder competente uma providencia, cuja adopção venha corrigir a deficiencia dos actuaes regulamentos.

* O delegado fiscal no Estado do Piauhy foi autorizado a mandar avaliar o terreno, proprio nacional, sito á rua Dr. Alvaro Mendes, em Therezina, em vista de Augusto de Souza Martins ter-se proposto a compral-o pela quantia de 300$000.

Essa avaliação servirá de base á concorrencia publica, que será aberta por edital, e com prazo razoavel, devendo ser enviadas ao Thesouro as propostas.

* O ministro da Fazenda designou o engenheiro João Vieira Barcellos para certificar sobre o material para o qual pede isenção de direitos a Prefeitura do Districto Federal.

* O ministro da Fazenda vae autorizar o delegado fiscal no Pará a receber e armazenar [illegible] metros de caes, construidos pela Companhia Port of Pará.

* Ao Tribunal de Contas foram remettidas as fianças de: João Baptista de Salles, collector federal em Rio Claro; de Augusto Sampaio, agente do Correio em Caçapava, ambos no Estado de S. Paulo; de Francisco Marcellino Machado, agente do Correio em Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro; de Pedro José de Quadros, collector interino em Castro, Estado do Paraná; de Fortunato Cordeiro de Meirelles Guerra, collector federal em Pinheiros, S. Paulo; de Alvaro Castro Rodrigues Campos, cobrador da Recebedoria do Districto Federal; e de Manoel Antonio Pereira Junior, collector federal em S. José dos Campos, Estado de S. Paulo.

* Ao inspector da Alfandega desta capital, para informar a respeito, foi remettida a reclamação do passageiro do vapor *Ortega*, entrado neste porto em 12 de abril ultimo, de nome José Maria Baptista, contra o acto daquella Alfandega, sujeitando-o ao pagamento de direitos sobre alguns objectos de ouro de seu uso particular, e que lhe foram apprehendidos.

* Em circular, o ministro da Fazenda dirigiu aos seus collegas de ministerio um aviso solicitando que, nos casos de obras ou fornecimentos a repartições subordinadas a esses ministerios, nos Estados da União, seja o pedido de pagamento da despesa processado pela respectiva delegacia fiscal, afim de evitar duplicata de processo, que póde acarretar prejuizo para a fazenda nacional.

* Ao delegado fiscal em Matto Grosso o ministro da Fazenda autorizou a entregar ao representante do Ministerio da Agricultura o proprio nacional em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros, para a installação da Inspectoria Agricola, satisfazendo assim o pedido do Ministerio da Marinha.

* O delegado fiscal em Matto Grosso teve ordem de entregar ao delegado do Recenseamento naquelle Estado o proprio nacional que mais se preste ao serviço a seu cargo.

* O ministro da Fazenda pediu ao seu collega do Interior e Justiça, que mande informar qual o funccionario que ordenou o fornecimento para as obras da Faculdade de Medicina da Bahia, feito por Carlos Teixeira Ribeiro, afim de ser tal declaração mencionada no pedido de credito ao Congresso Nacional.

* Como dissemos, o ministro da Fazenda negou a demissão pedida pelo inspector fiscal em commissão no Estado de S. Paulo, Carlos Vieira Machado, tendo em vista os seus bons serviços.

Dessa recusa foi scientificado o respectivo delegado fiscal.

* O 4º escripturario da delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, Eurico de Vergueiro, continúa á disposição do Ministerio da Agricultura, como pediu o respectivo ministro.

* Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Antonio Olavo Calmon de Araujo Goes; ao ajudante de fiel de armazem da mesma repartição, Olavo de Araujo Goes; de 3 mezes, com dois terços da diaria ao operario da Imprensa Nacional, Oscar Pereira Burlamaqui, e de 30 dias, em egualdade de condições, ao ajudante de guarda-typos da mesma repartição, Antonio Francisco da Silveira.

* O ministro da Fazenda exonerou: a seu pedido, Astolpho Tiburcio Ribeiro, do logar de collector federal em Passa Quatro, Estado de Minas Geraes, e Antonio Bezerra Fernandes, do logar de fiscal de consumo na 7ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sido nomeado para este encargo, José Carlos Pereira de Britto.

A Recebedoria arrecadou, de 1 a 27 do corrente, 1.529:711$688, hontem, 64:842$438, o que perfaz a importancia de 1.594:554$171.

Em egual periodo do anno findo, foi arrecadada a quantia de 1.417:071$552.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem, a que compareceram nove intendentes, o sr. Corrêa de Mello, sendo approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

O sr. Julio Carmo ainda hontem se occupou com o assumpto que ha dias vem combatendo da tribuna do Conselho — o novo *codigo de torturas*.

S. ex., referindo-se ao escandaloso decreto que creou a hygiene escolar, leu ao Conselho um artigo de Gama Rosa, collaborador da *Folha do Dia*, em que esse escriptor combate e demonstra a incompetencia do executivo municipal para resolver o assumpto sem o concurso do Conselho Municipal. O orador refere-se egualmente aos commentarios ponderosos que *O Seculo* faz sobre o mesmo assumpto, e terminou justificando e enviando á mesa uma indicação que publicamos noutro local, e que foi unanimemente approvada.

Passou-se á ordem do dia, sendo approvados, sem debate, as seguintes materias:

Em 1ª discussão, o projecto n. 15, de 1907, providenciando sobre a substituição por platibandas dos beiradas de telhas dos predios na zona urbana, que derem para a via publica; e

em 2ª discussão, o projecto n. 20, de 1910, revogando o decreto n. 775, de 27 de abril de 1910, e dando outras providencias. (*Reducção de impostos dos predios do Mosteiro de S. Bento.*)

E nada mais houve.

Agentes de segurança publica prenderam hontem, na sua residencia, á rua Clapp n. 18, Antonio de Moraes Gil, condemnado a tres mezes de prisão pelo juiz da 6ª pretoria, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

INTERIOR E JUSTIÇA

Foi naturalizado brasileiro o portuguez Antonio Ferreira da Silva.

* Foram mandados matricular: na Faculdade de Medicina desta capital, Fernando Wilson, Affonso Teixeira e Jeame Janin; no collegio Paula Freitas, Antonio de Salles Garcia Vieira; no Gymnasio Pio-Americano, em Amparo, S. Paulo, o menor Cicero de Araujo.

* O *Diario Official* de hoje publicará nomeações para a Guarda Nacional nos Estados do Piauhy, Maranhão, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

* O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Antonio José da Silva, patrão do escaler da fortaleza de S. João, pedindo medalha de 1ª classe.

* O ministro do Interior, no requerimento de Abelardo Tinoco de Queiroz, Antonio Francisco Coelho de Almeida e Caio Peixoto de Sá Freire, recorrendo do véto inflingido pelo delegado do governo junto ao Lyceu de Humanidades de Campos aos exames que prestou, deu o seguinte despacho: "Mantenho o veto do fiscal".

* Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Antonio Monteiro da Cunha, pedindo exames de preparatorios. — Indeferido.

de José de Rezende Costa, pedindo validade para o curso medico, de exames de physica e chimica e historia natural, feitos para o juridico. — Indeferido.

de Mariana Bandeira da Silva, pedindo matricula gratuita na Escola de Humanidades, nesta capital, para seu neto José da Silva Ratto. — Sello o documento.

de José Gil Castinheiras, pedindo naturalização. — Apresente folhas corridas, passadas pelas justiças local e federal.

* Foi assignada hontem a escriptura de compra de um terreno contiguo ao Internato Bernardo de Vasconcellos, para desenvolvimento do mesmo estabelecimento.

A compra foi feita pela quantia de ... 50:000$000.

Assignaram a escriptura, o dr. Esmeraldino Bandeira e o sr. Carlos Gandie Ley, em notas do tabellião Evaristo de Barros, na presença do director e secretario do Internato e do presidente e procurador do Conselho Administrativo dos Patrimonios a cargo do Ministerio do Interior.

Finda a cerimonia da assignatura, o dr. Esmeraldino Bandeira felicitou o director do Internato, dr. Paranhos da Silva, pela acquisição feita. O dr. Paranhos respondeu, agradecendo ao ministro o serviço valioso prestado ao estabelecimento que dirige.

* Serão admittidos como alumnos gratuitos: no Gymnasio de Santa Cruz, Juiz de Fóra, João Jrez; no Gymnasio Guaramirance, Ceará, Alfredo Augusto Borges.

* O ministro do Interior permittiu se matriculem na Faculdade de Medicina desta capital os estudantes Benedicto Marcondes Serra, Joaquim Ferraz Junqueira e Pedro Ludovico Teixeira Alves.

* Visto estar ausente o ministro da Viação, foram recebidas pelo seu secretario as pessoas que procuraram esse titular.

* Foram tomadas varias providencias administrativas sobre as obras que estão sendo procedidas no parque da Quinta da Boa Vista.

A época theatral

THEATRO MUNICIPAL

O *Gaiato de Lisboa* é uma comedia incolor, mas com um grande papel, um curioso typo, que foi hontem vivido pela sra. Adelina Abranches.

Adelina Abranches faz um *gavroche* de 15 annos, uma alma irrequieta e generosa, ao mesmo tempo trefega e sensata, que salva com a sua estroinice e a sua audacia garota, a honra de um lar ameaçado pela intrujice de um fidalgo que se disfarça num artista para illudir a boa fé de uma ingenua que o ama.

Adelina Abranches é a peça. Deante do seu trabalho, na verdade, que é maravilhoso, estupendo, tudo mais desapparece, chega-se mesmo a achar a peça muito boa. Pena que hontem, dia de 4 *premières*, o publico não enchesse o theatro. Pena. Mas a peça tem que se repetir. E o publico não a deve perder.

Não vae na nossa affirmativa o minimo exaggero: o trabalho de Adelina Abranches é maravilhoso, revelando uma actriz que merece ser vista com o maior interesse. A apotheose que lhe foi feita no final do 2º acto foi justissima.

Os outros artistas foram bem. Podemos destacar, entretanto, os papeis interpretados pelo sr. Luiz Pinto e pela sra. Palmyra Torres, uma ingenua interessante.

O espectaculo terminou com a representação da farça em 2 actos o *Morgado de Fafe*.

Ferreira da Silva fez o Morgado. Póde-se, por ahi, avaliar o que foi a peça.

O publico riu e foi prodigo em applausos.

Os outros artistas foram satisfactoriamente, convindo ainda destacar o trabalho do sr. Luiz Pinto, que foi cuidadoso e feliz.

— Molière, esse delicioso e infeliz Molière, que tão impavidamente tem padecido a traducção e a interpretação da mais formidavel obra do theatro francez, que é a sua, teve hontem, em scena, no Municipal, *Les precieuses ridicules*.

Si o grande comediographo estivesse ao nosso lado, na poltrona macia em que depositámos o nosso chapéo e a nossa bengala, negligentemente, não teria certo sorrido de vaidade ou alegria, vendo o sr. Augusto Mello, por exemplo, fazendo o Mascarillo.

Não sabemos si foi a impressão que nos causou, ainda não ha muito, Coquelin, mas o que podemos affirmar é que o sr. Mello, actor ao qual não se póde deixar de reconhecer certo merito, não nos conseguiu impressionar, absolutamente. E como elle, *pivot* da peça, degringolasse, os seus companheiros, por sua vez, apezar de muita boa vontade, tambem deglingolaram.

As preciosas ridiculas póde muito bem ser riscado do repertorio da companhia. E' peça forte de mais para os seus actores, ou por outra, é de um feitio muito pouco de accordo com o temperamento de seus artistas.

Da noite de hontem, o verdadeiro encanto foi a repetição do *Gaiato de Lisboa*, onde a sra. Adelina Abranches mais uma vez triumphou, gloriosamente.

* * *

COMPANHIA DO D. AMELIA

Ante-hontem, tivemos no Apollo a *Zazá*, essa popularissima peça de Bertone Simon, que teve e terá por muitos annos ainda, quem a aprecie e corra ao theatro sempre que a vir annunciada.

A concorrencia ao theatro da rua do Lavradio foi, por isso, regular. Seria uma enchente real si grande parte do publico não tivesse affluido ao Lyrico, onde se cantou, pela primeira vez, a opera de Wagner, *Tristão e Isolda*; si a Vitale não houvesse representado a *Viuva Alegre*, e si a troupe Galhardo não pozesse no cartaz a deliciosa opereta *A Divorciada*.

Os que foram ao Apollo, attraidos pelo successo alcançado aqui não ha muitos annos pela sra. Angela Pinto, na protagonista, tiveram occasião de verificar que a distincta actriz continúa a interpretar com o mesmo sentimento e cunho artistico o papel da alegre e descuidosa estrella de café-concerto, que após seis mezes de uma adoravel convivencia com o seu querido Bernard Dufresne, cujo amor havia operado nella uma reviravolta tamanha, é, por um capricho do acaso, lançada de novo no turbilhão desse Paris *que s'amuse*.

Dá gosto vêr o interesse com que os sentimentaes acompanham a scena do encontro de Zazá com Bernard, após tres longos annos de separação. Os olhos se lhes marejam de lagrimas ao ouvil-a rememorar as horas de inebriante felicidade que passou junto do adorado do seu coração, horas que ella não quer ver reproduzidas a prazo fixo, por isso, e repellindo o amante, pede-lhe que dê um grande beijo na filha, sem dizer quem lh'o mandou.

Acompanhando a sra. Angela Pinto, no seu bello trabalho, tivemos hontem o sr. Henrique Alves, que fez o papel de Dufresne com discreção.

Por seu lado, o sr. Alexandre Azevedo soube tirar da parte de Cascard o desejado effeito, o mesmo occorrendo em relação ás sras. Elvira Costa, na mamã Annaïs, Emilia Sarmento na pequena Tótó, e Juliana Santos na Simone, e o sr. Chaby, no pequeno, mas engraçadissimo papel de pouco afortunado Dubuisson.

Hoje, repete-se a *Zazá*, o que equivale a dizer — casa cheia. — *C. S.*

* * *

COMPANHIA VITALE

A *Viuva Alegre*, no Palace Theatre, pela companhia Vitale.

O sr. Vitale foi o primeiro emprezario que nos trouxe a famosa *viuva* pontevedrina. Era uma excellente, dominadora *viuva*, e chamava-se Giselda Morosini. Arrebatou a platéa do Carlos Gomes, o acanhado theatrinho da rua do Espirito Santo, onde o sr. Vitale abrigava a sua *troupe* de gorgeadores. Ao mesmo tempo em que esta *viuva* era discutida nas palestras, uma outra *viuva*, a sra. Vela, da companhia Sagi Barba, deslumbrava os frequentadores do Palace Theatre. O parallelo de ambas forneceu por muito tempo o mais delicioso dos assumptos aos chronistas sem assumpto.

Nesta temporada, já o sr. Vitale não póde obter o mesmo successo de reclame. Não só a *viuva* de agora está muito longe de ser a *viuva* do anno passado, como para os effeitos do parallelo, só existe presentemente a modesta sra. Cremilda de Oliveira, da companhia Galhardo...

Não nos parece que a sra. Lola Bayron, authenticada baroneza pelo sympathico emprezario que a traz no seu elenco, leve, sobre a sra. Morosini, a vantagem dos braços que lhe ornamentam o britannico appellido. A sra. Bayron veiu-nos provocar muitas saudades da *estrella* que brilhava no firmamento do sr. Vitale. Os seus ademanes de café concerto não se comparam, sem duvida, áquella graça penetrante da sra. Morosini.

O pub[lico] sentiu bem esse contraste, assistindo indifferente, quasi frio, aos episodios principaes da archi-popular opereta. Os trechos de maior intensidade dramatica, aquellas finas scenas de comedia moderna que o librettista de Franz Lehar imaginou, foram deploravelmente sacrificados pela [illegible] sra. baroneza, a quem o detestavel [illegible] de repetir pausadamente a phrase parece constituir um dos mais substanciaes [illegible] do seu dialogo. A *pose* da sra. Morosini, aquella deliciosa *pose* de uma viuva que tem vinte milhões, foi substituida pelo [illegible] inconveniente de uns disparatados *can-cans*. Os gritinhos da sra. baroneza martelaram-nos os ouvidos durante os tres actos da peça, dando-nos a impressão exacta de que estivessemos ouvindo uma enxaravia de *couplets* bregeiros, ditos por uma *chanteuse à voir*, de segunda classe.

Do sr. Bertini, enfarpellado na correcta casaca do conde Danilo, pouco se póde dizer. E' o mesmo conde do anno passado, representando muito, e cantando pouco. O sr. Bertini fez um certo progresso no personagem, que não nos furtamos de assignalar. Emprestou-lhe o caracter conveniente, e, em vez de um Danilo sentimental e piéras offereceu-nos um Danilo folgazão e sympathico, o verdadeiro Danilo de que Sagi Barba nos deixou uma tão grata lembrança.

Os outros artistas eram os mesmos da temporada passada, á excepção da Valentina, feita agora acceitavelmente pela sra. Aramida Gais.

Ao sr. Vitale recommendamos que seja mais cuidadoso no guarda-roupa dos homens. As casacas que appareceram no primeiro acto eram umas sovadas casacas de *belchior*, muitas com visiveis manchas e, além de tudo, mal escovadas... Isso punha uma nota discordante na reunião de diplomatas em que ellas appareciam, sobrepujadas pela solida elegancia com que vestia o conde Danilo... — *Jacques Pradel.*

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A actriz Guilhermina Rocha desligou-se do theatro Municipal.

Contou-nos a applaudida artista que foi a isso obrigada, desgostosa pela attitude do emprezario, que, ainda hontem, procurou retirar-lhe o papel que lhe havia sido confiado, na peça *Os impunes*, de Oscar Lopes, em ensaio, allegando que o autor não se mostrava satisfeito com a interpretação que lhe procurou imprimir Guilhermina Rocha.

Convem observar que esse papel é de uma importancia insignificante, capaz mesmo de ser desempenhado por uma simples figurante: uma *ponta* incolor, o que põe em evidencia a falta de boa vontade do sr. Da Rosa para com a contratada, uma das raras actrizes brasileiras do conjunto portuguez, que constituem, nesta temporada, a *troupe* que no rico theatro dos srs. Guilbert e Passos, lança, entre nós, as luzes do theatro nacional.

* * *

A companhia lyrica Sansone cantará hoje, no theatro Lyrico, em *matinée*, a *Boheme*, para a qual o nosso publico sempre tem o enthusiasmo de seus applausos.

——Dois espectaculos, cada qual mais tentador, realizam-se hoje, no theatro Municipal: em *matinée*, ali teremos *O gaiato de Lisboa* e *Preciosas ridiculas*, e á noite, *Os velhos*, a deliciosa peça de d. João da Camara.

——Hoje, em *matinée* e á noite, dá-nos o Apollo, pela companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, as duas ultimas récitas da celebre peça — *Zazá*, que é uma notavel creação de Angela Pinto, coadjuvada por excellente *ensemble* artistico.

A *Zazá* despede-se nestes dois espectaculos, em vista do enorme repertorio que a companhia ainda tem a apresentar.

Amanhã, teremos, em 6ª récita de assignatura, a *premiere* do emocionante drama de Bernstein, em 4 actos — *Sansão*, que é um trabalho inexcedivel de Augusto Rosa e Angela Pinto.

——A companhia Vitale vae hoje deixar em embaraços os seus *habituées*: os que não poderem ir aos dois espectaculos, muito terão que hesitar na escolha. E isso porque em *matinée* vae a *Geisha* e á noite a *Viuva Alegre*, duas operetas queridas com tanto carinho pelo nosso publico.

——A companhia portugueza de operetas do theatro Carlos Gomes, a qual tem feito entre nós a mais brilhante temporada, apanhará hoje mais duas enchentes, na certa.

Na *matinée*, representar-se-á, em ultima récita, a lindissima peça em 3 actos, de A. Menager — *A Veronica*.

No espectaculo da noite, dará o seu derradeiro adeus ao publico carioca a deliciosa opereta de Leo Fall, que não carece reclamo — *A Princeza dos dollars*, cujo successo na actual temporada ainda não encontrou rival.

——E' amanhã que, no Carlos Gomes, se effectua a despedida da magnifica companhia de operetas Galhardo, a qual fecha com chave de ouro a sua época no Rio de Janeiro, sempre coroada de applausos e frequentada pelo publico.

Ainda companhia alguma portugueza alcançou entre nós maior exito. Em duas temporadas successivas, a sympathica *troupe* obteve o campeonato do successo e da concorrencia. O seu adeus ao Rio de Janeiro constituirá, pois, uma noite de grande festival, tanto mais que se representará, agora irrevogavelmente pela ultima vez, a mascote da companhia, a celebre e querida *Viuva Alegre*, que por esta companhia completa a 100ª representação.

A empreza guardou-a propositalmente para este espectaculo sensacional, o qual será ainda preenchido com um quadro de variedades, em que os principaes artistas dirão trechos de varias poesias, uma das quaes allusiva á hospitalidade do publico carioca para com a companhia.

Deve ser uma noite cheia, para a qual já não restam muitos bilhetes.

——Amanhã realiza-se a festa do distincto artista Ferreira da Silva, no Municipal, com as famosas peças — *Peraltas e sécias* e *D. Pedro Caruso*, em que o beneficiado tem duas creações.

——Saída de Lisboa, a bordo do *Aragon*, em 16 do corrente, deve chegar hoje ao Rio de Janeiro a grande companhia portugueza de operas e operetas, criteriosamente organizada e dirigida pelo illustre e estimado emprezario Taveira.

A companhia que no embarque teve uma despedida affectuosissima, por parte de amigos e admiradores enthusiastas, debuta no Recreio, provavelmente, a 1 de junho, com uma das melhores peças, e ainda a bordo tem ultimado os seus preparativos para uma exhibição perfeita do vasto repertorio, que como se vê pela enumeração já feita é magnifico.

Com a companhia vêm cerca de 500 volumes de materiaes, scenario, guarda-roupa, adereços, mobiliarios, archivo e apparelhos electricos, porque a empreza não poupou esforços nem despesas para a obtenção do brilhantismo com que serão postas as peças, das quaes faz sobresair a opera portugueza — *A Serrana*, essa grande partitura de Keil — o *Barbeiro de Sevilha*, a *Carmen*, etc.; as operas comicas e operetas — *S. A. R.*, *O principe consorte*, o seu ultimo successo em Lisboa, o *Sonho de Valsa*, *Viuva Alegre*, *A Moira de Silves* e as não estreiadas *Villa Rosa* e o *Morcego*, de Strauss; *Direito feudal* e *Princeza enamorada*, bem como a revista *Paiz do Vinho*, que em cento e tantas representações teve sempre casas cheias.

CINEMAS

Cinema Odéon — São as seguintes as fitas de que se compõe o programma de hoje: O especial do presidente, Consciencia de louco, O premio da virtude, Fantasia mythologica, Os doze trabalhos de Hercules, As apparencias illudem, Diversões de um desoccupado.

Cinema Paris — Tomado por gatuno, Negocio de honra, O sonho do policial, A mamãesinha, Qual das duas?

Cinema Rio Branco — Quer nas sessões da *matinée* quer nas da *soirée* temos hoje exhibições da revista cinematographica — *Paz e Amor*.

Cinematographo Parisiense — Através da Escossia, Uma noite de terror, A éra dos patins, Castigo merecido, Did, carregador.

Pavilhão Internacional — Sete interessantissimas vistas fazem a *great attration*, do programma desta casa, hoje.

Cinema Excelsior — Bem attrahente são os *films* que essa casa cinematographica offerece hoje a seus *habitués*, o que nos faz prever que fiquem á cunha suas sessões.

Cinema Ideal — Divorciados, Consciencia de um louco, O cyclista e a fada, O pequeno Boby, A nossa marinha, Tomado por gatuno.

Cinematographo Sant'Anna — Visita ao parque de Caserta, Doce vingança, Perseguido por si mesmo, Rapto campestre, Did.

S. José — São dois os espectaculos de hoje, no S. José, pela afinada *troupe* da empreza Paschoal Segreto.

O da tarde é especialmente dedicado ás familias cariocas com programma escolhido, com todas as estréas da semana, inclusive as oito cantoras e bailarinas inglezas, Carlos Casario, o heróe do muque, com o seu arrojado numero — *O pião humano*, Baboon, o supermacaco, e seus cinco companheiros, os Florence Mechini, os afamados reis do maxixe; os Tefanos, Morginette, Liliane, Marenita, etc.

O espectaculo da noite contará das attracções de sempre. O S. José é o ponto preferido pela gente que sabe divertir-se. Hoje, são dois cinemas, pela certa.

A CONFERENCIA DE HONTEM

A Sciencia e a Religião

A Escola Moderna Racionalista realizou hontem a sua 3ª conferencia. Foi orador Medeiros e Albuquerque. Thema: *A religião e a sciencia*.

Uma hora deliciosamente passada. O conferencista reuniu uma serie de factos interessantissimos, bem coordenados e explanados, de sorte a entreter num enlêio toda a enorme assistencia. De facto, o salão da Associação dos Empregados no Commercio estava repleto, e repletas egualmente as galerias.

Não é possivel fazer-se um resumo capaz á simples ouvida. Mas cumpre dizer que a oração foi brilhante, sendo Medeiros e Albuquerque muito justamente applaudido ao terminar. O assumpto se prestava, e o conferencista soube, num lance d'olhos muito geral, tirar delle todo o partido que um homem de letras sabe conseguir com talento e erudição.

Ainda o Solfiere

O Solfiere de Albuquerque, o trefego delegado da ilha do Governador, officiou hontem ao chefe de policia, communicando que a casa de residencia do dr. Arthur Maggioli amanhecera toda pintada de piche e que sobre o facto tomára rigorosas providencias, mandando abrir o respectivo inquerito.

Ora, todo o mundo sabe que o dr. Maggioli está fóra da ilha ha dias, o que explica muito bem o que occorreu. O sr. Solfiere exerceu, certamente, na ausencia desse chefe politico, a mais mesquinha vingança.

Quem, sinão Solfiere, seria capaz de um acto de tal natureza?

Volva o sr. Leoni as suas vistas para este caso e dê ao seu beleguim o correctivo que elle merece.

O Solfiere explicou-se ao seu hierarchico, mas o dr. Maggioli attribue exclusivamente esse facto ao trefego *principe* da ilha do Governador.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu aos continuos da Directoria Geral de Fazenda as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, a Alexandre Prévost, e de 60, a Julio Ferreira Maciel.

* As professoras cathedraticas, estagiarias e adjuntas effectivas diplomadas pelo curso nocturno da Escola Normal, bem como os actuaes alumnos do mesmo curso, irão amanhã, 30, incorporados, agradecer ao presidente da Republica, por ter manifestado, publicamente, a sua opinião a favor da manutenção legal do referido curso.

Os manifestantes partirão do palacio da Prefeitura, á 1 hora da tarde, acompanhados de uma banda de musica.

* O dr. Amaral Securado apresentou ao director de Obras Municipaes o projecto de construcção de uma muralha e escadaria na rua da Capella, na Piedade.

Com este melhoramento haverá ligação com a rua de Botafogo e facil accesso á matriz daquella estação.

* Inaugura-se amanhã, 30, á 1 hora da tarde, com a assistencia do prefeito, a officina de costura, flôres e chapéos, na Escola Estacio de Sá.

* Por acto do director da Instrucção, foram designadas as adjuntas: Margarida Pinheiro Guedes, para a Escola Souza Aguiar; Luiza Fonseca Oliveira Reis, para a Escola Modelo Tiradentes; Eugenia da Conceição Leite Chauvet, para a 5ª feminina do 11º districto, e Maria Amelia Soura Bahia, para a 2ª masculina do 8º.

* Na concorrencia para o fornecimento de apparelhos e material para esgoto, agua e gaz na Casa de S. José, Asylo de S. Francisco de Assis e Instituto Profissional Feminino, apresentaram propostas, na Directoria de Obras Municipaes, a preços por unidade, os srs. Macedo & Irmão e Alvaro de Andrade & C.

* O prefeito determinou ao dr. Julio Furtado a construcção de um pavilhão para musica na praça ajardinada na rua do Hyppodromo Nacional.

* A Directoria de Obras vae iniciar as obras para o reparo da estrada de rodagem de Bemfica á Penha.

Toda a estrada vae ser devidamente nivelada e serão construidos boeiros e sargetas cimentadas.

* Os medicos encarregados do serviço de inspecção sanitaria escolar já visitaram as seguintes escolas: 4ª mixta, da rua 24 de Maio n. 927; 4ª elementar, da rua Jockey-Club n. 352; 11ª feminina, da rua S. Luiz Gonzaga n. 602; 17ª feminina, da rua D. Anna Nery n. 50 — dr. Adriano Duque-Estrada de Azevedo; 16ª elementar, rua Dr. Bulhões n. 36; 6ª elementar, Dr. Manoel Victorino n. 129; 2ª feminina do 11º districto — dr. Angelo Tavares; 1ª masculina, rua Baroneza n. 1 E, Jacarépaguá; 1ª elementar, rua Covanca n. 4; 10ª feminina, rua Barão da Taquara n. 62; 6ª feminina, rua José Silva n. 3; 3ª feminina, rua Conde Bomfim n. 838; 6ª feminina, rua Dr. Candido Benicio n. 21; 1ª masculina, da Porta d'Agua; 2ª masculina, rua Campinho n. 123; 2ª feminina, idem, 25 — dr. Camillo Bicalho; 1ª elementar, rua Joaquim Meyer n. 7; 3ª elementar, rua Dias da Cruz n. 530; 3ª feminina, rua Adelaide n. 168; 8ª masculina, rua Augusta n. 1, e 2ª elementar, rua Engenho de Dentro n. 236 — dr. Joaquim B. Amorim; 3ª feminina, rua D. João VI; 9ª mixta, do Morro Grande; 3ª masculina, rua D. João VI — dr. J. Santos Junior; a da rua Campo de Marte n. 15, as da Estrada Real de Santa Cruz ns. 117 e 68, a da estrada de Juary, as da rua Campinho ns. 123 e 25, e Campo Grande — dr. Pedro Rodrigues Vasconcellos; 17ª feminina, da estrada da Pedra n. 15; 8ª elementar, no logar Monteiro; 1ª masculina, da estrada da Pedra n. 50 e 2ª feminina, do Barro Vermelho, em Guaratiba — dr. Bento Ribeiro; 1ª feminina, da Penha, e 2ª mixta, de Irajá — dr. Tito Barbosa de Araujo.

* Por achar-se o predio em pessimas condições hygienicas, vae ser transferida para outro local a escola que funcciona no predio n. 510 da rua Barão de Mesquita.

* Para as tres vagas de professoras primarias, serão nomeadas as adjuntas effectivas que regem interinamente escolas suburbanas.

* Vae ser dispensada, pelo director da Escola Normal, a adjunta Alice Olympia da Silva, que rege uma turma de calligraphia da mesma escola.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da avenida da praia do Retiro Saudoso n. 142, chamar a attenção das autoridades competentes para a illuminação da referida avenida, que além de ser feita a oleo de peixe, contra as posturas municipaes, é deficientissima, sendo ainda os moradores que são obrigados a tratar e accender o respectivo candieiro.

OBRAS DO PORTO

Os empregados das obras do porto ainda não receberam os seus vencimentos.

Vae com vista a quem de direito.

COM OS CORREIOS

Queixa-se o sr. Roque Marquette, residente em Leopoldina, de que, em 2 de maio corrente, fez um registrado, com valor declarado, para o Rio, sob n. 993, e entretanto até hoje não teve resposta, ignorando por completo o fim que levou a sua missiva registrada.

Vae com vistas a quem de direito.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Para a reunião de hoje, no hippodromo de Itamaraty, são estes os nossos palpites:

Merope, Delia e Zuavo.
Apaché, Ernani e Cascade.
Savane, Presidente e Canteclér.
Paganini, Grenadier e Honor.
Salome, Avenida e Trovador.
Tamandaré, Royal e Chantecler.
Tosca, Heródes e Andaz.
Electric, Themis e Dina.

* * *

FOOT-BALL

A 3ª PROVA DO CAMPEONNATO. — No aprazivel *ground* da rua Guanabara, realiza-se hoje o quinto *match* da temporada entre o Haddock Lobo F. C. e o Rio Cricket and Athletic Association.

Depois de um anno, em que se conservou afastado das lutas sportivas, volta agora a disputar o campeonato instituido pela L. M. S. A. a valente sociedade ingleza de Icarahy, jogando o seu primeiro *match* com a mais nova das associações federadas á Liga Metropolitana, mas que nem por isso deixa de ser das mais respeitaveis.

Devido á circumstancia do Rio Cricket, mais uma vez, não disputar a Cassimiro Cup, só se realizará o encontro dos primeiros *teams* de ambas as sociedades ás 3 1/2 horas da tarde de hoje, actuando como *referee* o proprio *footballer* Alberto Alvarenga, do America F. C.

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB — VERSUS — PIEDADE FOOT-BALL CLUB — Realiza-se hoje, no *ground* do Piedade, um *training match*, entre os 1º, 2º e 3º *teams* dos clubs acima.

São os seguintes os *teams* do S. Christovão, que conta com bons elementos:

1º *team*

Arnaldo
Oliveira — Regga
Wenceslau — Reis — Martinho
Pereira — Cantuaria — Barroso — Araujo — Alves

2º *team*

Victor — A. Sá — Conceição — J. Cantuaria — Cunha
Marçal — Azevedo — M. Lemos
Waldemar — Gentil
Plinio

BRASIL ATHLETICO CLUB — VERSUS — ESPERANÇA FOOT-BALL CLUB — Realiza-se hoje, no *ground* do Esperança, dois *matchs* [illegible], entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima.

O *match* para os segundos *teams*, terá inicio ás 2 1/2 horas, e para os primeiros ás 4 horas.

Pelo telegrapho

O INCIDENTE DA BANDEIRA

MONTEVIDÉO, 28 — Os jornaes publicam diversos telegrammas das fronteiras brasileira e argentina com pormenores das manifestações que se estão fazendo nos dois paizes, por causa do incidente da bandeira brasileira em Rosario de Santa Fé.

Sabe-se que em Uruguayana, em Bagé, em Itaquy, em Santa Maria, no Livramento e ainda em outras cidades do Estado do Rio Grande do Sul realizaram-se comicios populares contra a Republica Argentina.

Tambem em Concordia, Monte Caseros e ainda em outras cidades da provincia de Corrientes foram feitas manifestações de desagrado ao Brasil.

Um desses telegrammas accrescenta que as autoridades de Itaqui se collocaram á frente dos populares que percorreram aquella cidade em manifestações hostis á Republica Argentina.

Ainda, segundo as mesmas communicações, sabe-se tambem que a policia de Uruguayana tomou energicas providencias para evitar que fosse arrancado o escudo do consulado argentino, tendo havido no encontro entre a força publica e os populares alguns feridos, dois dos quaes gravemente.

Todos os jornaes lamentam esses successos, e fazem votos para que o incidente não tenha maiores consequencias.

Agencia Americana.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 — Esteve brilhantissimo o baile offerecido pela Municipalidade no theatro Colon, e ao qual compareceram a princeza Isabel, da Hespanha, os presidentes Montt e Alcorta, e senhoras; os embaixadores, da Allemanha, marechal von der Goltz; da França, senador Pierre Baudin; da Italia, senador Ferdinando Martini; dos Estados Unidos, general Leonardo Wood; todos os ministros; os ministros das Relações Exteriores e da Guerra do Chile, srs. Agustin Edwards e Rodriguez; os ministros da Guerra e do Interior do Paraguay, coronel Albino Jara e Manuel Franco; o ministro do Interior do Uruguay, sr. Blas Vidal; os commandantes dos navios de guerra estrangeiros, e todos os delegados estrangeiros ás festas do centenario; diplomatas, altas autoridades civis e militares, e as principaes familias desta capital.

O baile terminou cerca das duas horas da manhã.

BUENOS AIRES, 28 — O presidente do Chile, sr. Pedro Montt, que parte hoje para o seu paiz, recebeu hontem de tarde, as delegações das diversas corporações nacionaes, que lhe entregaram uma riquissima e artistica placa de ouro, em relevo, commemorativa da sua visita á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 28 — O delegado japonez ás festas do centenario, sr. Shigimagi, trouxe um artistico retrato do general San Martin, feito em Tokio, e que tenciona offerecer ao Circulo Militar Argentino, em nome das classes armadas japonezas.

BUENOS AIRES, 28 — Na Escola Normal, e na presença de grande concorrencia, principalmente de professores, um dos delegados chilenos ás festas do centenario, sr. Marco Antonio Perez, realizou, hontem de tarde, uma conferencia sobre a — *Arte da leitura*, sendo muito applaudido.

BUENOS AIRES, 28 — Realizam-se esta tarde as grandes regatas internacionaes, e nas quaes tomarão parte os escaleres de todos os navios de guerra estrangeiros ancorados no porto.

BUENOS AIRES, 28 — A' noite, haverá a grande festa veneziana, nas docas, tomando parte todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros; e na Municipalidade, haverá recepção em honra dos delegados das municipalidades estrangeiras e das provincias.

BUENOS AIRES, 28 — *La Prensa* e *La Nacion*, publicam os telegrammas trocados, ha dias, entre os srs. barão do Rio Branco e dr. Saenz Peña, a proposito do primeiro centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 28 — Telegrapham de diversos pontos das provincias, informando que proseguem com muito brilho, em toda a parte, os festejos commemorativos do centenario da independencia nacional.

Em diversas cidades realizaram-se procissões civicas, á frente das quaes iam as autoridades.

As colonias estrangeiras adheriram enthusiasticamente a essas festas.

BUENOS AIRES, 28.—A Exposição Pecuaria, hontem inaugurada, tem sido visitadissima por milhares de pessoas.

BUENOS AIRES, 28.—No convento de São Francisco realizaram-se, hoje, pela manhã, as grandes festas promovidas por um grupo de senhoras da melhor sociedade e destinadas especialmente ás creanças pobres.

Foi cantado solemne *Te-Deum*. Assistiu grande concorrencia. Depois das festas foram distribuidos premios ás creanças.

BUENOS AIRES, 28. — Foi adiada para amanhã a procissão civica, que partirá da plaza do Congreso, ás 2 horas da tarde, com destino ao Cabildo, e depois ao tumulo do general San Martin, onde será depositada uma corôa de bronze.

A procissão, depois de percorrer diversos pontos da cidade, deverá dissolver-se na plaza de Mayo, em frente ao monumento do exercito dos Andes, hontem inaugurado.

BUENOS AIRES, 28.—O ministro da Fazenda, sr. Manoel Yrondo, offereceu, hoje, um almoço ao seu collega uruguayo, sr. Blas Vidal, que veiu aqui como presidente da delegação do governo do Uruguay assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 28.—Diversas delegações de corporações desta capital e das provincias visitaram esta tarde a princeza Isabel de Hespanha, para entregar-lhe uma placa de ouro, em relevo, commemorativa de sua visita á Republica Argentina.

Essa placa é completamente egual á que foi entregue ao presidente do Chile, sr. Pedro Montt.

BUENOS AIRES, 28 — Noticia-se que o delegado japonez, sr. Shigimagi, compoz uma ode, em japonez, sobre o rio da Prata, e que vae ser distribuida por todo o paiz depois de traduzida para hespanhol.

BUENOS AIRES, 28 — A princeza Isabel, da Hespanha, offereceu, no palacete em que está hospedada, um almoço ao presidente do Chile, sr. Pedro Montt, e ao ministro das Relações Exteriores do gabinete chileno, sr. Agustin Edwards, que compareceram, acompanhados de suas esposas e dos ajudantes de campo.

Ao banquete assistiram tambem diversas senhoras da alta sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 28 — Os senadores e deputados chilenos que vieram na comitiva do presidente Montt, estiveram hoje, de manhã, no Congresso a fazer as despedidas aos seus collegas argentinos, por terem de partir para o seu paiz.

BUENOS AIRES, 28 — Realizaram-se as regatas internacionaes, com o comparecimento do ministro da Marinha, contra-almirante Betbeder, e dos embaixadores, dos Estados Unidos, general Leonardo Wood; da Italia, senador Ferdinando Martini; e de diversos diplomatas, delegados estrangeiros, e enorme multidão.

O pareo de honra, na distancia de 700 metros, foi disputado por seis escaleres de navios de guerra estrangeiros.

As regatas tiveram grande concorrencia popular, sendo enthusiasticamente applaudidos os vencedores.

BUENOS AIRES, 28 — O presidente do Chile, sr. Pedro Montt, partiu hoje para o seu paiz, em trem especial da Estrada de Ferro do Pacifico, embarcando na estação da avenida Retiro.

O cortejo presidencial saiu do palacio Mihanovich, onde esteve hospedado o sr. Pedro Montt, pouco antes das 4 horas da tarde, descendo o Paseo de Julio, até a avenida Retiro. Desde a estação até o palacio, na avenida Juncal, estavam postados cerca de 8.000 homens das tres armas, em filas duplas, por meio das quaes passou o cortejo presidencial.

As tropas eram commandadas pelo general Oringo, commandante da primeira divisão militar, com séde nesta capital.

O cortejo presidencial seguiu a mesma ordem mantida por occasião da chegada do presidente Pedro Montt. O cortejo compunha-se além de carros [illegible], em que iam os presidentes Alcorta e Montt, de 23 outros carros, com a comitiva, sendo todos escoltados por guardas de escadrões e officiaes de cavallaria e artilharia.

Por todas as ruas do percurso, havia grande aglomeração popular. Em muitas dellas, como no Paseo de Julio, o transito ficou interrompido desde as 2 horas da tarde, devido á enorme multidão que para ali afflúra.

Quando passou o carro conduzindo os presidentes Montt e Alcorta a multidão prorompeu em delirantes acclamações ao Chile e á Argentina, acclamações que se prolongaram com o mesmo enthusiasmo, até desapparecer o cortejo.

As senhoras, das janellas, atiravam flores e acenavam com os lenços, acompanhando as acclamações da rua.

O enthusiasmo popular parece que ainda foi maior do que por occasião da chegada do presidente Montt.

BUENOS AIRES, 28 — Chegado o cortejo á estação passavam das 4 horas da tarde.

Os presidentes Montt e Alcorta eram ali aguardados pelos embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario diplomatas, ministros, membros das duas casas do Congresso, altas autoridades civis e militares, e todo o elemento official e de representação.

Por essa occasião, o ministro do Interior, sr. Galvez, entregou ao presidente Montt uma medalha mandada cunhar pelo governo para commemorar o primeiro centenario da independencia. Essa medalha é de ouro, cravejada de brilhantes, e foi entregue num rico e artistico estojo com as armas entrelaçadas chilenas e argentinas.

Principiou-se em seguida ás despedidas, notando-se o prolongado abraço que trocaram os presidentes Montt e Alcorta, quando este foi deixar aquelle na portinhola do vagão.

Agencia Americana

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 28 — Telegrapham de Guayaquil informando que se sabe ali ter chegado hontem de noite, a Machala o general Franco, chefe da divisão militar do Sul.

Todas as tropas que se encontram concentradas naquella cidade, cerca de 8.000 homens, formaram, passando-lhes revista o general Franco.

A população, acclamando as tropas, fez manifestações de desagrado ao Perú.

LIMA, 26 — O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, ordenou a suspensão da partida de um corpo de Exercito de 3.000 homens, das tres armas, que estava prompto em Callão para embarcar para o norte do paiz.

LIMA, 28 — As autoridades militares negam-se a acceitar novos voluntarios para o Exercito.

LIMA, 28 — Segundo informações de Quito, sabe-se que em todo o Equador proseguem com actividade os preparativos militares.

Por decreto de hontem, a policia de Quito e Guayaquil passa a ser militarizada, sendo creados dois corpos de metralhadoras.

A policia de Guayaquil foi tambem augmentada de mais 500 homens.

SANTIAGO, 28 — Assegura-se em centros bem informados que os governos do Equador e do Perú acceitaram a mediação proposta pelos Estados Unidos, Brasil e Argentina, para promoverem a solução pacifica do conflicto sobre a questão de limites.

Pela primeira clausula desse accordo mutuo, os dois paizes compromettem-se a retirar immediatamente as tropas que possuem concentradas nas respectivas fronteiras; e entrarão em negociações directas, afim de resolverem a questão de limites.

SANTIAGO, 28 — Telegrammas de Washington para esta capital informam que se considera cada vez mais grave, nos centros diplomaticos e politicos daquella capital, o conflicto entre o Perú e o Equador, affirmando-se que a guerra entre esses dois paizes é inevitavel.

Estas noticias não merecem aqui muito credito, em virtude de se saber que os governos do Perú e do Equador acceitaram a mediação proposta pelos Estados Unidos, Brasil e Argentina para promoverem directamente a solução da questão de limites.

(Agencia Americana)

Ceará

Monsenhor Victor da Soledade—A sua molestia

FORTALEZA, 28 — Tem melhorado consideravelmente da molestia de que foi acommettido, monsenhor Victor da Soledade, secretario do arcebispo da Bahia, e que ainda ha poucos dias se submetteu a uma operação, na Santa Casa de Misericordia, onde está em tratamento.

Monsenhor Victor da Soledade pretende seguir brevemente para Quixadá, a conselho medico, afim de passar na mesma cidade o periodo da convalescença.

Pernambuco

Os deputados Annibal Freire e José Marcellino —Manifestações ao senador Rosa e Silva—Exaltação popular

RECIFE, 28 — Diversos grupos de populares percorreram hontem as ruas desta capital, com a bandeira nacional á frente, dando morras á Argentina e vivas ao Brasil e ao barão do Rio Branco.

A policia guardou o consulado do mesmo paiz, nada occorrendo, felizmente, de desagradavel.

RECIFE, 28 — Embarcam amanhã para a Europa, acompanhados de suas familias, os deputados Annibal Freire e José Marcellino.

RECIFE, 28 — Estão preparadas grandes manifestações ao senador Rosa e Silva, que passa por este porto amanhã, a bordo do *Cordillère*.

Sergipe

Descoberta policial—Um cadaver na rua Siriry —Inquerito aberto pelas autoridades

ARACAJU', 28 — A policia desta capital acaba de descobrir a existencia de um cadaver na rua Siriry, tendo procedido a immediatas investigações para esclarecer o caso. Estiveram no local, em rigorosas pesquizas, o delegado de policia, o escrivão e diversos peritos, que desde logo verificaram tratar-se de um crime, visto o corpo apresentar evidentes signaes de espancamento, depois confirmados pela autopsia.

Iniciado o inquerito, foram ouvidas varias testemunhas, tendo-se chegado á conclusão de que o crime fôra praticado com a connivencia do 2º supplente de delegado, de nome Feitosa, e de uma sua ordenança.

O supplente Feitosa foi demittido immediatamente, sendo requerida a prisão preventiva da ordenança.

O processo vae ser remettido ao promotor publico, por intermedio do juiz de direito.

Paraná

A Estrada de Ferro do Paraná—Rescisão de contracto—Installação do Instituto Commercial—Nomeação de juiz de direito

CURITYBA, 28.—Foi assignada, hoje, a escriptura de rescisão do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná, recebendo o governo do Estado 1.638:316$020, pagos aqui pelo London Bank, por ordem da Brazil Railway Company.

CURITYBA, 28.—Foi installado em Paraná o Instituto Commercial, sob a direcção do dr. Laurentino Azambuja.

CURITYBA, 28.—Será nomeado juiz de direito de Imbituva o dr. Lindolpho Pessoa.

Correio da Manhã

Parahyba

O dr. Luna Pedrosa—O jornal União e os bandidos que infestam o Estado—O coronel Ulha Moreira—Prisão do assassino José Leandro —Deputação estadual—Serviço de abastecimento d'agua

PARAHYBA, 28.—Chegou, hoje, a esta cidade, o dr. Luna Pedrosa, juiz de direito de Alagoa do Monteiro.

PARAHYBA, 28.—O jornal União está publicando uma serie de artigos a proposito dos grupos de bandidos que infestam os Estados do norte e que por aqui têm commettido toda a sorte de depredações.

A referida folha, no seu artigo de hoje, accentua o empenho em que está o governo deste Estado de exterminar essa praga.

PARAHYBA, 28.—Passou, hoje, por este porto, em companhia de sua familia, o coronel Ulha Moreira, que foi cumprimentado a bordo pelo major Lindolpho Olegda e academico Jorge Machado, em nome do presidente do Estado, dr. João Lopes Machado.

O coronel Ulha Moreira, descendo a terra com sua familia, foi a palacio [illegible] almoçando com o presidente do Estado.

A' tarde o referido official transportou-se para bordo, proseguindo em viagem.

PARAHYBA, 28.—Foi preso o [illegible] do Exercito José Leandro, autor dos assassinatos de Tamandaré e Antonio Paz.

PARAHYBA, 28.—Pela apuração conhecida até hoje da eleição a que aqui se procedeu, para o preenchimento de uma vaga de deputado, o dr. Ascendino Cunha conta já 8.312 votos.

PARAHYBA, 28.—Proseguem com grande actividade os serviços de abastecimento de agua a esta capital.

S. Paulo

Na Camara Municipal—Falam diversos vereadores—O fallecimento do dr. Pedro Arbues—Mandato resignado—Romaria ao cemiterio—Experiencias na estação da Luz—O senador Lacerda Franco—Fulminado quando pintava

S. PAULO, 28. — Entrou hoje em discussão na Camara Municipal o parecer da commissão de justiça, indeferindo o requerimento da Companhia Telephonica Bragantina, solicitando permissão para estabelecer, dentro do municipio, linhas telephonicas destinadas ao serviço urbano.

Falaram sobre o referido parecer diversos vereadores, sendo o mesmo, finalmente, approvado, por oito votos contra tres.

—Foi lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Pedro Arbues da Silva.

S. PAULO, 28. — Resignou o seu mandato, o presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. Corrêa Dias, tendo sido nomeada uma commissão, por deliberação dos demais vereadores, para obter a desistencia do pedido.

S. PAULO, 28. — Amanhã, segundo anniversario do fallecimento do dr. Celso Garcia, será feita uma romaria ao cemiterio, pelos seus amigos, que lhe cobrirão o tumulo de flores.

S. PAULO, 28. — Na estação da Luz, effectuou-se hoje, com optimo resultado, a experiencia dos trens da Central, que, do proximo dia 1º em deante, começarão a fazer ali ponto de parada. Assistiram ao acto os srs. William Speers, superintendente da S. Paulo Railway; Antonio Fidelis, chefe do trafego; Luiz Carlos Fonseca, inspector do quarto districto da Central, e muitas outras pessoas.

S. PAULO, 28. — Seguiu para o Rio, no nocturno, o senador estadual, sr. Lacerda Franco.

S. PAULO, 28. — Hoje, ás 3 horas da tarde, quando Angelo Cavini pintava a platibanda da casa da rua da Mooca n. 115, encostou a mão nuns fios da Light, que passavam perto, descobertos, morrendo fulminado. O corpo do infeliz, desprendido da platibanda, projectou-se no solo, abrindo-se-lhes o craneo.

Agencia Americana.

S. PAULO, 28.—A's 3 horas da tarde, Angelo Cravini, pintava a casa n. 115, em Mooca, estando na platibanda, quando encostou a mão direita á uns fios da Light, que se achavam descobertos. O infeliz, que foi fulminado, caiu ao sólo, ficando com o craneo esphacelado.

Correio da Manhã

Rio Grande do Sul

Apprehensões de contrabando—Bondes electricos—Construcção de novas linhas—Os casamentos da semana—Assassinato

PORTO ALEGRE, 28 — Durante os mezes de abril e maio corrente, a repartição do serviço de repressão ao contrabando effectuou as seguintes apprehensões:

Em Quarahy, 56 fardos de tecidos, 290 cabeças de gado vaccum e 2 cavallos; em Uruguayana, 70 fardos de tecidos; em Bagé, 13 fardos e um caixão de tecidos; em Santa Victoria, 200 volumes de mercadorias diversas e 49 animaes lanigeros; em Livramento, 22 peças de fazendas, diversos volumes de miudezas e alguns animaes bovinos; em S. Borja, 6 volumes de fazendas; em Jaguarão, 17 volumes de fazendas e 348 metros de tecidos; em D. Pedrito, 9 fardos de fazendas, e em Itaqui, 765 cabeças de gado vaccum.

PORTO ALEGRE, 28 — A Companhia de Força e Luz desta capital começará brevemente a construcção da linha dupla para o trafego de bondes electricos.

PORTO ALEGRE, 28 — Effectuaram-se na semana finda, nesta cidade, 36 casamentos.

PORTO ALEGRE, 28 — Communicam da cidade de D. Pedrito que o aguarda aduaneiro dali matou hontem, á noite, a tiros, um outro guarda, de nome Salvador Bueno. O assassino, commettido o crime, evadiu-se.

(Agencia Americana)

Rio de Janeiro

PETROPOLIS, 28.—Chegou aqui, pelo trem da tarde, o dr. Edwiges de Queiroz, comparecendo ao desembarque o presidente da Camara Municipal, commissão do partido municipal, vereadores e muitos amigos, tocando á chegada a banda de musica Leopoldo Miguez. Foram erguidos muitos vivas aos drs. Edwiges de Queiroz e Alfredo Backer.

Correio da Manhã

Chile

SANTIAGO, 28 — Consta que, numa conferencia que houve em Buenos Aires, entre o sr. Agustin Edwards, ministro das Relações Exteriores chileno; o sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente do Perú, e o sr. De la Plaza, ministro das Relações Exteriores da Argentina, ficou combinada a fórma de resolver-se o conflicto entre o Perú e o Equador, sendo immediatamente resolvida a questão de Tacna e Arica, entre o Perú e o Chile.

Diz-se que o sr. Edwards, que hoje deve ter partido de Buenos Aires, assentou as bases do accordo para a solução do caso de Tacna e Arica.

Agencia Americana.

Uruguay

Desmente-se a visita da infanta Isabel de Hespanha—A reforma eleitoral—Convenção do partido colorado—Candidatura Batlle y Ordoñez—Manifesto dos estudantes—O novo ministro uruguayo no Rio

MONTEVIDÉO, 28. — Está officialmente desmentida a noticia de que se estava negociando uma visita official da princeza Isabel de Hespanha, actualmente em Buenos Aires, a esta capital, no dia 18 de julho proximo.

MONTEVIDÉO, 28. — Na Camara dos Deputados entrou hoje em discussão o projecto da lei de reforma eleitoral.

Os nacionalistas que fazem parte daquella casa do Congresso combaterão violentamente esse projecto, que é defendido pelos *colorados* e independentes, sendo, portanto, garantida a sua approvação.

MONTEVIDÉO, 28.—Noticia-se que se reunirá brevemente nesta capital uma convenção do partido *colorado*, na qual será proclamada a candidatura do dr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Os *colorados* fazem intensa propaganda em todo o paiz a favor dessa candidatura.

—Os estudantes filiados ao partido *colorado*, residentes nesta capital, acabam de publicar um manifesto defendendo a candidatura do dr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Nesse documento fazem-se allusões ferinas aos intuitos revolucionarios dos nacionalistas radicaes. O manifesto está sendo muito commentado em todos os circulos politicos.

MONTEVIDÉO, 28.—Continuam os boatos sobre a nomeação do novo ministro uruguayo no Rio de Janeiro. Consta que ha candidatos a esse logar, sendo mais cotado o sr. Herrera y Obes.

Estados Unidos

Derrota das forças revolucionarias—Em Zelaia —Telegramma de Lima e Quito—A situação no Pacifico

NOVA YORK, 28.—As tropas legaes de Nicaragua, apoiadas no bombardeamento da canhoneira *San Jacintho*, derrotaram, na sexta-feira passada, as forças revolucionarias, apoderando-se de Bluefields Bluff, capital do departamento de Zelaia.

WASHINGTON, 28.—Telegrammas officiaes vindos de Lima e de Quito informam que o Perú e o Equador proseguem rapidamente nos preparativos bellicos e accrescentam que se considera geralmente inevitavel um conflicto armado entre os dois paizes.

Agencia Havas

Portugal

O conselheiro Veiga Beirão e o rei d. Manoel —Reunião do Conselho—O escriptor João de Freitas Branco—As tempestades

LISBOA, 28.—O conselheiro Veiga Beirão teve, hoje, demorada conferencia com o rei d. Manoel, a quem expoz a situação da politica interna do paiz. Regressando ao Paço, o sr. Beirão reuniu o Conselho de Ministros, para lhe communicar o resultado da sua conferencia com o soberano.

A's 9 e um quarto da noite ainda o Conselho estava reunido.

LISBOA, 28.—Falleceu o escriptor João de Freitas Branco.

LISBOA, 28.—Muitos pontos do reino foram attingidos pela tempestade de hontem, que causou grandes estragos nos campos de plantação.

Hespanha

Dois petardos que foram encontrados—Em Barcelona—Os conductores do carro blindado—Recompensa do governo

BARCELONA, 28.—Defronte do predio n. 88 da rua de São Pablo, foram encontrados dois petardos não detonados.

MADRID, 28.—Diz um jornal, em correspondencia de Barcelona, que rebentaram ali, esta noite, alguns petardos, rodeando a dos tropas um carro blindado.

BARCELONA, 28.—Os conductores do carro blindado, dentro do qual explodiram, hontem, á noite, uns petardos, ficaram milagrosamente illesos. O governo vae dar-lhes uma recompensa pecuniaria.

A policia já effectuou grande numero de prisões.

França

Os deputados e o sr. Briand—O que se sabe, a proposito—O programma governativo—O Pourquoi Pas?—Partida do ministro.

PARIS, 28.—Os deputados partidarios do voto proporcional pedirão ao sr. Aristides Briand, presidente do Conselho de Ministros, que promova a votação da reforma eleitoral, antes do fim do proximo mez de julho.

Sabe-se que o sr. Briand recusará acceder a tal pedido e exigirá, antes da approvação da lei, que se proceda a demorado e serio estudo della, por fórma a que não seja votada sinão na opportunidade, e nunca precipitadamente.

PARIS, 28.—Entre os membros do governo existe completo accordo sobre o programma governativo a apresentar ao Parlamento.

CHERBURGO, 28.—O navio *Pourquoi Pas?*, a cujo bordo regressa da sua viagem de exploração ao polo Sul o dr. João Charcot, é esperado em Guernesey, na proxima segunda-feira pela manhã.

CALAIS, 28.—O ministro da Marinha e o sub-secretario, sr. Cheron, partiram para a capital, hoje de tarde.

O desastre do "Pluviose"

CALAIS, 28 — Sabe-se, pelo inquerito a que se procedeu, que não é exacta a versão segundo a qual o *Pluviose* manobrava em exercicios de ataque simulado a Pas-de-Calais, quando foi abalroado e se afundou.

A's familias das victimas foram distribuidos os primeiros soccorros.

LONDRES, 28 — O rei Jorge V, telegraphou hoje ao presidente da Republica franceza, dando-lhe pezames pela catastrophe do submarino *Pluviose*. O sr. Fallières respondeu immediatamente agradecendo em seu nome e no da França.

A rainha, viuva Alexandra, recebeu identico telegramma do sr. Fallières.

Belgica

Nova linha de navegação

ANTUERPIA, 28.—Os jornaes falam da organização proxima de uma nova linha de navegação entre esta cidade e a America do Sul.

Inglaterra

Um telegramma de Berlim—O Financier e a Republica Argentina

LONDRES, 28.—Um telegramma de Berlim para o *Daily Telegraph*, diz que o imperador Guilherme II está doente, tendo-lhe apparecido um furunculo no punho direito.

LONDRES, 28.—O *Financier* publica um longo artigo a respeito da Republica Argentina, descrevendo-a sob o triplice ponto de vista physico, politico e economico.

Allemanha

Morte de Robert Koch — Visita do ministro do Exterior ao marquez de San Giuliano — A missão militar chineza — O imperador Guilherme adoentado.

BADEN-BADEN, 28 — Falleceu o celebre medico e bacteriologista allemão dr. Robert Koch.

BERLIM, 28 — O ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. von Schoen visitou esta manhã o seu collega da Italia, marquez de San Giuliano. Este teve longa conferencia, de tarde, com o chanceller do imperio, estando tambem presente o sr. von Schoen.

BERLIM, 28 — Chegou a esta capital a missão militar chineza, que foi recebida na estação do caminho de ferro pelo principe Leopoldo da Prussia e muitas autoridades militares.

BERLIM, 28 — Os medicos da casa imperial aconselharam ao imperador Guilherme que se utilize o menos possivel, por emquanto, da mão direita. Devido a este conselho, o imperador ordenou ao principe herdeiro que assigne todos os documentos que lhe forem apresentados pelo seu secretario e pelos diversos ministros.

Russia

As propostas do secretario americano — As respostas do governo

PETERSBURGO, 28 — Assegura-se nas rodas officiaes que o governo da Russia responderá favoravelmente ás propostas do secretario de Estado norte-americano, sr. Knox, para augmentar as attribuições do Tribunal de Arbitramento de Haya.

Bulgaria

O rei Fernando no estrangeiro

SOFIA, 28 — Acredita-se que o rei Fernando da Bulgaria tem a intenção de prolongar ainda de algumas semanas a sua estadia no estrangeiro e que não será visitado pelo principe herdeiro da Turquia, como se affirmou.

Italia

As excursões em automovel — Em Palermo — O terceiro centenario da canonização de São Carlos Borromeu — Garden Party offerecido pelos soberanos — O sr. Errazuriz — O aviador Paulham em Verona — Na Camara dos Deputados.

PALERMO, 28 — O rei Victor Manoel continuou hoje as excursões de automovel aos arredores da cidade.

Em seguida ao habitual passeio, assistiu á distribuição de premios na carreira de tiro ao alvo.

A rainha Helena visitou o hospital das creanças.

ROMA, 28 — Em commemoração do terceiro centenario da canonização de S. Carlos Borromeu, o papa Pio X dirigiu uma encyclica aos bispos do mundo catholico, aconselhando-os a seguirem o exemplo do santo na luta contra as theorias modernas, que visam espalhar a apostasia por todo o universo.

PALERMO, 28 — Os soberanos offereceram hoje, no palacio, uma *garden-party* em honra de cento e dez sobreviventes da expedição de Garibaldi.

Depois da festa, foi servida aos presentes uma abundante e variada refeição.

ROMA, 28 — Partiu para Madrid o sr. Errazuriz, ministro do Chile junto da Santa Sé.

VERONA, 28 — O aviador francez Paulham foi hoje em aeroplano a Solferino, para collocar flores no ossuario dos soldados francezes e italianos mortos na campanha de 1859.

Ao regressar ao hangar desta cidade, foi delirantemente acclamado pela multidão.

ROMA, 28 — A Camara dos Deputados approvou hoje por trezentos e vinte sete votos contra trinta e cinco a passagem á discussão por capitulos do projecto das convenções maritimas e o projecto, em conjunto, passou, por cento e oitenta e oito votos contra cincoenta e oito.

A parte financeira do projecto foi energicamente defendida pelo sr. Luzzatti, presidente do conselho de ministros.

Japão

Demissão do visconde Sone

TOKIO, 28 — Assegura-se que o visconde Sone, residente geral do Japão em Seul, Coréa, se demittiu e que será substituido pelo ministro da Guerra do imperio japonez, visconde Terautsi, que, apezar disso, conservará a gerencia da sua pasta.

Agencia Havas

Abandono criminoso

A rapariga Maria da Conceição passava hontem, á noite, pela Quinta da Boa Vista, quando ouviu uns gemidos de creança, que partiam de um matto proximo.

Ella se approximou e encontrou abandonada, caida sobre a terra, muito rachitica, uma creança de uns anno de edade, a tiritar de frio.

A caridosa rapariga levou a pobre creança á delegacia do 10º districto e entregou-a ao commissario Soares, que a fez recolher á Santa Casa.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a senhorita Sára Verney do Nascimento, irmã do 1º sargento da Força Policial Ivo Verney do Nascimento.

——Completa hoje um anno de edade o galante Eugeninho, filho do 4º official do Arsenal de Guerra Eugenio Masson e de d. Maria das Mercês Masson.

——Faz annos hoje a graciosa senhorita Graciema, Soares de Azeredo, filha do sr. Americo M. de Azeredo e Silva, funccionario da secretaria da Santa Casa.

——Mais um anniversario completa hoje o menino Antenor, filho do sr. Francisco de Almeida.

——Faz annos hoje o innocente Mario, filho do commendador Alvaro da Costa Martins, negociante de nossa praça.

——Faz annos hoje a senhorita Amelia, dilecta filha do major Antonio Matheus, funccionario da Repartição Central de Policia.

——Faz annos hoje o estudioso menino Gentil Fernandes Ribeiro, dilecto filho de d. Julieta de Souza Ribeiro.

Por esse motivo, receberá o intelligente anniversariante muitas felicitações de seus amigos e collegas.

——Completa hoje mais um natal o intelligente alumno do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos Roberto Pinheiro, filho da professora viuva Pinheiro.

——Passa hoje a data natalicia do sr. Candido de Carvalho, activo e estimado empregado no commercio desta capital.

——Faz annos hoje a innocente Maria José, extremosa filha de d. Otilia Silva.

——Completa hoje mais um anno de existencia o coronel João Antonio da Costa, capitalista nesta praça.

——Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu, trás-ante-hontem, grande numero de cartões de felicitações, telegrammas e cumprimentos de pessoas de sua amizade, a intelligente professora de piano, senhorita Lucilia Guimarães, noiva do nosso companheiro na revisão do *Correio da Manhã*, Elisio Leavy.

——Mais um anno de edade completa hoje a estimada professora cathedratica municipal d. Maria Francisca Gonçalves.

——Fez annos hontem o sr. João de Carvalho, funccionario da Estrada de Ferro Central.

Por esse motivo, os seus collegas e consocios da Sociedade Commemorativa das Datas Nataliciais, espirituosa agremiação de funccionarios publicos, fizeram-lhe estrondosa manifestação.

* * *

NASCIMENTOS

Participou-nos o nascimento de um forte rapagão, o sr. Tito Pinto de Almeida Franco.

Com o seu natal, a 23 do corrente, o interessante pequenino foi registrado na 13ª pretoria com o nome de Arary.

* * *

BAPTIZADOS

O sr. Ramiro Nunes Barreto, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central, levou ante-hontem á pia baptismal o seu filho José.

Por esse motivo, reuniu, á noite, em sua residencia, grande numero de pessoas de sua amizade, ás quaes offereceu um lauto jantar. Houve danças, que se prolongaram até pela madrugada, sempre com grande animação.

Num dos intervallos, fizeram ouvir alguns oradores, merecendo especial destaque o sr. Bruno Martins, que recitou alguns monologos, arrancando francas gargalhadas dos assistentes.

Foi uma festa excellente, e que deu ensejo ao sr. Nunes Barreto para avaliar o grão de estima em que é tido no vasto circulo de suas relações.

——Baptiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na matriz de S. Joaquim, o innocente Paulo, filho do desembargador dr. Moura Carijó e de d. Eliza Carrão de Moura Carijó.

Serão padrinhos o dr. Armando Carijó e a senhorita Zelia Carrão.

* * *

ENFERMOS

Continúa enferma d. Alice Noronha Pacheco, esposa do capitão-tenente Pacheco Junior. A distincta senhora tem sido muito visitada.

* * *

CONCERTOS

A senhorita Lydia de Albuquerque, primeiro premio de canto do Instituto de Musica, offereceu quinta-feira passada, aos seus innumeros admiradores mais um brilhante concerto, no theatro Municipal.

No caminho da arte, que não é juncado de flores, a joven cantora irá conquistando sempre novos louros, graças á forte intuição musical e ao solido preparo com que o seu talento se impõe ao apreço dos entendidos.

O auditorio, com applausos vibrantes, que, por certo, serão novo estimulo a novas victorias, coroou a interpretação que a gentil concertista deu ás peças de genero muito apreciado. Na ária da *Leonora*, fulgurou nas linhas classicas da musica beethoveniana; a grandiosa scena da *Vestale*, em ancias do desespero, teve a mais dramatica interpretação; as canções: *Sempre*, de Alberto Nepomuceno, e *Desejo*, de Braga, duas petalas de rosa, rescenderam o suave perfume da flora musical brasileira.

A senhorita Lydia de Albuquerque foi auxiliada na magnifica festa artistica pela genial violinista Paulina d'Ambrosio e pela distincta pianista senhorita Maria Santos Mello.

Paulina d'Ambrosio enthusiasmou, como sempre, o auditorio, com o primeiro tempo do 1º concerto de Tschaikowsky, e a senhorita Santos Mello, não obstante a insufficiencia do piano, fez-se admirar na execução do concerto em *la menor*, de Grieg; ambas acompanhadas pela orchestra regida por Francisco Braga.

A parte puramente orchestral constou da protophonia do *Guarany* e do preludio do *Schiavo*. Dois trechos a que Francisco Braga dedica todo o seu enthusiasmo de artista.

——O applaudido violinista brasileiro José Sabbatini realiza hoje, ás 3 horas da tarde, mais um magnifico concerto, no salão do Gymnasio de Musica.

Coadjuvarão o artistas as sras. dd. Adelina S. de Saint-Brisson e Alara Mariath e o maestro Mello.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Neste club, realiza-se hoje a *soirée* dominical, que foi transferida de domingo passado, por causa da chuva.

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO — Realiza-se hoje, á noite, nos salões desta conhecida agremiação familiar, a ultima *soirée* intima correspondente ao corrente mez.

Será mais um brilhante festa dominical que a incansavel directoria do gremio proporcionará aos seus innumeros consocios, demonstrando, deste modo, o seu crescente progresso.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o casamento do alferes da Guarda Nacional Epiphanio Rodrigues Duarte com a sra. d. Marianna da Silva Baptista.

O acto civil effectuou-se na 7ª pretoria, ás 11 horas da manhã, e o religioso na egreja de São João Baptista da Lagôa, ás 2 horas da tarde.

Serviram de padrinhos os srs. Antonio José Leite e Sebastião de Lima e Silva.

——Casa-se hoje, na cidade de Valença, o sr. Raul Senra, socio da firma Raul Senra & Caffaro, desta praça, com mademoiselle Cecilia Pinheiro de Souza, filha do sr. Augusto Pinheiro de Souza.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, os srs. Joaquim Antonio Caffaro e José Ferreira, e por parte do noivo, o sr. Manoel Antonio Pinheiro Fernandes e sua senhora.

——Com grande solemnidade, realizou-se ante-hontem o consorcio da senhorita Armanda Sadock de Azevedo, filha de d. Maria José de Azevedo, com o sr. Joaquim Ferreira Guimarães Junior, official inferior do Exercito, filho do conceituado negociante desta praça.

As ceremonias tiveram logar, respectivamente, a religiosa, na freguezia de S. José, ás 3 horas, e a civil, na 10ª pretoria.

Foram padrinhos: no religioso, da noiva, o capitão Francisco Soeiro Guimarães e sua esposa, e no civil, o alferes Faustino José Alves e sua esposa; no civil, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o capitão Zozimo Peçanha, e por parte do noivo, o coronel Amaro José Caetano.

A' noite, mme. Maria José de Azevedo abriu os salões de sua residencia, á rua Chaves Faria n. 38, para receber as pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes lauta mesa de doces.

——Uniram-se hontem pelos laços do matrimonio o sr. Mario Pinto Morado e a senhorita Julieta Pinto de Carvalho.

* * *

CLUBS E FESTAS

FESTA INTIMA — Fez annos hontem o major Alfredo Carneiro, fiscal do 1º regimento da Força Policial. Gozando esse official de grande amizade entre os seus companheiros de armas, estes quizeram corresponder a essa estima, e foram cumprimentar o seu collega com flores naturaes, offerecendo-lhe finissimo chapéo de Chile e um retrato em ponto natural, em rica moldura, de sua gentil filha Julieta Carneiro.

Tocou durante esse acto a banda de musica do regimento, sendo o anniversariante abraçado pelos seus amigos e commandantes Pereira de Souza, Carneiro de Moura, e commandantes de batalhões Faria Braga, Menezes, Alfredo Bodiné, João Gomes; capitão Alfredo de Albuquerque, Carlos dos Santos, J. Brilhante, C. Brilhante, dr. Bernardi, Manoel Ferreira, Augusto Ferreira, Celestino, Coelho, Telles, Costa da Cunha, Cameiro, Henrique, Mattos e Saturnino Souza.

O major Carneiro recebeu ainda os telegrammas seguintes: Irineu Ferreira, Pedro Vieira, dr. Edwiges de Queiroz, familia Celestino, Albuquerque Chaves, Alfredo Velloso, Bodiné [illegible], familia Eugenio Barbosa, tenente Alfredo Cunha, familia Mariani, professor Henrique de Almeida e familia, d. L. do Nascimento Santo de Rainha de Sá, Hilda e Jandyra Mattos, Daniel Lisboa e familia, Arthur da Silva, Maria Ferreira e familia, Manuel Pereira de Souza e familia, Lisboa [illegible], Alfredo de Barros, Eulina de Moura, José Costa Cunha e familia, João Gomes e familia, Carlos Alberto e familia, Penna e familia, Cecilia Mendes e familia, Faria Braga e familia, Floravante e familia, marechal Souza Menezes e familia, dr. Monclar e familia, Octavio Silva, Mario Mello, etc.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De Manchester e escalas chegaram no paquete *Tintoretto*, os seguintes passageiros:

Georgina Davis, Miguel Martins Pereira, Josefa Ferreira, Maria do Carmo, Maria Camella, Joanna Pereira Guimarães, José Joaquim Machado, Manoel Joaquim Gomes, João da Silva, João Alves de Freitas, Leonor Sampaio, Luiz Gabriel Monteiro Sampaio.

—— Hospedaram-se hontem, no Hotel Familiar Globo:

Braz Brando Netto, Paul Brann, Joaquim Pereira Pinto e familia e Antonio Luiz Oliveira.

—— Para S. José de Alem Parahyba partem hoje as exmas. sras. dd. Isabel Heady Alves e Maria José Heady Alves Carneiro.

—— Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida:

A. C. Michuter, G. De Mathia, Angelo Luso, Octavio da Silva Prates e senhora, Julio Conceição, Agrippino Contes, Valentim José Ferreira, Felix Guimarães, Fortunato Arauga, Manoel Bravo, H. Oyenard Filho e Henri Conlen.

* * *

RELIGIOSAS

Hoje haverá na capella de Maracanã, missa, ás 10 horas e sermão ao Evangelho, por monsenhor Pedrinha.

Ha muitos vitellos e vitellas e diversas e ricas prendas para o leilão que começa á 1 hora e se prolongará até ás 10 horas da noite.

Duas bandas de musica, revesando-se, tocarão durante todo o tempo do leilão.

—— Na matriz da Gavea no dia 31, encerramento do mez Mariano, com sermão, ás 7 horas da noite, por monsenhor Eurypedes Pedrinha.

MEZ DE MARIA — Na egreja do convento de S. Sebastião do morro do Castello, realiza-se hoje o encerramento solemne do mez consagrado a Maria, havendo ás 8 horas, communhão geral e missa com canticos e ás 9 horas, missa cantada.

A's 4 1|2 horas da tarde, procissão com a imagem de Nossa Senhora, sermão, *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento.

No trajecto da procissão tocará a banda de musica do 1º batalhão do Exercito, cedida pelo seu commandante coronel Julio Barbosa.

Pede-se o comparecimento de todos os fieis e devotos de Maria, irmãos terceiros, Liga de São Sebastião, Piedosa União e virgens.

MATRIZ DE SANT'ANNA — Amanhã ás 6 horas da tarde, começa o retiro espiritual para os devotos e associados do Apostolado da Oração, dirigido pelo padre José Franaschi, congregado da Missão. Far-se-ão durante todo o mez de junho os exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus, com grande solemnidade.

PRIMEIRA COMMUNHÃO — Hoje, os alumnos de cathecismo da matriz de Santo Christo dos Milagres, na missa das 8 horas, na respectiva matriz, farão a sua primeira communhão e o acto da renovação das promessas do baptismo.

Ao meio-dia, nessa matriz, sua eminencia o cardeal arcebispo, administrará o sacramento da chrisma.

* * *

MISSAS

Por alma de d. Francisca Nobrega de Magalhães, esposa do sr. Honorio de Magalhães, presidente do Club Thalia, os socios e o corpo scenico do mesmo club, mandam rezar na egreja de S. José e Nossa Senhora das Dores do Andarahy Grande, uma missa, na terça-feira, ás 8 1|2 horas.

* * *

FALLECIMENTOS

Em Quatis de Barra Mansa, no visinho Estado do Rio, falleceu a 26 do corrente, na avançada edade de 88 annos, mas em plena lucidez de espirito, o antigo lavrador Delfim Franco da Silva Barbosa e Fróes, que, pelo seu trato cavalheiresco e actos caritativos, sempre gozou de grande estima e consideração.

Foi, na sua mocidade, politico influente e propugnador dos principios republicanos, tendo-se recolhido á vida privada em 1864, quando fatal molestia lhe arrebatou a faculdade da visão.

Deixa viuva, d. Mafalda do Carmo Fróes, filhos e netos; entre os primeiros os srs. Eroo, major Colimerio e dr. Ulrico Fróes, juiz municipal e entre os segundos os srs. Antonio e Job Fróes Pereira de Andrade, funccionarios da Saude Publica e da Central do Brasil, e Americo Fróes, nosso companheiro de trabalho.

——Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o coronel Joaquim Balthazar da Silveira, casado, de 59 annos de edade.

O finado foi commandante do antigo 20º de infanteria do Exercito, e actual do 7º regimento da mesma arma, no Rio Grande do Sul.

A inhumação foi feita em carneiro daquella necropole, tendo saido o atahude da rua D. Marciana n. 137, ás 5 horas da tarde.

——No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o funccionario publico José Antonio de Oliveira Costa, casado, de 73 annos de edade.

O feretro saiu da rua General Severiano n. 120, ás 4 horas da tarde.

——Falleceu á rua do Paraiso n. 34 e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Maria da Gloria Cunha, viuva, de 60 annos de edade.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Flavio, filho de Ildefonso da Costa Fernandes, 10 mezes, rua Vigario Bueno n. 49; Carlos, filho de Pedro Balbino, 18 mezes, rua S. Christovão n. 315; Rosa de Jesus, 23 annos, casada, rua da Serra n. 4; Guaracaba, filho de Benedicto Dias [illegible], 3 annos e 2 mezes, rua Bethencourt da Silva n. 14; Julieta, filha de Isidoro Fortunato do Amaral, 3 mezes, rua dos Coqueiros n. [illegible]; Laura, filha de Manoel José Martins, 46 dias, rua S. Christovão n. 384; Sizenando Luiz da Silva, 52 annos, viuvo, rua Visconde de Itaúna n. [illegible]; Rosa Candida de Abreu, 24 annos, solteira, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: José Antonio de Oliveira Costa, 73 annos, casado, rua General Severiano n. 120; Maria da Gloria Cunha, 60 annos, viuva, rua do Paraiso n. 34; Antonio Araujo Coutinho, 42 annos, casado, rua Dr. Dias Ferreira n. 67; coronel Joaquim Balthazar da Silveira, 59 annos, casado, rua D. Marciana n. 137; Antonio José Gomes, 65 annos, casado, Hospital de S. João Baptista; Maria Faustina de Lima, 42 annos, casada, rua do Senado n. 88; João Gomes Pires, 58 annos, viuvo, rua Marquez n. 7, casa n. 2; Myrrha Soares, 24 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 180; José Rodrigues da Silva, 18 annos, solteiro, pedreira da Urca; Ruben, filho de João Norberto dos Santos, 11 dias, rua Pedro Americo n. 351; Paulo, filho do dr. Eduardo de Oliveira Figueiredo, 6 mezes, rua Voluntarios da Patria n. 229; Nelson, filho de Agostinho Carlos Moraes, 8 mezes, rua S. João Baptista n. 50; Helena, filha de Eugenia Santos, 9 mezes, rua São Clemente n. 452.

—— Em sua residencia, falleceu ante-hontem, o coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira.

Pertencia á arma de infantaria, passando a curso de artilharia pelo regulamento de 1874. De 21 de outubro de 1894 a 23 de agosto de 1895, commandou o 7º batalhão de infantaria e, ultimamente, antes da reorganização do Exercito, o 20º da mesma arma, nesta capital.

Joaquim Balthazar da Silveira nasceu em 17 de janeiro de 1851, verificando praça a 14 de dezembro de 1867, como cadete matriculou-se na antiga Escola Militar, obtendo nesta distincção no curso de artilharia.

Foi successivamente promovido: a alferes, em 11 de maio de 1874; a tenente, em 20 de abril de 1879, com antiguidade de 7 de dezembro de 1878; a capitão, por estudos, em 9 de dezembro de 1882; a major, por estudos, em 7 de janeiro de 1890; a tenente-coronel graduado, por serviços relevantes, em 9 de janeiro, a tenente-coronel effectivo, por merecimento, a 3 de março de 1892; a coronel graduado, em 21 de julho de 1894; a coronel effectivo, em 13 de novembro de 1897.

As commissões de que foi encarregado, praticou-as elle com proficiencia e actividade.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro de sua residencia á rua D. Marciana n. 137, em Botafogo.

A familia do coronel Balthazar da Silveira fez prestar ás honras militares a que o morto tinha direito.

Compareceram ao enterro, entre outras, as seguintes pessoas:

Capitão de engenharia Alfredo Crescencio da Costa, capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, capitão Norberto Augusto Villas Boas, tenente J. Cunha Leal, pelo commandante e officiaes do 3º regimento de infantaria; 1º tenente Francisco José de Mello, Eduardo de Araujo Kerman, Emilio do Amaral Ribeiro, dr. Raul Cardoso e senhora, coronel Julio Fernandes de Almeida e senhora, 2º tenente Adolpho Cunha Leal, por si e familia; Mario Pinto de Souza, Fernando A. Pinto de Souza, Mario Fernandes de Almeida, Augusto Caetano da Silva, representando os empregados do Banco Commercial do Rio de Janeiro, Paulo Armando da Silva Ferreira e senhora, José Ferreira Ramos Sobrinho, capitão José Augusto Ferreira da Silva, por si e pelo 3º regimento de infantaria; 1º tenente José Honorio da Silva Junior, pelo 1º regimento de infantaria; capitão Antonio Gentil Monteiro, representando o general Theotonio de Azevedo; major Manoel Sarmanho de Souza, major dr. Bento do Prado, Sebastião Feliciano Mendes, Alcebiades Bento do Prado, Paulino Paz Barreto, almirante D. Paulo Balthazar da Silveira, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, tenente-coronel Joaquim Ignacio, 1º tenente Julio Cordeiro e 2º tenente Silvestre de Mello, pelo 13º regimento de cavallaria; Felippe de Souza Menezes, tenente-coronel Francisco Flavio, 1º tenente Antonio Bento Chaves, dr. Teixeira Souza, capitão Edmundo Ribeiro, Horacio de Campos, major João Martins d'Avila, 1º tenente Honorario Magalhães Carneiro, coronel Silva Ramos, 1º tenente Ignacio Bustamante, representando o general José Christino, Amaro da Silva Guimarães, Aurora Balthazar, Augusto de Oliveira Penteado, tenente-coronel João de Deus e Mello e Souza, dr. J. C. Balthazar da Silveira, José Julio Silveira Martins, por si Pedro Martins, dr. Joaquim Sardinha, Francisco Azevedo Coutinho, J. Santos, Armando Souza, por si e pelos seus filhos de Pernambuco, major Affonso Gros e senhora, coronel Julio Barbosa, barão de Paranapanema, Oscarlindo de Andrade, por si e pelo dr. Ernesto Ulhôa e Odilon Medeiros.

Sobre o caixão foram depostas as seguintes coroas: "Saudades dos irmãos e sobrinhos Tijuca e Espirito", "Saudades eternas de sua esposa", "Lembrança de sua afilhada Alzira", "Saudades de seu cunhado Adolpho", "As saudades sinceras — Oliveira, Nené e Pedro", "Ao amigo e collega — Saudades de Carlos e familia", "Saudades de seu amigo e familia", "Saudades e affecto de Bento do Prado e familia", "Ao bom padrinho e amigo — Saudades de seu afilhado", Palmas — "Ao querido padrinho — Amelia e Mario", "Ao dedicado amigo e compadre — Gratidão de Julio e Pequena", "Saudades da familia Prazeres", "Saudades de Julia Oliveira", "Saudades de Eugenia Taveira", "Saudades de Nené e Olympia — Ao seu tiozinho", "Saudades de Alamiro Mendes e senhora", e muitas outras que devido á confusão do momento não nos foi possivel tomar os nomes dos offerentes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Foi nomeado para o logar de estafeta da linha de Patos a Dores do Areado, no Estado de Minas Geraes, o sr. Cornelio França Oliveira.

——Do logar de conductor de malas da linha de Belém a Ilhas, no Estado do Pará, foi exonerado o sr. Armando Nonato de Lima.

——Foi acceita a proposta dos srs. Arens & C., para installar um elevador de cargas e passageiros no edificio onde funcciona a subdirectoria do trafego.

——O dr. Ignacio Tosta nomeou o sr. Paulino Teixeira da Silva para o logar de estafeta do Correio, entre Sant'Anna dos Barbosas e Jacarésinho, no Estado do Paraná.

——Ao ministro da Viação foi remettido pelo director geral do trafego o contrato celebrado entre a administração dos Correios do Acre e Childerico Fernandes, para arrendamento do predio da rua Xapury, destinado á mesma administração.

TELEGRAPHOS—O dr. Luiz Van Erven concedeu, de accordo com o regulamento vigente, 90 dias de licença aos telegraphistas João Ataualpa dos Santos e Edmundo de Souza Pinto.

——O director geral nomeou para servir nas linhas telegraphicas de Matto Grosso a Amazonas os seguintes officiaes do Exercito: major Raymundo Gomes de Castro, como inspector de 1ª classe; 1º tenente Arnaldo Paes de Andrade, inspector de 2ª classe; o aspirante a official Philomeno Assis Brandão, como feitor.

CASA ASSALTADA

A' policia do 9º districto queixaram-se hontem os srs. Ramos Silva & C., de que sua casa commercial, á rua Frei Caneca n. 311, havia sido visitada pelos gatunos durante a madrugada.

O furto foi avaliado pelos negociantes em cerca de 4:000$000.

A policia prometteu providenciar.

A polaca Josepha Sada, cheia de ciumes pelo seu amante Leonardo Borges de Almeida, teve contra elle desejos de vingança.

Matal-o, seria a sua felicidade!

No entanto, sentiu-se sem forças para conseguir tão tragico fim para aquelle que era o seu idolo, o dono do seu coração.

Então, pensou que, muito melhor era procurar tranquillidade na frialdade do tumulo, entre o cyprestal dos cemiterios.

Alcoolizou-se e os 36° dominaram a Josepha em espasmos, que terminaram por extraordinario estado comatoso.

A' rua dos Araujos n. 116 compareceu o dr. Flavio de Moura, do Posto Central de Assistencia, dando-lhe os contras para salval-a, e, depois de pôl-a fóra de perigo, carinhosamente aconselhou-a a nunca mais tentar contra a preciosa existencia.

ATROPELADO

O guarda civil n. 430, Alfredo da Costa Vasconcellos, foi hontem, na rua da Assembléa, atropelado pelo carrinho de mão n. 1.113, conduzido por Manoel Joaquim Barbosa, recebendo contusões em ambas as pernas.

O dono do carrinho foi preso e o guarda medicado pela Assistencia e removido para a sua residencia.

CAIU DO ANDAIME

O operario José Luiz da Cunha trabalhava hontem, na pintura da casa n. 120 da avenida Central, quando em dado momento perdeu o equilibrio e caiu de um andaime ao sólo.

Na queda, recebeu elle graves contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Cunha é casado, portuguez e reside á rua de Santa Luzia.

O Supremo Tribunal concedeu hontem, em favor de José Pereira de Barros, vulgo *José Vieira*, e outros, a ordem de *habeas-corpus* impetrada.

Os pacientes estão presos em Pernambuco, onde respondem a processo por crime de homicidio, tendo sido condemnados a 30 annos de prisão.

Ha dois annos, mais ou menos, o Supremo Tribunal, em recurso extraordinario, havia annullado o processo, por terem sido preteridas formalidades essenciaes. Os réos continuaram, entretanto, presos. Dahi o *habeas-corpus*.

Vida Academica

VIDA ESCOLAR

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Acham-se reabertas, para o sexo masculino, as matriculas para as aulas de desenho, architectura, lettras elementares e adiantadas e allemão, do 1º anno, continuando, entretanto, abertas para as demais aulas.

Para o sexo feminino acham-se abertas as matriculas para todas as aulas, estando funccionando com toda regularidade as aulas de francez, inglez, portuguez, arithmetica, flores, musica e desenho.

Terra e Mar

EXERCITO

Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ex-prefeito desta capital, e que foi á Europa em commissão do governo.

——No proximo despacho serão assignados os decretos transferindo os capitães Edgard Eurico Daemon, da 1ª companhia do 8º batalhão do 3º regimento para a 2ª do 5º batalhão do 2º regimento, e José Sotero de Menezes Junior, da 3ª deste batalhão para a 1ª do 8º batalhão do 3º regimento.

——Foram transferidos na arma de infantaria: do 8º regimento para o 46º batalhão de caçadores, o 1º tenente Pedro de Mello Soares, e deste batalhão para aquelle regimento, o 1º tenente Augusto Coelho dos Santos; [illegible]

[illegible]

——[illegible] seu collega da Viação, afim de que seja ouvida a Repartição Geral dos Telegraphos, os papeis já informados pelas repartições militares [illegible] á installação de um apparelho radiotelegraphico, systema Telefunken.

——A vista da requisição feita por seu collega da Agricultura, Industria e Commercio, o ministro da Guerra mandou fornecer á Escola de Minas, de Ouro Preto, o armamento e utensilios necessarios á instrucção militar dos alumnos daquella escola.

——Depois de informações, não foi acceita a indicação do tenente [illegible] Armando Zaluar para servir como auxiliar do Departamento da Administração.

——O general Bormann submetteu á consideração de seu collega da Marinha o officio em que o commandante do Asylo de Invalidos da Patria reclama a remoção do marinheiro nacional de 2ª classe, asylado, José Maria Meira, para a fortaleza da ilha das Cobras.

——Teve licença para ir ao Estado de Minas Geraes, onde poderá demorar-se 30 dias, o interno do Hospital Central do Exercito Gustavo Octaviano Ferreira.

——Está em mãos do general Bormann uma longa carta, assignada pelo sr. Leoncio de Carvalho, residente em Santos.

——Está dependendo de estudo, afim de ser despachado, o memorial dirigido ao presidente da Republica pelo 1º tenente Helvecio Renato Besouchet, pedindo para que sua antiguidade de posto seja contada de 29 de maio de 1908, e, bem assim, que seja o seu nome collocado no almanack militar acima do de seu collega José Luiz da Cunha e Costa.

——Não foi a 1ª divisão do Departamento da Guerra quem apresentou a proposta de que hontem tratámos, sobre uniformes para os voluntarios da patria.

Esse projecto, que foi architectado por um official honorario da guerra do Paraguay, além de ser de grande inconveniencia para a disciplina do Exercito, devido á assemelhação que tem com os dos officiaes effectivos, seria ainda uma injuria aos officiaes honorarios feitos pelo valoroso marechal Floriano, os quaes foram tão bravos e defenderam tambem com ardor os altos interesses da nação, como os que, porventura, foram nos campos do Paraguay.

Convém notar que existe um accordão do Supremo Tribunal Militar, declarando que só compete o fardamento de honorario aos individuos que têm serviços de guerra.

Fazemos esta nota, por termos declarado ser este projecto da 1ª divisão, quando esta apenas informou mal tal projecto.

——Sabemos que a Escola de Applicação de Artilharia e Engenharia será transferida para o Realengo, devendo funccionar annexa á Escola de Artilharia e Engenharia.

——Estiveram hontem no gabinete ministerial: marechal Jardim, generaes José Christino e Pedro Paulo, [illegible] Vatarano Monteiro e coronel Alberto de Abreu.

——Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Euclydes de Carvalho Cotta, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

——Deixou o commando do 2º regimento de cavallaria, em Curityba, o major Eduardo de Oliveira [illegible].

——O 3º batalhão de infantaria fez hontem evoluções no pateo do quartel-general.

——O 11º regimento de cavallaria inaugurou, a 21 do corrente, na sua excellente sala d'armas, um quadro, em bella moldura, com os retratos do illustre coronel José da Silva Pessoa, major Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias e outros officiaes que auxiliaram o primeiro na organização do regimento.

A banda do regimento tocará hoje, no Jardim do Campo da Acclamação, das 6 ás 9 horas da noite, cumprindo o programma publicado no domingo passado, em que deixou de haver retreta devido ao mau tempo.

——Os tres coroneis citados em nossa local de hontem, que foram incluidos indevidamente na arma de infantaria, em 5 de agosto de 1908, do extincto corpo do Estado-maior do Exercito, são os seguintes: Francisco de Paiva Azevedo, Rodolpho Campos da Paixão e Rodolpho Brazil, que com os 10 vagas computadas no aviso referido na mesma local perfazem o numero de 13 vagas de officiaes [illegible].

——"Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço Publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, hontem, a este Departamento os seguintes officiaes: major [illegible] Agapito Lopes Pereira, por ter vindo de Pernambuco; 1º tenentes Braz Gomes Pimentel, do quadro supplementar, por ter sido nomeado [illegible] militar da Guarnição de Petropolis e [illegible] Costa, por ter sido mandado servir na fortaleza de Santa Cruz; 2º tenentes Octaviano Pessôa de Souza, da arma de infantaria e Manoel Guilherme de Almeida, do [illegible] batalhão de infantaria, por terem de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul e Francisco de Mello Rabello, do 2º pelotão de estafetas, por ter vindo de Bello Horizonte; aspirante Edmundo [illegible] Pessoa, por ter vindo de Recife e José [illegible] Cavalcante de Albuquerque, por ter sido transferido.

[illegible]

Por esta chefia: do 3º regimento de infantaria para o 56º batalhão de caçadores o aspirante Ernesto Pereira Rodrigues; do 3º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o cabo Tiburcio José do Nascimento; do 1º batalhão de infantaria para o 1º de artilharia, o soldado Pedro Lucio Galvão; do 3º regimento de infantaria para a 3ª companhia isolada, o cabo de esquadra Solon da Costa Leal e do 1º batalhão de engenharia para o 3º pelotão da mesma arma, o 2º sargento Agenor Rego, [illegible] — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——O commandante da fortaleza de S. João communicou [illegible]

[illegible]

Jesus e Benigno Marques Lopes Fogaça apresentaram-se ás altas autoridades militares, por terem de seguir para Poços de Caldas.

——Conferenciou hontem com o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, o general Vespasiano de Albuquerque.

——Durante o mez de junho vindouro, foi designado para receber praças addidas o 1º regimento de infantaria, em substituição ao 8º da mesma arma.

——Fará hoje exercicios, na praia do Russell, a sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro, sob o commando do aspirante a official Carlos Rocha, das 4 ás 5 horas da tarde, sendo a mesma sociedade puxada pela banda de musica do 3º regimento de infantaria.

——No dia 1 de junho vindouro, o destacamento estacionado no Curato de Santa Cruz será substituido pelo 2º regimento de infantaria.

——Sob o commando do aspirante a official Philemon Moreira Lima fará exercicios, hoje, o batalhão composto de alumnos do Lyceu de Artes e Officios.

——Foi nomeado ajudante de ordens interino do general commandante da 1ª brigada estrategica o 1º tenente do 1º regimento de artilharia Antonio Godolphim, ficando a mesma nomeação dependente de approvação do Ministerio da Guerra.

——O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, em ordem do dia, de hontem, de seu quartel-general, mandou publicar o seguinte elogio:

"E' agradavel a este commando elogiar o coronel Tito Pedro Escobar, commandante do 3º regimento de infantaria, elogio que, em ordem regimental, deve tornar-se extensivo aos officiaes dos 7º, 8º e 9º batalhões, pelo progresso denotado pelo regimento nos exercicios de tiro, que se tem realizado, e bem ficaram evidenciados no concurso que teve logar a 15 de maio, em Villa Isabel, entre as praças desses tres batalhões, o que revela, da parte do mesmo commandante e officiaes, capacidade, esforço e perseverança na instrucção pratica do pessoal."

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro Souto.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria, e auxiliar, o amanuense addido Jesus.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Foram nomeados: o contra-almirante graduado Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, os capitães de mar e guerra Alexandre Baptista Franco e Polycarpo Cesario de Barros; capitães de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Albino Flavio de Miranda Corrêa e Manoel Theodorico Machado Dutra e o 1º tenente Armando Octavio Roxo, para constituirem o conselho que deverá reunir-se no dia 2 do proximo mez vindouro, para tratar das promoções das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——Faz hoje o registro o cruzador *Republica*, em substituição ao Batalhão Naval.

——Desembarcaram: os foguistas extranumerarios de 1ª classe Antonio Marques Teixeira, Francisco Rodrigues e José Augusto, do contratorpedeiro *Parahyba*.

——Ao capitão de fragata Luiz Pereira Arantes foi mandado contar, para os effeitos da reforma, o periodo de oito mezes e dois dias, em que estudou com aproveitamento no extincto Externato de Marinha.

——Em ordem do dia, foi publicada a reprehensão ao capitão-tenente Raphael Brusque, ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Sul, pelo modo desattencioso com que respondeu um officio do almirante inspector de portos e costas.

——O contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto deve assumir o commando da divisão de cruzadores no dia 1 do mez proximo, dia em que o capitão de mar e guerra João Pereira Leite deixa o mesmo cargo, para assumir o exercicio das funcções de sub-chefe do Estado-Maior da Armada.

O novo commandante da divisão de cruzadores vae propor para seu assistente o capitão-tenente Fausto Ferreira e para seu ajudante de ordens o 2º tenente Annibal Mattos.

——Os indicativos de chamada para as estações radio-telegraphicas para os navios abaixo são os seguintes:

Minas Geraes, M. I. G.; *Bahia*, B. H. I.; *Rio Grande do Sul*, R. G. S.; *Alagôas*, A. L. G., e *Santa Catharina*, S. C. N.

——Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 2 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente commissario Juvencio Affonso de Oliveira, do qual é presidente o capitão de corveta Sebastião Gabriel, e são juizes: capitães-tenentes Amphiloquio Reis e medico dr. Eduardo João Baptista Gaillard, primeiros-tenentes [illegible] Martins, Octavio Perride Burnier e commissario Adherbal de Oliveira Maciel, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Mario Gonçalves da Silva, do qual é presidente o capitão de corveta Rodolpho Gustavo de Amorim Costa, e são juizes: capitão-tenente commissario Eduardo Victor Maciel, primeiros-tenentes Alfredo Pereira da Motta e Carlos Coelho Rodrigues, segundos-tenentes Theophilo de Faria e engenheiro machinista Roberto de Alencar Osorio, devendo comparecer o réo e as testemunhas: capitães-tenentes Alvaro de Souza Coelho, segundos-tenentes João Chaves de Figueiredo, Antão Alvares Baptista, Annibal Leite Ribeiro e João Paiva de Figueiredo.

——Incluido na Companhia Correccional — Dos marinheiros nacionaes de 1ª classe, da 30ª companhia, n. 17, Francisco das Chagas, e grumete, da 9ª companhia, n. 69, Antonio Pereira dos Santos, sendo aquelle rebaixado definitivamente a grumete, em vista dos processos summarios feitos na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Amazonas e á bordo do contra-torpedeiro *Parahyba*.

——Excluido da Companhia Correccional — Do marinheiro nacional de 1ª classe, da 30ª companhia, n. 18, José Barbosa, visto ter-se regenerado.

——O uniforme de hoje é o 1º e o de amanhã, o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel-general, capitão Valerio.

Medico de dia, tenente dr. Gerçon.

Medico de prompțidão, tenente dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes Honorato Moreira.

Musica de parada e de prompțidão, a do 1º regimento.

Prado Derby-Club, um official do regimento de cavallaria.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

[illegible] ao quartel-general, um [illegible] do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, as praças para o Gabinete de Identificação, as para o prado Derby-Club, as praças promptas durante 24 horas, com um capitão e um subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e as praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Posseal, as praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios pedidos e a policiar.

Uniforme, 2º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

[illegible]

Praça Sete de Março, regimento de cavallaria da Força Policial.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Moreira Maia; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio da presidencia, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, 2º.

——Foram enviados ao chefe de policia: uma mantilha de gaze, uma sacola, um pente com guarnição de metal branco e uma luva de pelica, encontrados nos theatros Carlos Gomes, Lyrico e Palace, pelos guardas ns.: 467, Julio da Silva Rocha; 223, Sebastião de Brito, e [illegible], Oscar de Almeida.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

NOTA FALSA

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor — Achando-me ante-hontem ausente desta capital, a negocios commerciaes, só hontem tive conhecimento da contestação sob a epigraphe acima, publicada no seu digno jornal pelo dr. Olympio Vieira de Mello.

A verdade sobre o caso é a seguinte: tendo emprestado ao padre Ramiro Vieira de Mello, o que não era a primeira vez, a quantia de 1:000$, por um simples vale passado nas costas de um dos meus cartões commerciaes, no dia 20 do corrente veiu o mesmo padre pagar-me e entre outras cedulas trazia tres de duzentos mil réis. Não me achando presente, foi esse dinheiro recebido pelo meu guarda-livros, que ao receber as ditas cedulas ponderou que não as conhecia bem, mas, como se tratava de pessoa de minha amizade e confiança, recebeu as ditas notas, convencido de que si qualquer duvida houvesse o padre não se recusaria em sanal-a, dando outro dinheiro em substituição; chegando á casa, logo em seguida, me foram entregues as ditas cedulas, tambem duvidando eu da legitimidade dellas.

Por isso mandei a um dos bancos desta capital sujeital-as á verificação.

Infelizmente, foi certificado que uma das cedulas era falsa, o que me levou immediatamente a procurar o padre, na egreja da Candelaria, sem demora, e chamando-o á parte, lhe fiz corrente de quanto acontecera.

Fui mal recebido por esse senhor, que me affirmou ser a cedula verdadeira, declarando que havia recebido o dinheiro de um seu irmão.

Terminou o padre por me aconselhar que fosse á policia, onde elle havia de dizer que o dinheiro por elle entregue era verdadeiro e que eu o havia substituido por dinheiro falso.

A verdade é que, após isso, fiz sciente do facto á policia do 1º districto, a quem pedi providencias, a qual, aliás, m'as prometteu.

Muito grato me confesso pela publicação destas linhas. — *F. A. Pinheiro*, rua Sete de Setembro n. 37."

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se amanhã, a assembléa ordinaria, para tratar de assumptos de maxima importancia, sendo necessario a presença de todos os socios.

O thesoureiro pede a todos os socios para que se ponham em dia. O expediente está aberto todas as noites, das 7 ás 9 horas na séde, á rua do Hospicio n. 166.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, para tratar de assumptos importantes. Pede-se a presença de todos os administradores. Outrosim, pede-se aos *chauffeurs* que se queiram filiar á esta associação comparecer á esta secretaria, á rua Marquez de Pombal n. 41.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se hoje, em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 6 horas da tarde, afim de resolver assumptos de grande importancia para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES — Esta associação reunir-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral, para tratar de assumptos que interessam á classe.

Pede-se o comparecimento de todos os socios em geral, na séde social, á rua da Saude n. 167.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convidam-se os consocios para uma assembléa hoje, ás 11 horas da manhã, á rua do Hospicio n. 166 (sobrado), para resolver um assumpto importante e da maior gravidade.

Pede-se não faltaem, porque se trata do bemestar da classe.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — A commissão provisoria que dirige os destinos desta associação convida a todos os associados para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, ás 7 horas da noite, em 2ª convocação: para tratar a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta anterior, nomeação da mesa, leitura do balancete apresentado pelo ex-thesoureiro, e assumptos do bem geral.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES — Hoje, ás 2 horas da tarde, haverá assembléa geral, para tratar de assumptos que interessam a classe, séde social, á rua da Saude n. 167.

AGRICULTURA

Com o dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, conferenciou hontem, o dr. Zoroastro de Alvarenga, director do Serviço de Hygiene no Estado de Minas, relativamente á necessidade da creação de um hospital de veterinaria, com o annexo, de um posto de observação, destinado ao estudo das epizoatias.

O ministro declarou que a idéa lhe merecia a maior attenção, estando já consignada no regulamento que elaborou sobre o "Serviço de inspecção veterinaria", que será brevemente organizado.

Accrescentou ainda o titular da pasta da Agricultura que a industria pastoril não poderá desenvolver-se como exigem os interesses economicos do paiz, sem que seja efficazmente defendida por um serviço regular de policia sanitaria.

* O ministro da Agricultura vae enviar ao veterinario, dr. Emilio Frensel, em serviço no Estado de Santa Catharina, os medicamentos pedidos telegraphicamente.

* O ministro da Agricultura tem recebido diversos pedidos de informações sobre marcas de gado, feitos por industriaes argentinos, concorrentes ao premio instituido pelo governo.

* Ao director geral da Directoria de Industria e Commercio recommendou o ministro da Agricultura que providenciasse no sentido de serem preferidos, na distribuição gratuita de publicações e de plantas e sementes, os lavradores e criadores, registrados no ministerio, de accordo com a portaria de 21 de setembro do anno passado, que creou o Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas.

A referida inscripção abrange os Estados do Pará, Rio, S. Paulo, Minas, Paraná e Bahia.

O dr. Rodolpho Miranda, com o fim de augmentar o numero das inscripções, resolveu fazer longa distribuição da alludida portaria e das respectivas instrucções, por intermedio dos inspectores agricolas e ajudantes, dos funccionarios da Defesa Agricola.

O ministro vae appellar tambem para as Camaras Municipaes e imprensa local.

* O ministro da Agricultura autorizou o director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro a admittir como alumnos gratuitos: o sr. Camillo Ottate Junior e as sras. Isabel Macedo, Maria José Medeiros de Almeida e Carmen Pereira da Silva Varella.

* Encerrar-se-á no dia 1º de junho proximo, a inscripção para o concurso ao cargo de substituto da secção de mineralogia e geologia do Museu Nacional.

* O ministro da Agricultura communicou ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional que foram nomeados para a Directoria Geral de Contabilidade do ministerio, os seguintes funccionarios:

Director interino de secção, coronel Cornelio de Souza Lima; primeiros officiaes: Oldemar do Amaral Murtinho e Alonso Figueiredo; segundos officiaes: Dermeval de Sá Lessa, Thomaz Jeronymo Salgado, Horacio Barbosa Carneiro; terceiros officiaes: Alexandre Theophilo de Carvalho Leal, Miguel Gerson Tavares, Mario Freire, Celio Negreiros de Barros e Antonio Augusto de Carvalho.

* Por portaria de hontem do Ministerio da Agricultura foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, a Caetano José Vieira Ferraz, residente em Volta Redonda, Estado do Rio, sobre a propriedade da invenção de "um motor hydraulico de movimento continuo, destinado ao maximo aproveitamento, medio e minimo da correnteza de um rio".

* O ministro da Agricultura despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Marques, Muniz, Moreira & C. — Apresentem amostras desses productos á Escola de Minas de Ouro Preto, para serem examinadas.

Lambert & C. — Deferido.

DEPORTADO

Vae ser deportado mais um mercador de carne: o *caften* Georges Wanderlitz, que se acha recolhido á Casa de Detenção e que deve embarcar no paquete inglez *Indiana*.

Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande

Para o Porto da União da Victoria, no Estado do Paraná, segue por estes dias o dr. Pedro José Versiani, engenheiro-chefe, que leva comsigo diversos profissionaes de sua confiança, afim de atacar os trabalhos da estrada de ferro que, partindo da estação da União da Victoria, segue margeando o rio Iguassú até a sua foz.

A vasta zona que deve percorrer essa estrada é dotada de um clima magnifico, sendo unica difficuldade a superar para a conclusão desses trabalhos a tribu de indios bravios coroados, que habita aquellas paragens.

O pessoal technico que acompanha o dr. Versiani, compõe-se dos seguintes engenheiros: Antonio Pimenta, Moravia Junior, Pedro Versiani Filho, José Corrêa Rabello, Gustavo [illegible], P. Parente, Laurindo Macedo, Luiz Blanc, Sylvestre Silva, e diversos auxiliares de turma.

VIAÇÃO

Ao ministro da Fazenda foram solicitadas as ordens necessarias á Alfandega do Rio Grande do Sul, para o despacho livre de direitos de varios materiaes destinados á lanchas da commissão fiscal das obras da barra e do porto daquelle Estado.

* Ao mesmo ministerio foi solicitada a expedição de ordens á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Pará, afim de que por essa repartição seja presente ao chefe da commissão fiscal das obras do porto, em Belém, a planta de terrenos de marinha e accrescidos, levantada pela commissão especial nomeada em 1873, pela antiga Thesouraria da Fazenda.

* A Prefeitura do Districto Federal foi solicitada uma segunda via da planta relativa ás obras de reconstrucção do parque da Quinta da Boa Vista, afim de ser remettida ao Ministerio da Fazenda.

* A' Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro foi declarado ficar approvado o accordo celebrado entre aquella Companhia e a da Estrada de Ferro de Goyaz, para o fim de ceder a esta, gratuitamente, os estudos do trecho de Araguary a Catalão, e de conceder-lhe em suas linhas abatimento nos operarios e materiaes, não só da linha de Araguary, como de [illegible].

* O dr. Julio Furtado, encarregado das obras de reconstrucção do parque da Quinta da Boa Vista, foi autorizado a entrar em accordo com os proprietarios dos predios que têm de ser alienados amigavelmente, e bem assim, da capella de Sant'Anna, situada na área comprehendida pelo plano de embellezamento daquelle parque.

* Foi dado conhecimento ao chefe da commissão fiscal do porto do Pará, do despacho do dr. Francisco Sá, no requerimento do engenheiro José Pereira Navarro, pedindo pagamento de vencimentos atrazados.

* Pelo ministro foi enviada communicação ao presidente da Camara Municipal de Baturité, dizendo que a directoria dos Telegraphos já providenciou sobre a construcção da linha telegraphica, solicitada por essa Municipalidade, ligando a Villa de Guaramiranga.

* Requerimentos despachados:

Francisco Xavier Pereira da Cunha, pedindo reintegração no logar de praticante dos Correios — Indeferido, pelos fundamentos que determinaram a demissão;

José Francisco da Conceição Junior, pedindo abono das vantagens concedidas pelo decreto n. 1.171, de 28 de junho de 1904 — Indeferido;

* Foram concedidos seis mezes de licença ao praticante da contadoria dos Telegraphos, Stanislão de Almeida Cunha.

* Conforme requisição do ministro da Guerra, foi mandado praticar na Estrada de Ferro Baturité o 2º tenente Arthur Nunes de Moura.

Nem ha melhor recommendação para as excellentes massas alimenticias, fabricadas no conhecido estabelecimento dos srs. Domingos Caruso & Irmão, do que o documento seguinte:

"Directoria Geral de Saude Publica. — De ordem do sr. dr. director geral de Saude Publica, transcrevo abaixo a lista dos productos apprehendidos pela commissão de fiscalização de generos alimenticios, na fabrica de Domingos Caruso & Irmão, á rua da America n. 222, e que, analysados no Laboratorio Nacional de Analyses, não foram considerados nocivos á saude publica:

Amostra de massa alimenticia — Estrellinha — Na referida amostra, a analyse não revelou a presença de substancias nocivas.

Amostra de massa alimenticia — Pevide — Na referida amostra, a analyse não revelou a existencia de substancias nocivas.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 16 de março de 1910. — O secretario, dr. *J. Pedroso*."

O crime da Villa Militar

TERMINAÇÃO DO INQUERITO POLICIAL

O dr. Edgard Pahl, delegado do 23º districto, já terminou o inquerito policial sobre o barbaro crime de que foi victima Antonio Simões Louro, e theatro uma picada que dá accesso ao quartel da Villa Militar, em Deodoro.

Ficando provado nos autos que os autores de tal crime são duas praças do Exercito, o coronel Fontoura, commandante do regimento aquartelado na Villa, ordenou a abertura de um inquerito militar, que será presidido pelo major Faria.

Logo que esteja terminado o inquerito militar, será elle enviado á policia civil.

Sobre esse assumpto, conferenciou hontem com o chefe de policia o dr. Edgard Pahl, que lhe mostrou o inquerito feito em sua delegacia.

Guarda civil que aggride uma senhora

E' preciso que o chefe de policia tome urgentes providencias contra o guarda civil n. 214, de nome Luiz de Castro, que ante-hontem aggrediu a mulher Arminda, moradora á rua dos Arcos n. 82, e não 83, como por engano foi ante-hontem noticiado.

Estiveram novamente hontem em nossa redacção varios moradores da casa da rua dos Arcos n. 82, e que nos vieram dizer que o guarda civil n. 214 tentára aggredir uma outra senhora, por ter ido ella á delegacia servir como testemunha da primeira violencia.

A policia do 12º districto não ignora o caso, mas parece que não quer tomar as providencias exigidas.

Mande o chefe de policia abrir inquerito, que ficará apurada a responsabilidade do guarda n. 214.

QUE NAMORADO!

Aggressão a box

Mario Monteiro é namorado da pequena *Adalgiza*, que é filha de Antonio Vicente Pires Marcos, morador á rua de S. José, em Madureira.

Hontem, encontrava-se Monteiro no seu doce enlevo com Adalgiza, quando chegou o velho, que não estava de boa cara.

Chamando-a pela filha e como esta não attendesse, Marcos reprehendeu-a.

Não gostando disso, Monteiro travou com o futuro sogro discussão, terminando por aggredil-o a box, ferindo-o na cabeça.

Monteiro fugiu, indo Marcos apresentar queixa á policia do 23º districto.

Festejando o anniversario

Margarida Maria da Conceição fazia annos ante-hontem.

Vivendo só, Margarida resolvera festejar o anniversario com varias amigas moradoras em D. Clara.

Dirigindo-se para alli, Margarida *festejou* demasiadamente os seus annos, resultando ir parar no xadrez do 23º districto bastante embriagada.

DESASTRES

QUEDA DESASTRADA

José Garcia é lavrador no logar denominado Areal.

Hontem, pela manhã, seguia elle para o trabalho, quando, tropeçando, caiu desastradamente, machucando-se bastante na cara.

Levado para uma pharmacia, Marques ahi recebeu curativos, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

DESASTRES

O ajudante de carroceiro Manuel Garcia, de 15 annos de edade e residente ao morro de S. Bento, caiu, hontem, da boléa da carroça que guiava, fracturando a perna esquerda.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á sua residencia.

——O operario José Galdino do Nascimento foi, hontem, no Lloyd, victima de um accidente de que lhe resultou varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia foi elle depois removido para a Santa Casa.

E. F. Central do Brasil

Hontem foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 103.341 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 469.332 kilos.

A renda do dia anterior foi de 69$100.

—— Da estação Central partirá, hoje, ás 12 e 15 do dia, um comboio especial, para conducção das pessoas que vão assistir ás corridas do Derby-Club.

—— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego expediu, hontem, as circulares que vão em seguida transcriptas:

"Sob n. 56 — Transcrevo, para os devidos effeitos, o teor do aviso n. 41 de 12 do corrente, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, transmittido a esta sub-directoria em officio n. 2633, de 18, da Secretaria desta Estrada:

Ficaes autorizado a providenciar no sentido de serem acceitas as requisições de transporte de pessoal e material que, em objecto de serviço, forem feitas pelo dr. Elysio de Araujo, director da Confederação de Tiro Brasileiro, correndo a respectiva despesa por conta do Ministerio da Guerra. (Papel n. 7703|53)."

"Sob n. 59 — Remetto-vos, para os devidos effeitos, o termo de obrigação do dr. Carlos de [illegible] Costa, para prestação de serviços medicos ao pessoal desta Estrada, localisado entre Barra do Pirahy e Rezende. (Papel n. 7361|53)."

—— Devem procurar no escriptorio da Sub-Directoria do Trafego guias para inspecção de saude que é feita ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 11 horas da manhã, os seguintes empregados:

Agente Eduardo Henrique de Carvalho, conferente Estevão Falcão Ribeiro Bastos, Francisco F. C. Leite, Antonio Perajor, Carlos da C. Martins, José da Silva Saldanha, Francisco de Assis Simões Corrêa, Aureo Ottoni de Mendonça e Arminda Pedro de Alcantara, guardas-chaves Antonio Gomes (de Chrochett), Luiz de Lima (de Pinheiro), Idalino Nepomuceno (de Codisburgo), Antonio Marcondes (de Caçapava), Avelino J. Soares (de S. Diogo), Pedro Costa (de Niemeyer), Anacleto Bruno (de Belém), Francisco Soares (de Mariana), Francisco de Oliveira (de Lagoado), Francisco Gabriel (de Bom Jesus), compositor Joaquim Valente (de Mariana), guarda de armazem José R. do Prado (de Cachoeira), manobreiro Theophilo de Oliveira (de Alfredo Maia), ajudante de manobreiro Honorio Telles do Amaral (da Central), trabalhadores Bruno Gomes da Luz (de Engenho Novo), José Francisco Alves (de Santa Cruz), Manoel da Costa (do Norte), Sabino Francisco do Espirito Santo (da Maritima), Sylvio de Oliveira (de Frontin) e José Fernandes (de Juiz de Fóra).

—— Foram mandados trabalhar: os conferentes Sarmento F. Freire, em Lorena; Amadeu Passa, em Norte; Arnaldo Furtado de Mendonça, de Parahyba, em Souza Aguiar; Olympio Andrade, na Parahyba; Eugenio Abreu e Carlos Sampaio, em Magno; Lydio Carneiro, de Ouro Preto, em Congonhas; Urbano Pereira, em Ouro Preto; Ary Portugal, em Parahybuna, em logar de Manoel Leal de Souza, que passou a servir em Hermilho; Antonio Barbosa, em Mogy; Armando Fonseca, de Guaratinguetá em Quaresma.

—— Ainda pelo sub-director do trafego foram expedidas aos agentes de estações e chefes de serviço as circulares que transcrevemos em seguida:

"Sob n. 4.362 — De accordo com o horario que entrou em vigor no dia 1 do corrente, declaro-vos que as manobras nas diversas secções e nos ramaes serão effectuadas pelos trens abaixo mencionados:

Secções e ramaes — Maritima a Deodoro, comboio C 9 e C 12; Deodoro a Belem, C 8, C 10 e C 13; Belem a Paracamby, SM 7, SM 9, SM 10 e SM 12; Belem a Barra, C 23 e C 32; Barra a Entre Rios, C 5 e C 31; Entre Rios a Palmyra, C 43 e C 40; Palmyra a Lafayette, C 51 e C 48; Lafayette a Burnier, C 63 e C 58; Burnier a Sabará, C 57 e C 64; Sabará a Sete Lagoas, M 15, M 16 e M 18; Sete Lagoas a Curvello, M 19 e M 20; Curvello a Pirapora, M 19 e M 20; Deodoro a Santa Cruz, CC 3 e CC 6; Barra a Cachoeira, CP 5 e CP 6; Cachoeira a Jacarehy, CP 17 e CP 16; Jacarehy a Norte, CP 23 e CP 18; Mogy a Norte, CP 29 e CP 24; Entre Rios a Porto Novo, MA 1, MA 5 e MA 2; Burnier a Ouro Preto, MO 1, MO 2 e MO 4; General Carneiro a Bello Horizonte, MB 1 a MB 8; Caeté (ramal de Santa Barbara), MF 1 a MF 8, excepto MF 7; Alfredo Maia a Serrão, CA 3 e CA 4; Belem a Alfredo Maia, MA 4; Andrade Araujo a Carlos Sampaio, MA 1; Belem a Entre Rios, MA 1 e MA 2.

Fará manobras em Engenho Novo o trem C 10.

Os carros destinados a Engenho de Dentro, Piedade, Dr. Frontin e Cascadura deverão seguir pelo C 9.

O trem MC 2 fará manobras no ramal de Santa Cruz para receber carros com legumes destinados a S. Diogo.

Em todas as secções da Estrada os agentes poderão fazer manobras com os trens mixtos, nas seguintes condições:

1.º quando tiverem carros de animaes para seguir e o trem de manobras não correr;

2.º quando, embora corra o trem de manobras da secção, os carros de animaes se destinarem a outras secções da Estrada, para as quaes o trem mixto que deve manobrar garanta a correspondencia immediata ou pelo menos reduza o numero de dias de viagem.

Os agentes, porém, deverão effectuar essas manobras sem prejuizo do horario do trem. Deverão entender-se de antemão, todas as vezes que fôr possivel, com a estação de composição do trem mixto para que seja reservado o logar preciso para os carros de animaes. Si não fôr possivel tomar essa providencia e a lotação do trem mixto estiver completa, o agente poderá retirar do trem carros de mercadorias, afim de que o mesmo possa recolher os carros de animaes.

Fica expressamente prohibida effectuar-se manobras com trens que não constem da presente ordem, salvo si fôr consultada préviamente a Secretaria de Movimento, que as poderá autorizar ou não.

Revogada com esta ordem a de n. 4.209, de 15 de dezembro de 1908.

—— Pela directoria da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Americo Vespucio M. Carneiro — Abone-se a certificação de [illegible], a contar de 23 de abril ultimo;

Arthur Quadros de Sá — Certifique-se o que constar;

Aurelio M. Carneiro — Seja attendido, por equidade;

Alfredo Alves de Castilho — Dirija-se ao ministro da Viação;

Adriano Joaquim Machado — Satisfaça o exigido na informação da 4ª divisão;

Alfredo Maia Junior — Attenda-se, de conformidade com as informações;

Augusto Corrêa Medina — A' vista da informação da 2ª divisão, não tem direito ao que requer;

Alfredo Henrique V. Totta — Certifique-se o que constar;

Antonio de Oliveira — Satisfaça o exigido na informação da 4ª divisão;

Antonio Rodrigues de Amorim — Deferido;

Antonio J. Cardoso — Aguarde opportunidade;

Bertholdo Wallmckt — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Crescencio José Borges — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 12 de abril ultimo;

Dias Garcia & C. — Verificando-se que o milho é nacional, sejam attendidos, apresentando, porém, reclamação em impresso apropriado;

Dias Garcia & C. — Sejam attendidos, por equidade;

Domingos S. da Silva — Aguarde concurso;

Duarte da Silva Campos — Seja a posição relevada, por equidade;

Ernestino Pinto — Certifique-se o que constar;

João Baptista Maia — Certifique-se o que constar;

Leopoldo Barreto Silva — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 23 de março proximo passado;

Mario Cardoso Pires — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Maria A. Meira — Acceito;

Mario F. Santos — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 20 de abril proximo passado;

Marcellino Antonio Lopes — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 3 de abril proximo passado;

Militão P. Sant'Anna — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 2 de março proximo passado;

Maria D. Pereira — Certifique-se o que constar;

Manoel Gomes Junior — A' 2ª divisão, para attender;

Manoel P. Guimarães — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Manoel Torres — Concedo, a contar de 2 de março proximo passado;

Manoel J. Silva — Concedo 38 dias, a contar de 11 de março proximo passado;

Manoel G. Ferraz — Concedo 15 dias, a contar de 7 de abril proximo passado;

Manoel Pedro Primeiro — Concedo 46 dias, a contar de 10 de março proximo passado;

Manoel S. Gonçalves — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 2 do corrente;

Manoel S. Rocha — Concedo 60 dias, com 2|3;

Manoel N. Oliveira — Concedo 30 dias, com ordenado;

Manoel S. Fortes — Concedo 90 dias, a contar de 19 de abril ultimo;

Francisco da Silva Rocha — Deferido, por equidade;

Orlando José de Souza — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 12 de março ultimo;

Osorio P. Barbosa — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Octaviano Reis — Idem;

Octavio Saldanha da Gama — Concedo 15 dias, sem ordenado, de 15 a 18, de 20 a 30 de março proximo passado;

Oscar de Barros — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 18 do corrente;

Pedro J. Lopes — A' 2ª divisão, para attender, por equidade;

Pedro Joaquim Nascimento — Acceito;

Pedro R. Barros — Idem;

Pompeu Pinheiro — Concedo que se ausente do serviço, sem vencimentos;

Petronilho J. Lima — Concedo 12 dias, sem ordenado, a contar de 10 de fevereiro proximo passado;

Pedro Perfeito Carvalho — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 22 de março proximo passado;

Pedro Antonio — Concedo 30 dias, a contar de 9 de março ultimo;

Raul Tagos Corrêa de Brito — A' 2ª divisão, para attender;

Romeu Honorio Santos — Acceito;

Raul Silva Lisboa — Concedo 30 dias, com 2|3;

Simão Gustavo Faria — A' 2ª divisão, para attender;

Société Anonyme des Mines de Braine Le Comte — Acceito. Faça-se a carta de encommenda;

Sandoval P. Santos Lisboa — Acceito;

Samuel Archanjo Almeida Grillo — Idem;

Lybio P. Cruz — Idem;

Sebastião F. Sá — Abone-se, conforme a informação da secretaria;

Sebastião José Fernandes — Concedo 27 dias, com 2|3, a contar de 5 de março proximo passado;

Severino José Ferreira — Satisfaça a exigencia constante da informação da 4ª divisão;

Silvino Antonio Rodrigues — Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Thomaz Fagundes Nascimento — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

O mesmo — Idem;

Ulysses Silva — Concedo 10 dias, com ordenado, a contar de 5 de março proximo passado;

Urbano Fonseca de Almeida — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 7 de março ultimo;

Victor Oliveira — Concedo que se ausente, por mais 15 dias, sem vencimentos;

Wiggberto Soares Brasil — Concedo 10 dias, com ordenado, a contar de 7 de abril proximo passado.

JARDIM ZOOLOGICO

E' de esperar que hoje o Jardim Zoologico obtenha uma grande enchente. O publico ali apreciará, além da variada collecção de animaes e dos bellos sitios de passeio, um magnifico espectaculo no theatro, sob a direcção do artista Alberto Pires. O theatro é aberto e por isso o visitante poderá assistir sem maior dispendio; ha, entretanto, cadeiras e logares reservados, nos modicos preços de $500 e 1$000.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 441 rezes, 18 vitellas, 46 carneiros e 322 porcos.

Foram rejeitados 3 rezes e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes: [illegible] Durisch & C., 62 rezes e 8 porcos; José Pacheco de Aguiar, 68 rezes, 18 carneiros e 19 porcos; Manoel Cardoso Machado, 35 rezes e 6 porcos; Edgard Azevedo, 71 rezes e 20 porcos; Candido E. de Mello, 72 rezes e 36 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 41 rezes e 8 vitellas; M. Silveira Thomaz, [illegible] rezes e 20 porcos; Francisco Vieira Gaspar, 42 rezes, 8 carneiros e 26 porcos; Santos Fontes & C., [illegible] carneiros e 66 porcos, e Luiz Campista, 19 vitellas, 30 carneiros e [illegible] porcos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovino, [illegible]; carneiros, [illegible]; porcos, [illegible]; vitellas, 1$ e $800.

ESMOLAS

Em intenção da alma de Sebio Cetrim de Almeida, recebemos 25$ de caridoso anonymo, sendo 15$ para Maria Silveira e 10$ para a entrevada da rua Senhor de Matosinhos.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 60ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de maio de 1910 — 111ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
32390	50:000$000	4319	500$000
19312	8:000$000	22688	500$000
35890	4:000$000	35789	500$000
34061	2:000$000	41773	500$000
11861	1:000$000	42875	300$000
35511	1:000$000	33454	500$000
49501	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

2961 7982 5697 8583 10593 13372
13750 14709 15575 18739 22710 23231
27684 41146 43161 48995 53359 56626
66181 66846

APPROXIMAÇÕES

32389 e 32391		310$000
19311 e 19313		100$000
35895 e 35897		100$000
34060 e 34062		100$000

DEZENAS

32381 a 32390	80$000
19311 a 19320	40$000
35891 a 35900	40$000
34061 a 34070	40$000

CENTENAS

32301 a 32400	40$000
19301 a 19400	20$000
35801 a 35900	20$000
34001 a 34100	20$000

Todos os numeros terminados em 90 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 90.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 73ª extracção da 37ª loteria do plano n. 2, realizada em 27 de maio de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
13861	20:000$000	5296	200$000
28603	2:000$000	25837	200$000
21974	1:000$000	27723	200$000
29661	1:000$000	29745	200$000
4630	500$000	38112	200$000
10740	500$000	46959	200$000
26767	500$000	47417	200$000
30261	500$000	49735	200$000
4476	200$000	50002	200$000

PREMIOS DE 100$000

3197 5660 8423 11986 12878 13179
17716 16030 17052 21623 22299 25110
26553 29544 31961 44905 42259 50003
50833 51125

APPROXIMAÇÕES

13860 e 13862	200$000
28602 e 28604	100$000
21973 e 21975	50$000
29660 e 29662	50$000

DEZENAS

13861 a 13870	30$000
28601 a 28610	20$000
21971 a 21980	20$000
29661 a 29670	20$000

CENTENAS

13801 a 13900	6$000
28601 a 28700	5$000
21901 a 22000	4$000
29601 a 29700	4$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuados os terminados em 61.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Alarico da Silveira*.

A autoridade policial, dr. *Cantinho Filho*.

COMMERCIO

Rio, 29 de maio de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil não alterou a taxa official de 16 d., sobre Londres, e os outros bancos, a de 15 13|16 d.

O mercado abriu firme, sacando os bancos estrangeiros a 15 7|8 d., sem restricções, e o Banco do Brasil, a 16 d., nas condições anteriores, sendo cotado o papel particular a 15 13|16 e 15 31|32 d., com vendedores a 15 29|32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou sustentado.

O valor official da libra esterlina foi de 15$000 a 15$118.

PRAÇAS:	A 90 d|v		
Londres	15 13|16	a	16 d.
Paris	596	a	601
Hamburgo	734	a	745
Italia	607	a	611
New-York	3$150	a	3$191
Lisboa e Porto	310	a	312
Cidades de Portugal	309	a	315
[illegible]	177	a	181
[illegible]	—	a	15 7|8
Buenos Aires	3$05	a	[illegible]
Montevidéo	3$130	a	3$210

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 5.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda pequena quantidade de café, havendo bastante irregularidade nos preços, e, no pequeno movimento realizado, pareceu regular o de 6$900, por arroba, pelo typo 7.

O mercado, para a exportação, foi pequeno, e assim mesmo recaiu para as qualidades melhores, porém, para as qualidades do consumo americano, haviam vendedores, a 6$700, por arroba, pelo typo 7.

O mercado fechou apathico.

Entraram 3.363 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram 735 saccas, até ás 2 horas.

Em Jundiahy passaram 7.100 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 1 ponto nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1|4 c.; e de Hamburgo, com alta e baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

A Bolsa de Nova York abriu inalterada; a de Hamburgo, com baixa de 1|4, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 a 3 d.

COTAÇÕES

Typo			
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]

Entradas nos dias 26 e 27 e 28:

E. de F. Central	[illegible]
Cabotagem	—
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogrs.	[illegible]
» saccas	[illegible]
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	1.832.320
Total: kilogrs.	4.431.855
» saccas	73.343
Média diaria, saccas	3.015
Desde o dia 1º de julho	[illegible]
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]

Embarques no dia 27:

Destinos:

Estados Unidos	957
Europa	6.327
Cabo	1.500
Punta Arenas	115
Cabotagem	2.415
Total	11.774
Desde 1 do mez	103.541
Em egual periodo de 1909	66.797
Desde o dia 1º de julho	3.307.580

MOVIMENTO

Existencia no dia 26	187.854
Embarques no dia 27	11.776
	176.180
Entradas nos dias 27	3.797
Existencia no dia 27	179.877

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 27 pelo vapor «Amiral Troude», do Havre e escalas:

HAVRE

Manteiga — 150 caixas a Angelino Simões, 50 a Antunes Irmão, 100 a Oliveira Lopes Silva.

Champagne — 20 caixas a Antunes Irmão.

Aguas — 100 caixas a Teixeira Borges, 100 a J. G. Delsebarue, 100 a J. Ferreira & C., 100 a Coelho M.

Phosphatina — 1 caixa a H. Marti & C.

Velas — 20 caixas a H. Marti & C., 2 a Ch. Ebert

Confeitos — 5 caixas idem.

Legumes — 3 saccos idem, 7 caixas a Lebrão & C.

Salmão — 4 caixas a E. Kalm.

Comestiveis — 5 caixas idem.

Papel — 5 caixas á ordem, 4 a Manoel da Nobrega, 4 a Souza Cruz, 4 a Herm Stoltz, 15 a Mesquita & C., 34 Leuzinger & C.

Sementes — 7 volumes a M. Zenith.

Folhas — 1 caixa a G. Pinto, 1 a A. Bordallo, 1 a L. Faria Rodrigues, 1 a H. Ferreira, 1 a G. Carneiro, 1 a F. [illegible] Oliveira, 1 a M. Costa.

Couros — 2 caixas a F. J. Oliveira, 1 a Brelsford & C., 1 idem.

Alvaiade — 30 caixas a Dias Garcia & C.

LEIXÕES

Vinho — 250 quintos a B. dos Santos, 151 a Francisco Antunes, 10 a Thomé & C., 100 a Corrêa Ribeiro, 100 a Antunes Irmão, 50 caixas a Fonseca Cabral, 50 a Bellmorodt, 150 quintos a Freitas & C., 50 a Nobrega & Mota, 50 quintos e 1 decimo a A. J. S. Ferreira Costa, 12 quintos a Antonio Saraiva, 50 a Moreira Gomes, 25 decimos a Almeida Seabra, 11 quintos a M. Gomes Oliveira, 5 á ordem, 5 a J. Souza Patricio, 12 a A. Vasconcellos Abreu, 8 idem, 7 a A. J. R. Guimarães, 1 idem, [illegible] a Zeoba Ramos, [illegible] a F. Gomes de Andrade, 60 caixas a Teixeira Borges, 11 a Coelho Muniz & C.

Azeitonas — 70 caixas a H. Albuquerque.

Sardinhas — 12 caixas á ordem.

Cereaes — 1 caixa a A. J. Guimarães.

[illegible] — 2 fardos a Manoel Silva.

Linhos — 4 saccos idem.

LISBOA

Vinho — 20 decimos a Gonçalves Junior & C.

Batatas — 200 meias caixas a Ferreira Irmão, 233 a Costa & C., 300 a H. Albuquerque, 7 a Ramalho & C., 100 a L. Faria Costa, 30 a Santos Pereira, 200 a L. Guimarães, 100 a Pereira Almeida, 200 a Angelino Simões, 100 a Macedo Silva, 65 a Angelino Simões, 200 a Macedo Silva, 200 a Constantino Ribeiro, 200 a Firmino Dias, 200 a D. Lopes Silva, 200 a Gonçalves Amarante, 200 a Sousa & C., 200 a Ferreira Irmão, 200 a Dias Almeida, 200 a Vieira da Silva, 200 a Soares Cunha, 542 a Ferreira Irmão, 90 a P. Affonso.

Azeite — 120 caixas a Carlos Taveira, 110 a P. Affonso, 100 a Pereira da Costa, 100 idem.

Azeitonas — 150 caixas a Carlos Taveira.

Conservas — 25 caixas á ordem.

Sardinhas — 50 caixas a Constantino Ribeiro.

Rolhas — 40 fardos á ordem.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Artigo			
Arroz nacional, superior	47$500	a	51$600
Dito, inferior	40$000	a	41$600
Dito, rajado	36$600	a	40$000
Dito inglez	49$100	a	50$000
Dito agulha	—	a	61$600
Dito agulha, 1ª qualidade	56$600	a	58$300
Dito, de 2ª qualidade	53$300	a	55$000
Dito, 3ª qualidade	Não ha		
Feijão			
Preto:			100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	15$000	a	18$000
Dito idem da terra, idem	Não ha		
Dito, idem de Santa Catharina, superior	Não ha		
Dito manteiga, nacional	19$500	a	20$000
Dito enxofre, nacional	19$500	a	20$500
Dito, mulatinho, idem	20$000	a	22$000
Dito, côres diversas	13$000	a	22$000
Dito branco	28$000	a	30$000
Dito estrangeiro	41$000	a	51$000
Dito amendoim, nacional	51$000	a	54$000
Dito amendoim, nacional	28$000	a	30$000
Dito fradinho, idem	Não ha		
Farinha de mandioca			100 kilos
Laguna, especial	Não ha		
Dita grossa	12$500	a	13$000
Porto Alegre, especial	19$500	a	20$000
Idem, finas	16$000	a	17$000
Idem, peneiradas	15$000	a	15$500
Idem, grossa	13$000	a	14$000
Milho			
Amarello, do norte	—	a	—
Idem, da terra	8$500	a	8$800
Idem, idem, misturado	7$400	a	7$700
Farello			100 kilos
Moinho Inglez	9$500	a	9$800
Moinho Fluminense	9$500	a	9$800
Bacalhão			
Noruega, caixa	50$000	a	51$000
Gaspe, tina	—	a	—
Halifax, tina	41$000	a	41$000
Peixeing, tina	30$000	a	40$000
C. R. C., tina	47$000	a	48$000
Banha			60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos)	66$000	a	68$000
Idem, idem, lata de 20 ks.	67$200	a	69$000
Laguna, lata de 20 kilos	63$600	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos	67$200	a	69$000
Americana, por libra	$900	a	$920
Dito, lata de 2 kilos	Não ha		
Dita de Minas, lata grande	63$600	a	68$400
Batatas			
Nacionaes, kilo	$160	a	$200
Portuguezas, caixa	19$000	a	19$500
Azeitonas			
Douro	$620	a	$660
Elvas	$800	a	$880
Latas de 5 kilos	2$900	a	3$100
Azeite			
Portuguez, lata de 16 litros	24$000	a	26$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$350	a	1$800
Hespanhol, lata de 16 litros	22$000	a	22$500
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$300	a	1$500
Francez, lata de 16 litros	22$000	a	23$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$200	a	1$250
Massas			
Cevadinha, kilo	Nominal		
Nacionaes, kilo	Nominal		
Manteiga			
Nacionaes			Kilo
Mineira	2$000	a	2$400
Rio Grande do Sul	1$800	a	2$400
Estrangeiras:			
Demagny	2$500	a	2$520
Lepelletier	2$500	a	2$520
Brétel Frères	2$300	a	2$320
L. Brum	2$560	a	2$580
Colomier	2$280	a	2$300
Outras marcas	1$800	a	2$000
Matte			
Especial	$580	a	$600
Dito, regular	$500	a	$540
Presunto			
Superior, por libra	2$000	a	2$100
Inferior, idem	Nominal		
Aguardente			Pipa
Angra	105$000	a	110$000
Paraty	120$000	a	125$000
Campos	95$000	a	100$000
Pernambuco	95$000	a	100$000
Bahia	95$000	a	100$000
Maceió	95$000	a	100$000
Aracajú	95$000	a	105$000
Sul	95$000	a	100$000
Alfafa			
Nacionaes	$170	a	$180
Estrangeira	$160	a	$170
Alcool			Pipa
De 40 grãos	135$000	a	140$000
» 38 »	125$000	a	130$000
» 36 »	115$000	a	120$000
Fumos			Kilo
De Minas, especial	—	a	$900
Dito superior	—	a	$800
Dito, 2º	—	a	$700
Dito, ordinario	—	a	$600
Goyano, especial	—	a	2$000
Dito, superior	—	a	1$600
Baixo	—	a	1$300
Rio Novo, superior	—	a	1$200
Dito, 2º	—	a	$900
Dito, baixo	—	a	$800
Pomba, superior	—	a	$900
Dito, 2º	—	a	$800
Dito, baixo	—	a	$600
Carangola	—	a	1$000
Piuí, especial	—	a	2$000
Dito, 1º	—	a	1$600
Dito, 2º	—	a	1$200
Bahia	—	a	1$600
Assucar			
Pernambuco:			
Branco, crystal	$250	a	$260
Dito, 3ª sorte	$280	a	$300
Crystal, amarello	$230	a	$240
Mascavinho	$200	a	$230
Somenos	Não ha		
Mascavo bom	$190	a	—
Dito regular	$175	a	$180
Dito baixo	—	a	—
Sergipe:			
Branco, crystal	$250	a	$280
Crystal amarello	Não ha		
Mascavinho	$200	a	$240
Mascavo bom	$190	a	—
Dito, regular	$175	a	$180
Dito, baixo	—	a	$170
Campos:			
Branco, crystal	$250	a	$260
Dito, 2º jacto	Não ha		
Bahia:			
Branco, crystal	$250	a	$300
Dito, 2º jacto	Não ha		
Santa Catharina:			
Mascavo, bom	$175	a	$190
Carne secca			Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha		
Dita, idem, manta só	—	a	—
Dita, nova, patos e mantas	$610	a	$740
Rio Grande	$510	a	$600
Rio Grande	$520	a	$560
Sal			
Superior, 60 kilos	—	a	4$000
Inferior	—	a	3$600
Toucinho			Kilo
Superior	$650	a	1$000
Inferior	$800	a	$900
Chá da India			Kilo
Verde, kilo	6$500	a	10$000
Preto, kilo	6$500	a	9$000
Cebolas			
Nacionaes, cento	3$000	a	3$200
Velas			
De stearina:			Caixa
Communs, grandes	11$500	a	12$000
Ditas, pequenas	7$000	a	7$200
Brasileiras, caixa	26$300	a	27$000
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco	230$000	a	240$000
Dito, tinto	220$000	a	230$000
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo	31$000	a	33$000
Adriano	30$000	a	31$000
Villar d'Allem	30$000	a	31$000
Rocha Leão	[illegible]	a	[illegible]
Champagne	120$000	a	130$000
Dr mesa:			
Pamar, caixa	17$000	a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000	a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000	a	18$000
Collares, em pipa	355$000	a	365$000
Viseu, quinta da Barca	340$000	a	360$000
Dito, outras marcas	280$000	a	300$000
Verde	300$000	a	320$000
Dito, outras marcas	270$000	a	285$000
Communs:			Pipa
Collares, tinto, superior	355$000	a	370$000
Dito, inferior	320$000	a	340$000
Virgem, do Porto	330$000	a	340$000
Verde, portuguez	330$000	a	340$000
Lisboa, tinto	280$000	a	290$000
Dito, branco, 14 grãos	300$000	a	320$000
Figueira, fino	270$000	a	290$000
Hespanhol, tinto	230$000	a	260$000
Dito, branco	250$000	a	260$000
Dito verde	Não ha		

Nacional do Rio Grande, cotou-se de 150$ a 160$000.

Artigo			
Farinhas de trigo			
Buda, Nacional	—	a	26$000
Nacional	—	a	25$700
Brasileira	—	a	24$900
Semolina	—	a	27$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	—	a	26$000
O. O.	—	a	25$000
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$300
De 2ª	—	a	25$500
De 3ª	—	a	24$300
Americana	Não ha		
Moinho Buenos Aires:			
La Verdad	—	a	27$250
Riachuelo	—	a	26$500
Superior	—	a	25$500
La Justiça	—	a	23$750
DIVERSOS			
Agua-raz, kilo	—	a	1$100
Alpiste, 100 kilos	41$500	a	42$000
Amendoim em casca, 100 ks.	22$000	a	24$000
Cangica, 100 kilos	28$000	a	30$000
Ervilhas, 100 kilos	53$000	a	56$000
Dito estrangeiro	66$000	a	70$000
Favas, 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, 100 kilos	10$000	a	17$000
Genebra, caixa	—	a	33$000
Kerozene, caixa	7$200	a	7$400
Lingua do Rio Grande, uma	1$000	a	1$100
Polvilho, 100 kilos	30$000	a	32$000
Phosphoros, lata	60$000	a	65$000
Pimenta da India, kilo	1$200	a	1$300
Passas, arroba	Não ha		
Tapioca, 100 kilos	30$000	a	34$000
Carne de porco, kilo	$600	a	$700
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	1$150
Gorduras			
Rio Grande (sebo), kilog.	—	a	$630
Graxa, kilog.	—	a	—
OUTROS ARTIGOS			
Algodão			10 kilos
Pernambuco (sertão)	16$200	a	17$500
Rio Grande do Norte	16$200	a	16$600
Parahyba, 1ª	16$000	a	17$000
Ceará	17$000	a	17$500
Penedo	16$000	a	16$500
Sergipe	16$400	a	16$800
Breu			
Escuro, por 280 libras	25$000	a	26$000
Claro, por 28 libras	28$000	a	29$000
Claro, por 28 libras	29$000	a	30$000
Cimento			Barrica
Aguia Preta	—	a	11$000
Cruz Vermelha	—	a	12$000
Cathedral	—	a	11$000
Saturno	—	a	10$000
Visurgis	—	a	10$500
Excelsior	—	a	11$000
Monroe	—	a	13$000
Outras marcas	—	a	11$500
Vigas de aço, kilo	—	a	$220
Pinho:			
Americano, pé	—	a	$280
Resina, duzia	—	a	84$000
Spruce, duzia	—	a	82$000
Sueco branco, duzia	—	a	85$000
Dito vermelho, duzia	—	a	64$000
Pinho do Paraná:			
1ª qualidade, duzia	—	a	65$000
2ª dita, duzia	—	a	55$000
Taboa, pé	—	a	$220
Telhas:			
Milheiro	—	a	230$000
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	120$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 28

Algodão 1.353 fardos e 300 saccos, agua mineral 15 caixas, alcool 80 pipas e 75 toneis, aguardente 6|3 de barril, 4 caixetes e 21 pipas, armarinho 1 caixa, aves: 1 encapado e 2 engradados.

Borracha 1 barrica, barris vazios 160, biscoutos 35 caixas, bolachas d'agua 10 grades, baralhos de cartas de jogar 2 caixas, bolsas de palha 2 fardos, batatas 98|2 caixas, bananas da terra 1 cacho.

Caroços de algodão 2.228 saccos, charutos 75 caixas, cacáo 260 saccos, côcos 366 saccos, chapéos 1 caixa, cólla 13 saccos, couros curtidos 3 fardos e 000 couros, cambará 27 caixas, carne salgada 136 barricas.

Drogas 6 caixas, doces 342 caixas.

Escovas 2 caixas.

Fio de algodão 119 saccos, fumo 16 encapados e 11 fardos, fitas cinematographicas 4 caixas e 1 mala, fazendas 14 caixas, ferragens 3 engradados.

Gravatas 2 caixas, garrafas vazias 42 caixas, guaraná 10 caixas.

Impressos 4 caixas.

Laranjas da Bahia 2 caixas, livros impressos 11 caixas, lança-perfume 1 caixa.

Manteiga 62 caixas e 20 engradados, massas alimenticias 40 caixas.

Oleo de caroço de algodão 100 barris e 40 caixas, ovos 1 caixa.

Phosphoros 302 latas, piassava 208 mólhos, painço 4 saccos, perfumarias 1 caixa, parasitas 5 caixas, pennas de ema 2 caixas, potassa 1 barrica.

Queijos 4 caixas.

Raizes medicinaes 1 sacco, rêdes 1 fardo, raspas de couro 22 fardos.

Saccos 42 fardos, sola 21 rôlos.

Trilhas 12 fardos, tecidos 1 caixas, 20 fardos e 1 pacote, tecidos de algodão 1 caixa.

Vinho 69 barris e 21 caixas, vaquetas 13 caixas.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	230

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 28

Para Trindade — Vap. sueco "Uppland", consignatario Behunos Rodujne, c. varios generos.

Dunkerque — Paq. ing. "Rawena", consignataria Companhia Morro da Mina, c. varios generos.

Trieste e escs. — Paq. hung. "Kolman Kiroly", consignatarios Rombauer & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ing. "Aragon", consignatario E. L. Harrison, agente da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ital. "Argentina", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Montevidéo — Paq. nac. "Guajará".

TELEGRAMMAS

Dakar, 28.

O paquete francez "Chili", da Messageries Maritimes, saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

Cardiffe, 28 ds. — Vap. ing. "Celtic Princess", comm. Williams, c. carvão a Pacheco Moreira.

Buenos Aires, 5 1|2 ds. — Vap. ing. "Sabiá", comm. Nilsem, c. trigo ao Moinho Inglez.

Pernambuco e escs., 14 ds. — Paq. "Itatiba", comm. Chadwich, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Paranaguá e Santos, 3 ds. — Paq. "Ypiranga", comm. Joaquim de Souza Arnellas, c. varios generos á Empresa Esperança Maritima.

Victoria e escs., 2 ds. — Paq. "Murupy", comm. E. Marinho, c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Manchester e escs., 18 ds. — Paq. ing. "Tintoretto", comm. Matheson, c. varios generos a Norton Megaw.

Mossoró e escs., 15 ds. — Paq. "Araguary", comm. J. Reis.

Santos, 1 d. — Paq. aust. "Kalman Keraby", comm. Siblich, c. varios generos a Rombauer & C.

SAIDAS NO DIA 28

Paranaguá — Vap. ing. "Invertay", comm. Houghton.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itapoan", comm. W. William.

Santos — Vap. ing. "Llingsby", comm. Arnos.

Stockton (E. U. A.) — Barca norueg. "Abyssinia", comm. Engelbotsem.

S. João da Barra — Paq. "S. João da Barra", comm. José Pires Barbosa.

Cabo Frio — Hiate "Dois Amigos", m. Francisco E. de Oliveira.

Pará e escs. — Paq. "Jaguaribe", comm. José Fernandes Leal.

Itajahy e escs. — Paq. "Alexandria", comm. O. S. Pires.

Caravellas e escs. — Paq. "Carolina", comm. B. Bertucci.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapema", comm. Allmann.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Admissão de socios

O art. 9° dos Estatutos, determina que a joia de 20$000 póde ser paga de uma só vez ou em prestações de 4$000 nos cinco mezes seguintes ao da admissão do socio proposto.

O associado, porém, que tenha pago integralmente a referida joia, terá direito a utilizar-se:

Art. 16, paragrapho 20:

a) ...dos serviços medicos-cirurgicos nos consultorios da Associação ou em sua residencia, quando a molestia lhe não permitta comparecer ao consultorio;

b) ...dos serviços dentarios nos consultorios da Associação;

c) ...consultar qualquer dos advogados da Associação sobre assumpto de seu interesse pessoal.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910. — BERNARDO GOMES, 1° secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Mensalidades em atrazo

De ordem do sr. presidente, peço aos srs. associados incursos no art. 80, paragrapho 1° dos estatutos, o obsequio de quitarem-se de suas mensalidades em atrazo, afim de não serem suspensos os seus direitos sociaes, como determina o referigo artigo.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910. — BERNARDO GOMES, 1° secretario.

Parabens

SALVE 29 DE MAIO DE 1910

MOREIRA

Longo do ti o do teu amo, talvez privada para sempre de teus doces carinhos, te saudo desejando que a felicidade não saia do teu peito, e não soffras o que eu tenha soffrido. A. M. C.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

4:000$000, amanhã.

20:000$000, em 2 de junho.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 4$000 2$000 e 8$000.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1° sorteio 1.000:000$, 2° sorteio 400:000$ e 3° sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Cruzeiro do Sul

Julio de Castilhos, 22 de abril de 1910. — Illmos. srs. directores da companhia nacional de seguros de vida "CRUZEIRO DO SUL". — Rio de Janeiro.

Grata a vv. ss. pela presteza com que se promptificaram a satisfazer o pagamento da importancia de rs. 5:000$ (cinco contos de réis), relativos ao seguro representado pela apolice n. 436, que meu finado marido, Cyriaco Leite de Moraes havia feito em meu beneficio, nessa companhia, não posso furtar-me á satisfação de escrever-lhes estas linhas para manifestar-lhes esse meu reconhecimento, uma vez que de tal modo se houveram vv. ss., que no curto prazo de poucos dias me achei na posse daquella importancia.

Autorizo vv. ss. a fazerem desta o uso que lhes convier.

Com estima e consideração, me subscrevo Att.ª Cri.ª Obr.ª

(Assig.) FRANCISCA DE ARAUJO MORAES.

Como testemunhas: (Assig.) Verissimo José Lopes e Francisco Agnello de Almeida.

Firmas reconhecidas pelo notario (Assig.) *Octaviano Gomes de Oliveira.*

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul" a importancia de 5:000$ (cinco contos de réis), valor da apolice n. 436, emittida sobre a vida de meu finado marido, Cyriaco Leite de Moraes, em meu favor.

Pelo presente fica a Companhia "Cruzeiro do Sul" desobrigada de toda e qualquer responsabilidade e lhe dou plena e geral quitação, fazendo neste acto entrega da apolice n. 436.

Julio de Castilhos, 22 de abril de 1910.

(Assig.) FRANCISCA DE ARAUJO MORAES.

Como testemunhas: (Assig.) *Verissimo José Lopes e Francisco Agnello de Almeida.*

Firmas reconhecidas. — *Octaviano Gomes de Oliveira*, o notario.

EDITAES

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santes Vianna.*

AVISOS MARITIMOS

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908, revestimentos, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor e preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. 112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a pessoa do commercio ou a senhora que trabalhe fóra; rua Uruguayana n. 110.

ALUGA-SE o 2° andar do predio novo da praça dos Governadores n. 6, no cruzamento da avenida Mem de Sá com a avenida Gomes Freire; as chaves estão na loja, e trata-se no café Paragallo, á rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 46, moderno, Gloria.

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

29 Portos do sul, *Itaucma*.
29 Genova e escs., *Argentina*.
29 Havre e escs., *Colbert*.
29 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
30 Southampton e escs., *Aragon*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

Junho:

1 Rio da Prata, *Avon*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Cordova*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Santos, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escs., *Corcovado*
3 Portos do norte, *Pará*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Havre e escs., *Amazon*.
7 Hamburgo e escs., *K. F. August*.

VAPORES A SAIR

29 Portos do Pacifico, *Colbert*.
29 Rio da Prata por Santos, *Amiral Troude*
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Portos do sul, *Itapaba*.
30 Nova York e escs., *Paris*.
30 Guarahyassaba e escs., *Victoria*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
31 Portos do norte, *Goyaz*.
31 Florianopolis, *Mar*.

Junho:

1 Genova e escs., *Cordova*.
1 Southampton e escs., *Avon*.
1 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *K. F. August*.
1 Portos do sul, *Itaituba*.
2 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
2 Rio da Prata e escs., *Corcovado*.
2 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
2 Nova York e escs., *Byron*.
2 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
4 Genova e escs., *Barcelona*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
6 Portos do norte, *Aracaty*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.

...nandes, cobrador do club, que me trocasse uma cedula de 50$, mostrando-lhe casualmente nesse momento os 150$000.

O que é estranhavel é que thesoureiro desse club, Americo José Rodrigues, concorde com os seus collegas, pois algumas vezes lhe tenho emprestado dinheiro como podem attestar documentos como o seguinte:

"Amigo e sr. Passos.

Mais uma vez lhe vou incommodar; tendo comprado uma meza elastica, em segunda mão, não estando prevenido da quantia sufficiente, mais uma vez recorro ao amigo um favor de me emprestar a quantia de 50$ para hoje sem falta, que muito lhe agradeço.

Seu amigo, creado, obrigado — Americo José Rodrigues."

Ora, não se comprehende que eu emprestasse 50$ a individuo desta laia sinão possuisse 100$ ou 200$, que são, afinal, o fruto de minhas economias.

Eu fazia parte da directoria dos Cargantas até ao momento em que fui roubado.

No dia seguinte officiei á directoria, pedindo demissão, porque achava incompatibilidade em um homem de bem immiscuir-se em sociedades de tal ordem.

A 26 do corrente publicaram esses senhores no *Jornal do Brasil* que me demittiram.

E' falso. Fui eu quem espontaneamente me demitti.

De tudo isto resulta o seguinte que eu quero que fique bem gravado:

1° — na minha ausencia, socios dos Gargantas foram ao meu commodo, com chave que não era a minha e sem o meu consentimento;

2° — de lá faltaram-me 150$000. Salvo caso de força maior, não voltarei á imprensa, visto como a minha bolsa foi tão tragicamente revistada que ficou quasi esgotada, e na minha humilde choupana não se realizam sessões nem se fazem rateios para pagar os meus pobres escriptos, que eu aqui dirijo a esses defuntos, que ahi jazem amortalhados em crépes de côr preta e amarella e os corpos já putrefactos.

Coraginho.

Queixa de furto

Com esta epigraphe lê-se no *Correio da Manhã* de 24 do corrente, uma accusação de Abel da Rocha Pinto, caixeiro de padaria, contra Antonio Joaquim Peixoto, de lhe ter furtado *cem mil réis* (100$000) e varios objectos.

O misero Abel nunca teve um vintem, porque o seu comportamento expelle a toda a repulsa.

Ainda ha dias furtou uma espingarda na rua D. Affonso n. 140 e foi empenhal-a em uma casa da rua Haddock Lobo, que o accusado sabendo do furto o foi participar ao seu dono, que veiu buscal-a á casa onde o Abel a foi empenhal-a, e elle não se podendo vingar de outra maneira, vingou-se em accusal-o ao delegado do 15° districto em que elle accusado o tinha roubado, ficando logo averiguado ser uma calumnia.

Venho perante o sr. redactor do *Correio da Manhã*, que quando receba uma queixa, fazel-a rectificar, assim como eu a rectifico.

Isto sirva de exemplo para todos os proprietarios de padarias, que elle acabando de sair da casa dos srs. Pires & Peixoto, da rua Haddock Lobo n. 380, que sendo suspenso da casa, se evadiu com a importancia de *duzentos mil réis* (200$000) que a casa lhe confiou de varios clientes, e no dia immediato indo receber no nome da casa. Venho, sr. redactor do *Correio da Manhã*, que tambem foi illudido, protestar contra a insidia e faço acompanhar este das seguintes testemunhas:

João Antonio Barros Lobo.
Domingos A. Pires.
Augusto Martins Lourinha.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1910.

ANTONIO JOAQUIM PEIXOTO.

Rua Haddock Lobo n. 380.

A maxima vantagem com o minimo esforço

[illegible]

50:000$000, na capital

[illegible]

Formicida Paschoal

[illegible]

AVISOS

Pr. D... A... — consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua ... 5, mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 101.

Copacabana, Leme, Cascadura e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e pic-nics.

...a repartição expedirá malas pelos seguintes paqueles:

Hoje:

Amiral Troude, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Trebitsch, para Londres, Plymouth e Teneriffe, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Aragon, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Prado e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2 ...

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e especialmente ao Club dos Gargantas

[illegible]

DECLARAÇÕES

Ben.·. Loj.·. Redempção

De ordem do Ven.·. convido os OObr.·. desta Ben.·. Off.·. a assistirem no dia 1 de junho do corrente anno, as horas do costume, a sessão de eleição para nova administração para o anno maç.·. 5—910—5—911. — *João da Rocha Lopes*, 18.·. Sec.·.

Congresso dos Proprietarios

SEDE — RUA DO CARMO N. 67

EXPEDIENTE, DAS 12 ÁS 3

Aos srs. proprietarios de predios em geral.

Para completar-se o livro de "Registro", destinado a informações, aberto por esta sociedade, para se conhecer os impontuaes inquilinos e fiadores de casas nesta capital, no interesse da classe geral dos srs. proprietarios de predios, pede-se com urgencia aos mesmos srs. que venham á secretaria da sociedade, afim de darem os nomes dos que, nestes ultimos annos, tem sido impontuaes nos pagamentos ou mandarem suas informações a respeito na secretaria.

O Congresso tem sempre, nas horas do seu expediente, dois advogados, para attender a quaesquer consultas sobre questões prediaes.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Realisar-se-á, na segunda-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, a reunião dos alumnos do 5° anno, desta faculdade, para eleição do paranympho e orador official da turma.

Sociedade de S. M. Luiz de Camões

ARRENDAMENTO

Tendo terminado o contrato de arrendamento das lojas do predio sito á rua Luiz de Camões n. 36 de propriedade desta Sociedade e pretendendo a directoria da mesma alugal-as por contrato a quem mais vantagens offerecer, acceita, para esse fim, propostas em carta fechada, até o dia 30 do corrente mez, as quaes deverão ser entregues no sobrado do referido predio, do meio-dia ás 4 horas da tarde. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1910. — *J. de Campos Martins*, secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1910

A entrada dos srs. socios far-se-á com a apresentação do recibo do corrente mez, devendo os mesmos acompanhar suas exmas. familias, afim de auxiliarem a precisa fiscalização.

Rio, 27 de maio de 1910. — O 1° secretario, *Luiz Vianna*.

Gremio Luso Brasileiro ex-Gymnasio de Botafogo

RUA REAL GRANDEZA N. 282

Realisa-se, hoje, o festival organizado pelo amador Mario de Almeida, ás 8 1/2 da noite.

A Irmandade de S. Benedicto dos Pilares de Inhaúma

Faz sciente aos devotos e demais irmandades que a missa cantada será hoje, ás 11 horas, ... ás 2 horas da tarde, na mesma capella. A procissão sairá ás 4 horas, percorrendo as ruas ... Estrada Real e Capella. A' noite, leilão de prendas, ... e excellente banda de musica. ... — *João de Almeida Pinto*, 2° secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo, no fim da rua do Imperador, em S. Christovão, Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

FESTA DE CORPUS CHRISTI

Não se achando concluidos os trabalhos de installação de luz electrica, no templo desta Irmandade, motivo pelo qual deixaram de ter logar, ... a festa de Corpus Christi ... para dia que será opportunamente annunciado ...

Secretaria da Irmandade, em 27 de maio de 1910. — O secretario, *José A. Filho*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	29	Urso
Moderno	523	Cabra
Rio	553	Gato
Salteado		Jacaré

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, foram premiados os socios inscriptos sob os n.

Appr. 712	25$000
N. 713	60:$000
Appr. 714	25$000

PROSPERIDADE

808

GARANTIA

239

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 358

O Nascente da Sorte

290

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio N. 458

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje a debenture N. 876

Rio, 28 de maio de 1910.

[illegible]

voltar as costas ao sitio onde acabava de dar aquelle mergulho involuntario.

Quando subiu á superficie, para respirar, encontrou-se na parte do rio orlada pelas casas, ou, para melhor dizer, pardieiros no genero da de Eliacim. Para o lado de lá ouviam-se a bulha da fusilaria e os clamores do combate.

Estavam pelejando na Judengasse, onde os malditos prussianos, cem contra um, se atiravam ao punhado de francezes commandados por Fan-fan.

Fortunio tinha muita vontade de ir tomar outra vez o seu posto de batalha no meio da heroica phalange; mas nem pensar nisso era bom.

Os judeus do Ghetto e os allemães da cidade occupavam a praia. O seu plano era alcançar a margem opposta, onde veria si lhe podiam dar facto e alguma comida, porque se sentia muito fraco; e para nadar melhor, continuando a fender a agua o mais vigorosamente possivel, tinha tido de tirar a maior parte do fato.

Este plano não foi facil de executar.

Tinha de passar por sitios que estavam cheios de gente. Então o fugitivo, para não ser visto, era obrigado a mergulhar.

Ou então eram barcos que atravessavam o rio, cheios de soldados tudescos, que iam armados para o theatro da luta.

Fortunio bem quereria morrer, de espada na mão, no meio dos valentes francezes, seus alliados e amigos. Mas revoltava-se com a idéa de ser apanhado ali por aquella soldadesca, estupidamente, meio nú, extenuado, como um animal perseguido sobre o qual salta a matilha uivante.

A energia que foi precisa á victima da bruxa infame para nadar assim sem ser vista, para lutar contra os turbilhões rapidos do rio, excedia muito o vigor que era preciso para combater, como faziam naquelle momento os francezes cercados da Judengasse.

Mas Fortunio estava sustentado pela sua vontade inabalavel junta ao desejo ardente que o animava de se metter na epopéia gloriosa dos soldados francezes, aos olhos de Maria de San-Remo, salva e reconquistada.

Estava no meio do Meno. Do outro lado era a campina pacifica, o socego dos campos. Para elle era a salvação, esperando a volta na batalha... para a gloria... para o amor!..

Mas as forças atraiçoaram-no. Os membros inteiriçaram-se-lhe e os olhos tornaram-se-lhe turvos. Custou-lhe immenso a conservar-se á superficie da agua. Teve uma vertigem.

Desappareceu, levado pela corrente, como uma coisa inerte.

Tanta mocidade e valentia, tantas idéas generosas, vão dissipar-se para sempre levadas para a eternidade nas ondas lodosas de um rio allemão.

Uma especie de embarcação de madeira, comprida e lenta, fluctuava no rio. Vinha das florestas selvaticas que se viam ao longe a montante de Francfort.

Alguns pobres descarregadores naturaes de Polonia viviam miseravelmente sobre aquelle montão de troncos de arvores cortados, esforçando-se, por meio de enormes varas, por sustel-o no meio do leito do rio, para evitar que fosse encalhar n'uma das margens.

Era um trabalho custoso, porque obrigava os que o faziam a estarem sempre de vela, com a agua até á cintura, exposto ao sol ardente, ao frio das noites e a todas as intemperies das estações.

Demais a mais, esse trabalho ingrato mal dava para comer.

Emfim, como acabámos de dizer, esses trabalhadores humildes são polacos, uma raça valente, honesta e sobria, que os allemães odeiam,—o que não é pouco—tanto como os seus altivos visinhos de oeste.

— E' celebre! disse um dos descarregadores, parece que a minha vara está presa; custa-me muito a mechel-a.

— Talvez, disse o companheiro que estava ao pé delle, a parte que está na agua esteja pegada a alguma pedra ou raiz de arvore.

— Não! exclamou o primeiro. Olha! a vara mexe-se!

— Effectivamente.

— Mas nunca me pareceu tão pesada e tão custosa de levantar.

— Está mettida nalgum monte de herva.

E os dois homens, puchando a vara com todas as suas forças, levantaram com grande surpreza sua, um homem

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 133 — Illmo. sr. Adolpho Mourer — Capital Federal.
CLUB B N. 62 — Illmo. sr. Romeu Poroluncula — Capital Federal.
CLUB C N. 456 — Illmo. sr. Daniel Maced Filho — Estado do Rio.
CLUB D N. 17 — Illmo. sr. Franklin Mello Galvão — Estado de Minas.
CLUB E N. 113 — Illmo. sr. Juvenal Ferreira Cardoso — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN de Genève — O primeiro relogio do mundo

CLUB I — N. 175 — Illmo. sr. João de Amorim — Estado do Espirito Santo.
CLUB J — N. 86 — Illmo. sr. Francisco José Bollna — Estado de Minas Geraes.
CLUB K — N. 55 — Illmo. sr. Antonio Camillo Soares — Parahyba do Norte.
CLUB L — N. 112 — Illmo. sr. Manoel Esteves Netto — Capital Federal.
CLUB M — N. 90 — Illmo. sr. José da Rocha Menezes — Estado de Minas
CLUB N — N. 95 — Illmo. sr. Adão da Costa Lima — Capital Federal.
CLUB O — N. 161 — Illmo. sr. Oswaldo Rodrigues Ferreira — Capital Federal.
CLUB P — N. 124 — Illmo. sr. Graciano ... — Estado do Rio.
CLUB Q — N. 60 — Illmo. sr. Joaquim Moreira Gama — Estado de Minas
CLUB R — N. 174 — Illmo. sr. Manoel Soares Guimarães — Estado do Rio.
CLUB S — N. 106 — Illmo. sr. Thomaz José Rodrigues — Estado de S. Paulo.
CLUB T — N. 165 — Illmo. sr. José Fernandes Pimenta — Estado do Rio.
CLUB U — N. 120 — Illmo. sr. José Gomes Ferreira — Capital Federal.
CLUB V — N. 67 — Illmo. sr. Ignacio Martins — Estado do Rio.
CLUB W — N. 12 — Illmo. sr. Sebastião Barbosa — Estado de Minas
CLUB X — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox.................... As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB D — N. 180 — Syndicato Agricola do Estado de Alagoas — Estado de Alagoas.
CLUB E — N. 60 — Illmo. sr. Alberto Julio Corrêa — Estado do Maranhão.
CLUB F — N. 131 — Illmo. sr. Uzac Roger — Capital Federal.
CLUB G — N. 197 — Illmo. sr. Leonardo de Araujo — Capital Federal.
CLUB H — N. 113 — Illmo. sr. Theodor da Cruz Dias — Estado do Rio.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD — Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem à côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie, a Juventude extingue-a em dias do seu uso. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183, Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25, Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000.

Frontão Nictheroy

67 — na Visconde do Rio Branco — 67

HOJE Domingo, 29 HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com vencedores de pontos ... de dupla a ... de especial ... RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Bilbão
Solozabal — Guruceaga
Gogorza — Capivara
Vergara — Honor
Martin — Antonio
Goenaga — Lagartijo

O bonde **Ponta d'Area** passa pela porta do Frontão

Domingos, dias feriados e santos, funcção ao meio dia. — Terças, quartas, quintas, e sextas-feiras, das 3 1|2 ás 6 horas da tarde

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

Roupas e uniformes

PARA

COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 13

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos

Cinema Theatro

53 — RUA RIO BRANCO — 53

Maestro L. M. Corrêa — Operador e electricista F. J. de Oliveira — Empresa Corrêa & C.

Hoje ♣ ♣ ♣ Hoje

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Matinée á 1 1/2 da tarde

Soirée ás 6 horas

1ª parte — A CARTEIRA DE LARIFA — Comica irresistivel.

2ª parte — O PRIMEIRO AMOR — Drama de Gaumont.

3ª parte — CANIÇO DESASTRADO — Comico hilariante.

4ª parte — A OBRA DE JACQUES SERVAL — Film artistico colorido.

5ª parte — O BOM QUINQUINA — Comica.

NO PALCO:

Grande successo do popular

ESTEVES

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE — HOJE

Das 1 ás 6 horas

Banda de musica

Variás diversões

A's 3 horas

Grande espectaculo no

Theatro de Variedades

Sob a direcção do artista

Albe to Pires

Serão representadas as impagaveis comedias:

Cautela com as mulheres

E

UMA EXPERIENCIA

BRILHANTE INTERMEDIO

Grandes attracções

Exposição de animaes

Entrada, 1$000. Crianças de 6 a 10 annos 500 réis.

Os bondes da Piedade e Andarahy Grande vão ao **Jardim Zoologico.**

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE — Domingo, 29 — HOJE

Grandioso espectaculo

cinematographico a sessões continuas

7 interessantes e escolhidas fitas 7

Reapparição de

AGA

a mulher mysterio a, nas suas novas e interessantissimas experiencias hypnoticas

Zazá Diamante, Cançonetista familiar.

CAZZA', tenor de salão.

Programma novo e escolhido.

COMPANHIA AMERICANA DE SELLOS-COUPONS

Avenida Central 12-A

Lotes variados brindes chegados de New York pelo ultimo vapor.

Avenida Central

12 — A

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

GRANDE CONCERT PELA INEGUALAVEL ORCHESTRA DO ODEON

Sempre primeiras exhibições — Sempre novidades

4ª APRESENTAÇÃO DOS SENSACIONAES FILMS

O ESPECIAL DO PRESIDENTE

Trabalho assombroso da fabrica americana Edison

CONSCIENCIA DE LOUCO

Serie de arte da importante fabrica Gaumont

Magistralmente interpretada pelos seguintes actores

LEON PERRET, do Theatro Odeon
MERENE' CARL, do Theatro das Artes.
Mme. Janne Laurent, do Theatro Vaudeville.
Mr. Combes, do Theatro Folies Dramatiques.
Mr. Legrand, do Theatro Odeon.

ALÉM DESTAS SUBLIMES FITAS SERÃO EXHIBIDAS

O premio a virtude — Drama sentimental.

FANTASIA MYTHOLOGICA

Os doze trabalhos de Hercules

As apparencias illudem

e Diversões de um desoccupado

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C.

HOJE — HOJE

Ultimo dia deste sorprehendente programma. Amanhã programma extraordinario, nas matinées mais 3 fitas.

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA

1ª parte — **Através da Escocia** — A Escocia, regorgita de pontos de vistas pittorescos e grandiosos.

2ª parte — **Uma noite de terror** — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá a mais penetrante e sensacional scena em drama.

3ª parte — **A era dos patins** — Perpecias que nos proporcionam um camponio e sua esposa num passeio de patins.

4ª parte — **Castigo merecido** — Sentimental scena que se desenvolve em scenarios soberbos e ricos.

5ª parte — **Did, carregador** — Did apresenta-se mais uma vez em publico.

Terça-feira

Expedição á ilha da Trindade — Importante fita do natural

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.

TELEPHONE 131

HOJE — Novo e grandioso programma — HOJE

As ultimas novidades dos fabricantes Pathé, Gaumont e outros. Soberbo conjuncto de fitas sensacionaes

EXITO INCOMPARAVEL

1ª parte — **Tomado por gatuno** — Hilariante fita de situações impagaveis successo e novidade da fabrica Gaumont.

2ª parte — **Negocio de honra** — Magnifico drama de entrecho sensacional editado pela fabrica Pathé.

3ª parte — **O sonho do policial** — Fantasia de bello effeito com scenas originaes de um encanto magnifico, novidade de Pathé.

4ª parte — **A Mamãesinha** — Delicado drama de commovedor entrecho, constituindo um legitimo successo cinematographico da fabrica Gaumont.

5ª parte — **Qual das duas?** — Sensacional novidade de um comico irresistivel. Successo de gargalhadas. Novidade de Pathé.

Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com duas bellas fitas.

Sempre novidades no Cinema Paris

Alugam-se e vendem-se fitas dos mais festejados fabricantes.

QUINTA-FEIRA — O film d'arte colorido, edição de Pathé Frères

A SAMARITANA

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

Couraçado "MINAS GERAES"

E

Scout "Bahia"

Domingo, 29 de maio de 1910

Depois da bella excursão pelas praias do Russel, Flamengo a Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada de Jurujuba, Sacco de São Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, praia Vermelha, Gragoatá Nictheroy e Ponta da Armação, as barcas contornarão por ultimo o poderoso couraçado **MINAS** e o scout **BAHIA**, estacionando perto delles alguns momentos.

Haverá "buffet" a bordo

Preço da passagem... 1 500

A TORRE EIFFEL

Grande venda de occasião com abatimento real de 20 POR CENTO.

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — South American Tournée

HOJE — 2 Grandiosos espectaculos 2 — HOJE

A's 2 horas da tarde — Matinée Familiar

A'S 8 3|4 da noite — SOIRE'E

Successo extraordinario

DE

The colonial Girl's

8 — cantoras e bailarinas inglezas — 8

Carlos Caesaro Malabarista de força com balas de canhão. O pião humano nunca visto — emocionante.

Programma colossal

Sempre immenso successo de

BABOON o momo cyclista e seus companheiros **Florence, Mecchelini — Os reis do baile**

Theatro Recreio Dramatico

Grande companhia de opera, opera comica, magica e revista, do theatro Trindade.

Direcção de Affonso Taveira

Na bilheteria do theatro continúa aberta a assignatura para

12 RECITAS

com

8 PEÇAS

repetindo-se 4 das que mais successo obtiveram

ESTRÉA Quarta-feira, 1 de Junho ESTRÉA

PREÇOS

Camarotes 30 000

Fauteuils e galerias nobres 5$000

A assignatura encerra-se amanhã ás 5 horas da tarde.

PALACE THEATRE

DIRECT R J CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE

HOJE — Domingo, 29 de maio — HOJE

2 — Grandiosos espectaculos — 2

A's 1 hora e 3|4 da tarde

Extraordinaria matinée familiar com a linda opereta em 3 actos

A GEISHA

Musica do maestro SIDNEY JONES

A's 8 horas e 3|4 da noite

Maravilhosa soirée

3ª representação da popular opereta em tres actos

A VIUVA ALEGRE

musica do maestro FRANZ LEHAR — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Segunda-feira — Attrahente espectaculo.

Brevemente (... apparatosa ...) Viaggio della Sposa.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

A's 2 horas da tarde e 8 3|4 da noite

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da peça em 5 actos de P. BERTON e C. SIMON

ZÁZÁ

Personagens — Dufresne, Alves; Cascart, Azevedo; Bussy, Carlos de Oliveira; Dubuisson, Chaby; Malardot, A. Sarmento; Lartigon, Pimentel; Le Comus, R. Marques; Duclou, Senna; Augusto, Pinto; Julio, F. Senna; Zazá, Angela Pinto; Annais, E. Costa; Totó, Sarmento; Simone, Julianna Santos; Floriana, Leonor Faria; Madame Dufresne, Margarida Gomes; Nathalia, creada, Julia de Assumpção.

Amanhã, SEGUNDA-FEIRA, 6ª recita de assignatura com a 1ª representação da celebre peça em 4 actos — **Sansão.** Tomam parte todos os artistas da Companhia. Bilhetes desde já á venda.

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

96, RUA SANT'ANNA, 96

Proprietario — J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 da noite — Matinées aos domingos e dias santos

Hoje Domingo, 29 — Hoje

Grande matinées á 1 1|2 da tarde, na matinées será augmentado mais 3 fitas

HOJE — Extracção da Grande Tombola á 1 hora da tarde, com 20 premios.

1ª parte — VISITA AO PARQUE DO CASTELLO — Bellissima fita natural.

2ª parte — DOCE VINGANÇA — Film d'art da Biograph.

BREVEMENTE

A VIDA DE MOYSE'S

3ª parte — PERSEGUIDO POR SI MESMO — Scena comica.

4ª parte — RAPTO CAMPESTRE — Scena sentimental da Biograph.

5ª parte — DID EMPREGA A TEMPERANÇA.

Todos ao cinematographo SANT'ANNA

Cadeira de 1ª, 1$000; idem de 2ª, $500

Amanhã, grande festival dedicado ás creanças com um monumental programma de 15 fitas com 3,400 metros.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

HOJE — Dois grandes espectaculos — HOJE

Terceiro encontro da lutadora brasileira NENE com a sympathica SCHUWALOFF

Matinée ás 2 horas da tarde com dois esplendidos MATCHS DE LUTA ROMANA e a troupe Mirales.

Na matinee, luta entre SCHMIDT—RIEB e NERO—MORGAN

SOIRÉE A' NOITE

O maior successo da época! — A's 9 3|4 Mirales pela sympathica troupe de senhoritas: Matinée — Les Cloches de Corneville e Rouge de Noir. Soirée — Pagliacci e Los Gitanos. — A's 10 1|2 GRANDE CAMPEONATO FEMININO de LUTA ROMANA — A's 8 3|4 Films Cinematographicos de grande novidade — Successo sempre crescente

LUTAS PARA HOJE: Ticher, contra Berkson. Morgan, contra Nelson. Schuwaloff, contra Nené (á morre)

Nos primeiros dias de junho: Estréa da grande Companhia Allemã de Operas e Operetas — Direcção Papke

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA F. SERRADOR

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMÃ PAPKE

Empresa Josephina Tucker

Regente da orchestra — Maestro Karl Kapeller

Sexta-feira, 3 de junho

ESTRÉA

GRAF VON LUXEMBOURG

(O CONDE DE LUXEMBOURG)

Estréa das primas donas HELENA MERVIOLA, MIA WERBER, e dos tenores DEUTCH AUPT e PAGINI.

Orchestra propria, de 30 professores.

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271

(Canto da rua Dois de Dezembro)

HOJE - DOMINGO - HOJE

Novo, escolhido e encantador programma

Sessões de 1 hora da tarde á meia noite

As ultimas novidades das conceituadas fabricas BIOGRAPH, de New-York, e PATHE'

1ª PARTE

Viagem ao Brasil de Genova ao Rio de Janeiro

a bordo do "Tomaso di Savoia"

(Scena do natural)

2ª PARTE **O despertador de Cupido.** Film de arte de BIOGRAPH.

3ª PARTE **As joias roubadas.** Film de arte BIOGRAPH.

4ª PARTE **Façanhas do joven Tartarin.** Comica, por Max Linder. — Scena comica de Mr. Max Linder, interpretada por Max Linder, Vandemme e Mlle. André Dizonne.

5ª PARTE **Um assalto a uma diligencia.** Film artistico da BIOGRAPH

6ª PARTE **O SEU ULTIMO DOLLAR.** Scena comica de BIOGRAPH.

7ª PARTE **Delicias da caça (DID).** Scena comica.

Amanhã, segunda-feira — Grandioso programma novo

— Escolhidos films de Pathe', Biograph e Ambrosio —

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Empresa — C. PEREIRA, PINTO & C. — Telephone 1837 — Endereço telegraphico IDEAL.

Hoje Monumental programma Hoje

As mais sensacionaes novidades dos melhores fabricantes

Na matinée de hoje será augmentada uma bellissima fita

1ª parte — DIVORCIADOS — Magnifico drama de enredo primoroso sobre o debatido thema — O Divorcio.

2ª parte — CONSCIENCIA DE UM LOUCO — Grandioso drama de entrecho sensacional. Concepção soberba da fabrica Gaumont. Scenas empolgantes.

3ª parte — O cyclista e a fada — Magnifica fita phantastica, de um comico original.

4ª parte — O pequeno Roby — Scenas dramaticas de grande interesse constituindo um dos mais legitimos successos da fabrica Milano Film.

5ª parte — A MAMÃZINHA — Lindo e delicado drama de amor. Um episodio commovente desenvolvido com rara delicadeza

6ª parte — Tomado por gatuno — Esplendido episodio comico. Situações complicadas e originaes.

Alugam-se e vendem-se fitas

AMANHÃ — sensacional programma.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — DOMINGO, 29 DE MAIO — HOJE

"Matinée" á 1 hora 3|4 da tarde "Matinée"

O GAIATO DE LISBOA

Grande successo da distincta artista Adelina Abranches; e a comedia de Molière:

Preciosas ridiculas

HOJE A's 8 1|2 da noite HOJE

OS VELHOS

de D. João da Camara

Amanhã festa artistica do distincto actor FERREIRA DA SILVA

Peraltas e secias — PEDRO CARUSO

Preços avulsos — Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª 15$, cadeiras, 5$; Balcão, letras A, B e C, 4$; idem, 3$; Galerias letra A, 2$; Galeria, 1$500. Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Cavé... Avenida Central 10.., das 9 da manhã ás 6 da tarde, para todas as recitas annunciadas.

As recitas de assignatura são as terças e sextas-feiras.

Terça-feira primeira representação da peça em 4 actos, original portuguez, do grande successo — Amor á Antiga.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

PENULTIMOS ESPECTACULOS da companhia, que parte no dia 31 do corrente para S. Paulo.

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

Matinée — A's 2 da tarde, com a ultima e definitiva representação da opereta em 3 actos

VERONICA

Soirée — A's 8 1|2 da noite, com o maior exito da temporada, a opereta em 3 actos

PRINCEZA (Ultima representação) DOS DOLLARS (ULTIMA)

Amanhã, segunda-feira. — Despedida da companhia ... ao Rio de Janeiro. Esperançosa, em grande festival, com a ... representação da celebre opereta em 3 actos de enormissimo e inconfundivel successo A VIUVA ALEGRE. O ... intermedio por varios artistas.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA RIO BRANCO — 42

Empresa William & Comp.

Director musica, maestro Costa Junior

Operador electricista, Alvaro Rocha

HOJE 29 DE MAIO HOJE

EM MATINE'E

A's 1 1|2, 2 1|2, 3 1|2 e 4 1|2 da tarde

PAZ E AMOR

EM SOIRE'E

Das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

Brevemente

CHANTECLER

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra

Cav. G. Polacco

HOJE — Domingo, 29 do corrente — HOJE

Matinée a's 2 horas da tarde

Será cantada a opera em quatro actos do maestro PUCCINI

BOHÊME

Distribuição

Mimi, E. Allegri; Musette, L. Marchini; Rodolfo, G. Krismer; Marcello, Viglione Borghese; Schaunard, Checchi; Colline, Torres de Luna; Benoit, Alcindoro, Dadó; Parpignol, Nessi; Sergente, ...

Studenti, sartine, soldati, camerieri, etc. — Corpo de côros e comparsaria.

MISE-EN-SCENE DA EPOCA

Os bilhetes á venda até ao meio dia no "Jornal do Brasil", Avenida Central 110 e depois desta hora na bilheteria do theatro.

Preços para a matinée:

Camarotes de 1ª ordem........ 50$000 | Poltronas e varandas......... 10$000
Camarotes de 2ª ordem........ 40$000 | Cadeiras......................... 5$000
Galerias de primeira fila................. 3$000

Terça-feira, 31 Em assignatura — GIOCONDA

Quinta-feira, 2 de junho — EM ASSIGNATURA Tristão e Isolda